Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.251

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 27-4-1967

Rebelião dá em fiasco: ARENA

(PÁGINA 3)

CB DEIXOU DEFICIT-MONSTRO

Castelo e Campos deixaram um deficit do Tesouro que só em janeiro e fevereiro ultrapassou os 300 bilhões

(Hedyl Rodrigues Valle informa, p. 7)

LIRA TAVARES, MAMEDE E CASTELO BRANCO: DÚVIDAS, ANGÚSTIAS E DESILUSÕES NO CAMINHO DO SHAKESPEARIANO COSTA E SILVA

OS MEIOS militares estão dominados no momento pela discussão de três assuntos, e como vivemos em pleno militarismo êsses assuntos têm evidentes e visíveis implicações na vida civil: 1 — A fala do general-ministro da Guerra. 2 — O discurso do general Mamede, o militar de mais prestígio, individualmente, no Exército. 3 — As reuniões conspirativas da equipe do ex-presidente Castelo Branco, com a participação de militares. Vejamos ràpidamente as implicações dêsses fatos e as indagações que se fazem em relação a êles.

1 — A FALA do ministro da Guerra não foi ainda devidamente analisada ou explicada. É óbvio e fora de dúvida, principalmente conhecendo-se o caráter e a formação do general Lira Tavares, que êle não faria o pronunciamento que fêz sem consultar ou até mostrá-lo pràviamente ao presidente da República. Isso é pacífico.

MAS QUEM teria induzido, aconselhado, alertado (ou qualquer que seja a expressão empregada) o ministro da Guerra, levando-o ao pronunciamento? A quem visava expressamente êsse pronunciamento: a alguns civis de mais alta localização ou a alguns militares cassados, cuja volta os militares que estão no Poder não admitem?

ALÉM do mais, sabendo-se que o general-ministro é um intelectual e portanto sem malícia, um ingênuo, quase um puro em política, e levando-se em consideração que êle pertence ao chamado grupo da Sorbonne, não é despropositada a indagação: S. Exa. não teria feito o pronunciamento de boa-fé, caindo numa armadilha fria e deliberadamente preparada pelo atuante grupo Castelo? Duas coisas são evidentes hoje, no processo brasileiro: a) — A pacificação nacional interessa exclusivamente ao presidente Costa e Silva; b) — A perpetuação da divisão do Brasil entre "povo militar" e "povo civil" interessa exclusivamente ao grupo Castelo, que só com essa divisão poderá alimentar as suas esperanças de voltar ao Poder, ou de tentar influenciar os acontecimentos mesmo fora dêle. Logo, é indiscutível que, servindo direta ou indiretamente, intencional ou ocasionalmente, deliberadamente ou não à causa da desunião nacional, o pronunciamento do general-ministro da Guerra foi um pronunciamento contra os objetivos e os interêsses do govêrno Costa e Silva.

NÃO INTERESSA saber se Costa e Silva leu ou viu o pronunciamento antes dêle ser publicado. O importante é a repercussão do documento depois de entregue à opinião pública. É conhecida a expressão sábia e verdadeira: o importante não é o fato e sim a repercussão do fato. E no caso da Ordem do Dia do sr. ministro da Guerra, ela se choca violentamente com as teses e os propósitos anunciados e enunciados nos discursos do presidente da República. Êsse choque teria se dado por acaso? Por favor, não levemos assim tão longe o nosso gôsto pela ironia...

RESTA a hipótese (que parece a mais verdadeira) do pronunciamento do general-ministro ter sido pedido (ou até arrancado) por um dos vários grupos militares que se entredevoram nas ante-salas palacianas. Nesse caso, qualquer interpretação seria supérflua, pois teria sabor de profecia, e o mais acertado seria lembrar a frase de Bernard Shaw: "Numa prisão, o mais angustiado e aprisionado dos homens é o seu próprio diretor..."

2 — NO CASO da fala do general Mamede (como eu disse acima, hoje o militar de mais prestígio individual nas Fôrças Armadas brasileiras), a primeira impressão e a primeira surprêsa se localizam na própria fala: pois como pràticamente há 13 anos S. Exa. não falava pùblicamente, pensava-se no mínimo que êle tivesse perdido a voz...

ULTRAPASSADA a surprêsa pela fala do general Mamede, e esperando que S. Exa. continue o diálogo com a opinião pública, principalmente em defesa das suas conhecidas convicções nacionalistas (dêsse nacionalismo autêntico e verdadeiro que, sem constituir ultraje ou agressão a ninguém ou a nenhum país, é no entanto a única saída para os países subdesenvolvidos), resta examinar o mérito do que êle disse.

E AÍ SALTA aos olhos uma afirmação que supera qualquer outra. Quando o general Mamede diz que "NÃO QUIS SER CANDIDATO CONTRA COSTA E SILVA PARA NÃO DIVIDIR O EXÉRCITO", uma indagação se impõe e o próprio general Mamede deve considerar a curiosidade nacional e respondê-la o mais ràpidamente possível: QUEM LHE OFERECEU A CANDIDATURA PARA DIVIDIR O EXÉRCITO?

MESMO que o general Mamede não responda, essa pergunta já está respondida antecipada e pùblicamente: só pode ter sido o ex-presidente Castelo Branco. Pois tendo declarado pùblicamente que não abria mão do direito de escolher o seu sucessor, e sendo público e notório que êle só "aceitou" a candidatura Costa e Silva depois da madrugada de 5 para 6 de outubro de 1965, depois do ultimato-opção que recebeu do próprio Costa e Silva amparado nas Fôrças Armadas, ou das Fôrças Armadas representadas por Costa e Silva ("ou se compromete a sair na data marcada, entregando o govêrno a Costa e Silva, ou sai agora"). Castelo Branco teria se voltado para o único homem com lastro e liderança para dividir o Exército naquele momento, caso aceitasse a própria candidatura: o general Mamede.

ISSO nos fartamos de dizer na época, apenas com uma importante alteração: Castelo Branco queria jogar Mamede contra Costa e Silva para liquidar os dois e perpetuar-se no Poder. E se os leitores se recordam (pois várias vêzes abordei o assunto aqui), recusando-se terminantemente a sequer conversar sôbre uma possível candidatura sua, o general Mamede fazia o que eu chamei de "estratégia da lealdade". Pois se Costa e Silva não tivesse fôlego para chegar à Presidência, Mamede seria o seu herdeiro universal e estaria pràticamente nomeado presidente. Assim, servindo à sua lealdade inata e visceral, Mamede estava servindo também a uma estratégia perfeita: pois se aceitasse se lançar contra Costa e Silva, sabia que não só Costa e Silva mas também êle estariam liquidados. Isso está em qualquer livro primário de tática e estratégia, os únicos que Castelo Branco consultou e compulsou...

ENQUANTO se aguarda a palavra de Mamede para saber quem lhe ofereceu a candidatura contra Costa e Silva para dividir o Exército, fica aqui a pergunta final (por agora) a respeito da fala explosiva do ex-comandante do II Exército: por que S. Exa. resolveu revelar êsses fatos, precisamente neste momento? Ou será que a fala do general Mamede foi menos a revelação de um historiador-participante do que o lançamento da candidatura presidencial de um general-atuante? Será que num prodígio de paciência e de previsão a longo prazo o general Mamede transferiu para 1970 a candidatura que lhe ofereceram em 1965? Se isso é verdade, o país está de parabéns e devemos todos nos rejubilar. Pois é evidente que um homem com as convicções e com as responsabilidades do general Mamede não aceitará chegar a presidente da República num simples decreto presidencial, numa eleição entre aspas e longe do povo. Afinal, quem nasce para Mamede não pode se contentar em "sobreviver" como Pedro Aleixo...

3 — RESTA, na sucessão de fatos explosivos dessa terrível luta de bastidores que se trava à sombra do govêrno Costa e Silva, analisar a quase pública conspiração chefiada ostensivamente pelo ex-presidente Castelo Branco e que o general-presidente Costa e Silva parece ser o único que não vê...

A CONSPIRAÇÃO de Castelo-Roberto Campos-Golbery contra Costa e Silva se baseia numa realidade indiscutível, numa contradição rigorosamente real: na medida em que faz a chamada abertura democrática e conquista aliados civis, Costa e Silva enfraquece nos meios militares mais radicais e atuantes; na medida em que contenta, satisfaz e alimenta êsses grupos militares radicais e atuantes, Costa e Silva torna impossível o diálogo civil e democrático, o único capaz de levar o país aos seus rumos seguros e permanentes de progresso, bem-estar e desenvolvimento.

JÁ DISSE antes de Costa e Silva tomar posse e não tenho uma linha a retirar: provàvelmente antes de comemorar o primeiro aniversário de govêrno, Costa e Silva terá que enfrentar uma opção que vai impor os rumos de sua ação e vai fazê-lo optar definitivamente por um govêrno realmente democrático ou uma ditadura sem máscara e sem disfarces...

É NISSO que joga o grupo Castelo Branco. Pois o ex-presidente sabe que, quando os grupos militares minoritários mas atuantes derem o ultimato a Costa e Silva (exigindo mais repressão antidemocrática e mais perseguição), duas coisas acontecerão: ou Costa e Silva resistirá e poderá ser derrubado, evidentemente em favor de Castelo Branco ou alguém do seu grupo; ou Costa e Silva aceitará a pressão e estabelecerá uma ditadura sob a sua chefia, e também isso beneficiará Castelo Branco, pois nenhuma ditadura hoje no Brasil tem condições de duração acentuada.

O MAL dos homens públicos brasileiros é que êles não conhecem História. Se examinasse os acontecimentos brasileiros como analista e como historiador, Costa e Silva constataria que o Brasil está madurinho para uma verdadeira liderança nacionalista, nacionalismo (aí sim) que justificaria um movimento de união nacional. E quem já está no Poder tem evidentes condições para liderar um movimento dêsses. Mas o marechal-presidente terá que se apressar, pois existe muita gente trabalhando desesperadamente para usar êsse título de marechal-presidente...

HÉLIO FERNANDES

Estudantes na rua hoje no Rio e Minas

(PÁGINA 2)

Obrigações servem a especulação bilionária

(JOÃO DA SILVA informa, na pág. 3)

A fusão

Integração econômica da Guanabara e Estado do Rio reuniu os srs. Negrão de Lima e Geremias Fontes em almôço no Clube dos Diretores Lojistas. — (Página 7).

São Paulo exige fim de erros no café

(PÁGINA 7)

MILITARES

Sizeno assume solenemente II Exército

ELMO LINS

Argumentando que um decreto do sr. Castelo Branco suprimiu os descontos de passagens aéreas para funcionários públicos, jornalistas e até parlamentares, ao mesmo tempo em que restringiu a concessão de passagens de cortesia, o senador Vasconcelos Tôrres apresentou ao Senado um projeto de lei congelando as subvenções às emprêsas de aviação comercial, em um total de 3 bilhões de cruzeiros velhos, por parte do Govêrno Federal. Algumas emprêsas, entre as quais a VARIG, já se movimentaram no sentido de ser o projeto devidamente cozinhado em água morna e estão dispostas a fazer qualquer coisa para que o projeto moralizador não seja aprovado de maneira alguma.

II EXÉRCITO

Por ordem do ministro Lira Tavares, as solenidades da assunção de comando do II Exército pelo general de quatro estrêlas Siseno Sarmento serão revestidas da maior pompa. A data marcada, como se sabe, foi a de amanhã, às 15 horas, no pátio do Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, no Ibirapuera, ao lado do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, comandada pelo general Newton Fontoura Reis. O general Siseno Sarmento chegará juntamente com seu Estado-Maior a São Paulo na manhã de hoje, isto é, na véspera de sua posse no importante comando. A cerimônia de assunção de comando do general Siseno Sarmento no II Exército servirá de norma futura, conforme desejo do general Lira Tavares, para solenidades idênticas.

HUMAITÁ

Já a caminho dos Estados Unidos, com seus próprios meios, o submarino "Humaitá", da Marinha de Guerra do Brasil, que em estaleiro daquele país amigo irá passar por uma completa reforma e modernização geral, principalmente em suas armas de ataque. O submarino deverá permanecer nos EUA por alguns meses, sendo completamente reformado, pois os técnicos americanos e brasileiros chegaram à conclusão de que ainda poderá prestar relevantes serviços à Armada.

FORNOVO

Dia 29, no dia seguinte à sua posse no comando do II Exército, o general Siseno Sarmento e seu Estado-Maior estarão em Caçapava, na sede do 6.º Regimento de Infantaria, para assistir às solenidades que assinalarão mais um aniversário do combate de Fornovo Di Taro, na Itália, onde a FEB conseguiu cercar, depois de severos combates, tôda a 148.ª Divisão de Infantaria alemã, mais os remanescentes da 90.ª Panzer e Divisão Itália, em um total de mais de 20 mil homens. A cerimônia será realizada no 6.º Regimento de Infantaria, que juntamente com o Esquadrão de Reconhecimento e mais um batalhão de infantaria comandado pelo então major Siseno Sarmento, teve atuação das mais decisivas no grande feito das Armas brasileiras na II Grande Guerra Mundial.

CRIFA

Recado a "seu" Artur: por favor, mande alguém de sua confiança fazer uma visita ao CRIFA — Centro de Recuperação para os Incapazes das Fôrças Armadas —, órgão criado em meio a tantas esperanças dos mutilados da FEB há alguns anos. O CRIFA tem por função precípua assistir aos mutilados e aos incapazes da Fôrça Expedicionária Brasileira que derramaram seu sangue no solo italiano. São centenas, sòmente aqui no Rio, que precisam de assistência médica, de confôrto e principalmente de membros mecânicos, tais como pernas e braços, que de acôrdo com a legislação e os regulamentos do CRIFA o órgão tinha por obrigação fornecer. Pois bem, "seu" Artur. Ali nada é feito pelos ex-pracinhas. Apenas dois mutilados que não têm onde cair mortos freqüentam o Centro. Os outros, já cansados e desiludidos de implorar auxílio, desistiram de vez e andam pedindo ajuda a particulares ou se endividando para adquirir o necessário à locomoção ou ao trabalho. O CRIFA, que dispõe de uma verba — dizem — de 100 milhões de cruzeiros velhos anuais para assistência aos mutilados, pouco ou nada faz pelos ex-soldados da FEB que tão valentemente se bateram na Itália. Os campos de recreação estão abandonados. A cozinha, muito bem instalada, fornece comida a uma meia dúzia de pracinhas e o ambulatório médico, que possui inclusive aparelho de Raios-X, lavanderia etc., está pràticamente abandonado. O que há, afinal de contas? As queixas dos veteranos são as mais variadas e a má vontade que ali encontram chega a desesperá-los. "Seu" Artur, mande fazer uma visita ao local e temos certeza que chegará à conclusão de que não estamos exagerando.

O ministro Lira Tavares faz esta manhã sua primeira visita oficial à Guarnição da Vila Militar, em Deodoro. O chefe do Exército fará inspeção em tôdas as dependências e, finda a visita, almoçará no Regimento Sampaio com os oficiais-generais ali sediados. Não se confirmou, até à noite de ontem, se o general Lira Tavares faria um pronunciamento oficial.

Minas: estudantes fazem passeata hoje

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os universitários mineiros tentarão realizar hoje uma passeata pelas ruas centrais de Belo Horizonte em protesto contra o espancamento dos estudantes na Universidade de Brasília e as acusações do líder Ernâni Sátiro, de que as manifestações contra o embaixador Tuthill foram organizadas "por agentes de Moscou".

O secretário de Segurança, coronel Joaquim Ferreira Gonçalves, anunciou que não permitirá a passeata, advertindo aos estudantes que se abstenham de participar das manifestações. Salientou que a Secretaria agirá prontamente para enfrentar qualquer tentativa de perturbação da ordem.

PASSEATA

A passeata, segundo anunciaram os estudantes, será iniciada às 10 horas da manhã de hoje, partindo da praça Afonso Arinos, em frente à Faculdade de Direito, com destino ao centro da cidade.

Os estudantes protestarão também durante a passeata, contra "a dominação cultural e a opressão à livre expressão artística" em virtude da intimação recebida pelo estudante Jarbas Cerqueira — presidente da União Estadual dos Estudantes —, para depor no inquérito sôbre questões ligadas ao movimento cultural universitário.

POLÍCIA

O secretário Joaquim Ferreira Gonçalves ocupou uma cadeia de estações de TV apelando aos pais, noivas, irmãs, amigos e parentes dos universitários mineiros para que não permitam sua saída de casa hoje pela manhã para participarem da passeata. Segundo o secretário, a polícia belorizontina está apta a enfrentar qualquer perturbação da ordem pública e não vai permitir a saída dos universitários "porque a passeata foi proibida pelas autoridades federais". Informou ainda que todos os presos só serão soltos mediante "habeas-corpus" e que serão julgados nas normas da nova "Lei de Segurança Nacional" ou seja, por um tribunal militar.

Como parte do esquema organizado pela SS de Belo Horizonte, as principais vias da capital mineira foram ocupadas por choques da Polícia, estando a Universidade Federal de Minas Gerais sob severa guarda, desde a manhã de ontem.

ELEIÇÕES

Enquanto isto, 10.000 estudantes foram às urnas para escolha dos novos dirigentes do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal. Duas chapas — "Integração" e "Participação" — disputam as preferências dos universitários; ambas dentro da linha da UNE e UEE, denunciando o entreguismo e a infiltração estrangeira nas universidades.

PONTOS

Na sua plataforma política a chapa "Integração", liderada pelo estudante Jorge Batista, da Faculdade de Filosofia, propõe reorganização do Movimento Estudantil no sentido de uma tomada de posição mais racional e consciente, defendendo os legítimos interêsses nacionais; luta contra a infiltração estrangeira no ensino brasileiro (acôrdo MEC-USAID, relatório ATCON, convênio Universidade de Michigan-UFMG); apoio decidido e trabalho integrado à UNE, UEE, DCEs e DAs; fidelidade, na prática, às decisões do Seminário da UNE; luta pela reforma universitária autêntica, solidariedade aos estudantes presos e anistia geral; revogação do Decreto 228 (nova Lei Suplicy) e adesão aos movimentos em favor da liberdade.

LIBERDADE

Com pontos comuns no que diz respeito à infiltração estrangeira na universidade, a chapa "Participação", que tem como seu cabeça o acadêmico de medicina Césai Augusto Vieira, inclui em sua plataforma: luta pela revogação da Constituição da Lei de Segurança Nacional, Lei de Imprensa e do Decreto Lei 228 — nova lei mordaça contra os estudantes; arquivamento dos IPMs contra estudantes, operários, camponeses e intelectuais; denúncia da presença imperialista em todos os níveis da vida nacional; denúncia do plano COPTO — Centro de Obras Políticas e Treinamento Ocupacional — aplicado no Nordeste e que representa o enquadramento militar dos camponeses e participação efetiva na luta pela autodeterminação dos povos e contra a Fôrça Interamericana de Ocupação (FIP).

GB: Polícia vê esquema contra manifestação

O esquema de ação policial para a concentração estudantil programada para esta tarde, em frente ao Ministério da Educação, sòmente será montado na manhã de hoje, em virtude do atraso na apresentação, ao secretário de Segurança, do relatório do superintendente executivo do DOPS, detalhando as providências da liderança estudantil para a manifestação.

A concentração dos estudantes cariocas visa, segundo informações dos líderes universitários, a "provocar uma definição do atual govêrno em relação à crise universitária". Os estudantes não escondem a relação entre as manifestações de hoje e o protesto contra o espancamento de estudantes, em Brasília, salientando, entretanto, sua intenção de "conversar com o ministro Tarso Dutra".

O ministro Tarso Dutra — que ontem despachou em Brasília com o marechal Costa e Silva, abordando inclusive o problema dos estudantes — estará hoje à tarde em seu gabinete, durante as manifestações, e qualquer ação policial sòmente será iniciada com sua ordem.

POLÍCIA

O secretário de Segurança e o diretor da DOPS esperaram, até às 19 horas de ontem, a presença do general Niemeyer, que deveria apresentar relatório de tôdas as atividades estudantis e a programação da manifestação universitária para o dia de hoje. Como se recorda, uma reunião dos DCEs da UFRJ e da UEG, na noite de têrça-feira, decidira êstes detalhes, mas a transferência de local de conversação dos estudantes inesperada quebrou a severa vigilância mantida pela polícia.

Durante todo o dia de ontem o general Niemeyer continuou colhendo informações sôbre a concentração de estudantes, enquanto na Polícia Militar, o serviço de relações públicas não revelava nada, especificando sua subordinação à Secretaria de Segurança.

O general Dario Coelho receberá a imprensa às 14.30 horas de hoje, quando revelará as providências da Polícia face às manifestações estudantis. Garantiu o secretário de Segurança que todos os cartazes ofensivos ao govêrno levados pelos estudantes serão apreendidos.

PRECAUÇÃO

Líderes da UNE, ouvidos ontem revelaram que a mudança de local de reunião do DCE (Faculdade de Farmácia da UFRJ), feita à última hora, deveu-se ao noticiário de imprensa, revelando a presença de elementos da Polícia. Embora considerando que seu movimento é feito "às claras" os estudantes selecionaram "a dedo" todos os participantes da reunião, não permitindo, inclusive, a presença da imprensa.

O Diretório Acadêmico das Ciências Médicas denuncia que a Reitoria recebeu 39 milhões de cruzeiros antigos para a construção de uma casa pré-fabricada destinada ao vestiário dos acadêmicos, sem ter, contudo, tomado qualquer iniciativa a respeito. Quanto à declaração do reitor Haroldo Lisboa da Cunha, de não ter atendido às reivindicações por não ter sido procurado, pessoalmente, há a negativa dos universitários que dizem não terem sido recebidos quando tentaram levar seu problema à direção da UGG.

Também o CACO decretou greve geral de vinte e quatro horas em protesto contra a expulsão de dezenas de estudantes da Faculdade Nacional de Direito por ordem do diretor Hélio Gomes.

Os calouros da FND estavam sendo homenageados pelos alunos do quinto ano como parte da programação da "Semana do calouro", realizada, anualmente, pelo DA da Faculdade. Um concurso de oratória era efetuado o que originava alguns gritos da assistência. O diretor da FND reclamou do barulho alegando que as aulas do quarto e do segundo anos estavam sendo prejudicadas pela algazarra dos demais estudantes. Uma ordem do sr. Hélio Gomes fêz com que o relógio de luz da FND fôsse desligado, ficando a Faculdade às escuras. Os estudantes desceram as escadas protestando contra a medida, realizando inúmeros discursos na porta da escola, quando pediam a saída do diretor. Uma greve preventiva foi aprovada na hora, bem como a promessa de uma passeata, após a concentração-monstro de hoje.

São Paulo: Estudantes ocupam a Faculdade

SÃO PAULO (Sucursal) — Os estudantes de São Paulo mantiveram, ontem, a ocupação da Faculdade de Filosofia da USP, sob a liderança da UNE, tendo sido decidida a formação de três comissões dedicadas à imprensa, ao abastecimento dos concentrados e a organização de uma "caixinha" que garantirá o problema financeiro dos manifestantes.

Enquanto se dividem entre vários afazeres, os estudantes realizam um seminário, no saguão da Faculdade, onde deliberam as diretrizes de seu movimento. Vários grupos de estudantes espalhados por tôda São Paulo estão em contato com pais de excedentes que se mostraram dispostos a participar das manifestações contra o acôrdo MEC-USAID.

CONCENTRADOS

Ontem, grupos de manifestantes chegaram à Cidade Universitária da Universidade de São Paulo, situada em pleno centro da cidade, decididos a ocupar aquele núcleo. Por volta das 17 horas foi decidida uma assembléia-geral, precedida de pequeno comício, sempre sob a liderança da UNE e do DCE "livre" da USP, que procuraram, e conseguiram, o apoio dos residentes na Cidade Universitária. A essa altura elementos da DOPS já haviam tomado posição mantendo contatos e recebendo instruções da Secretaria de Segurança que recomendou aos seus agentes "ação sem violências".

Os coordenadores da manifestação estudantil decidiram a concentração por volta das 20 horas e mandaram que vários grupos se dispersassem pela cidade em busca do apoio prometido pelos pais de excedentes paulistas contra o acôrdo MEC-USAID.

A decisão de tomada da Faculdade de Direito nasceu desde a manifestação de rua dos estudantes paulistas, no mesmo dia da agressão aos universitários de Brasília. Os acontecimentos verificados na capital federal, entretanto, precipitaram os acontecimentos.

A Secretaria de Segurança de São Paulo está mantendo contato com autoridades federais voltadas ao contrôle de tôdas as manifestações programadas para hoje nas principais capitais do país.

Estado do Rio: Tuthill adia sua visita

NITERÓI (Sucursal) —

O embaixador americano, sr. John Tuthill, não estará, hoje, em Niterói, conforme estava previsto, sendo a visita adiada para 16 de maio, transferência atribuída à previsão de hostilidades por parte dos estudantes fluminenses que divulgaram inclusive nota oficial contra o visitante.

A comunicação da transferência da visita ao Estado do Rio foi feita pela Embaixada Americana ao Palácio do Ingá, sem maiores explicações.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Bandeira da guarda igual à do MDB: redemocratização

A crise que abala os alicerces da ARENA, com o violento choque de grupos heterogêneos, teve agora uma explosão no manifesto da chamada "guarda vermelha", sob a liderança do sr. Aloísio Alves. Em tese, são idênticas as reivindicações dos arenistas rebeldes com os emedebistas inconformados, que buscam uma orientação doutrinária para o partido. O divisor comum é a redemocratização do País, que continua torpedeada pelas mesmas fôrças, teòricamente, afastadas do Poder a 15 de março último. Da crise a primeira lição a extrair é, sem dúvida, a artificialidade com que se organizaram as duas facções políticas, mais para atender às exigências ou à empáfia do castelismo do que acomodar as tendências políticas de grupos unidos por interêsses convergentes. O sr. Daniel Krieger, manhosamente, procura subestimar a extensão da crise no partido governista, mas é fácil concluir que ela não cederá por simples golpe de habilidade. A ARENA está dividida não apenas em tôrno de pequenos choques políticos, mas em face de profundas divergências ideológicas. Não há como guardar no mesmo embrulho remanescentes da extinta UDN, do PSD, do PTB, do PRP do PL, sem que isso implique nas dissenções e discórdias, que se manifestam a cada instante.

* * *

Logo após a divulgação do manifesto da "guarda vermelha", o sr. Daniel Krieger expediu uma nota oficial, em nome da ARENA, afirmando que "recebeu com especial agrado a manifestação dos companheiros suas sugestões, os quais reafirmam lealdade, sem prejuízo das contribuições, que trarão por escrito aos dirigentes do partido.

* * *

Mais adiante, o sr. Krieger assinala: "Não há divergências, nem restrições à pessoas, mas o desejo comum de uma cooperação válida e, por todos os modos, desejável, além do reconhecimento por parte da direção arenista da superioridade de propósitos, que inspiraram o pronunciamento daquêles correligionários".

* * *

Alegando que o ato do sr. Castelo Branco, responsável pela criação do fundo de garantia para o trabalhador, ao invés da estabilidade, onera as emprêsas e é nociva ao empregado, a deputada Nísia Carone (MDB-MG) apresentou projeto-lei, que restabelece o regime da estabilidade por tempo de serviço, nos moldes da legislação anterior.

* * *

O marechal Costa e Silva não gostou das delongas para cumprir o convênio entre o Ministério da Educação e as Universidades visando ao aproveitamento dos excedentes. Ontem, o presidente telefonou ao ministro da Fazenda e exigiu que a verba fôsse, imediatamente, liberada, pois o seu retardamento vinha provocando protestos dos estudantes. Delfim invocou razões de ordem burocrática, mas o marechal foi incisivo: — quero que o dinheiro saia já.

* * *

Aviso aos "navegantes" do Planalto: — Agenda do Presidente da República para as próximas semanas: dia 6, almôço a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha" (Rio); 29, sábado, viagem ao Rio Grande do Sul, com escalas em Pôrto Alegre e Nôvo Hamburgo (onde presidirá à inauguração da Feira Nacional do Calçado); 13 de maio início do Govêrno itinerante, em São Paulo, com seis dias de permanência, hospedando-se no hôrto florestal em que despachará com todos os ministros de Estado; 24, almôço na Vila Militar (Rio); e 25, visita à Federação das Indústrias da Guanabara.

* * *

O deputado Hélio Navarro (MDB-SP) vai requerer a constituição de uma CPI para apurar a corrupção, o descrédito, a decadência do ensino e a falência administrativa na Universidade de Brasília, hoje sob o comando do reitor Laert Carvalho. Recorde-se que, antes do reinado castelista, a Universidade da nova capital era um centro modelar de ensino superior.

* * *

O duelo Auro de Moura Andrade versus Pedro Aleixo, que disputam o cargo (inexistente) de presidente do Congresso, apresentará, hoje, mais um capítulo. Os relatores na Comissão de Justiça, senador Renato Portela, deputado José Meira, emitirão o seu parecer ao projeto, que altera o regimento da Câmara e Senado, para permitir que o sr. Pedro Aleixo presida ao Congresso Nacional.

* * *

O sr. Adolfo de Oliveira fêz um pronunciamento na Câmara analisando a atual conjuntura política do Brasil. Disse que estamos sob a tutela de um grupo cuja filosofia está contida nos documentos básicos: Lei de Segurança Nacional, Ordem Interna do Ministro do Exército e conferência pronunciada pelo marechal Castelo Branco, na Escola Superior de Guerra. O parlamentar fluminense indagou se a 15 de março mudou o sistema de Govêrno ou mudou apenas a guarda do Poder.

RÁPIDAS

Cunha Bueno quer reduzir para 20 anos o tempo de serviço para aposentadoria das mulheres, que trabalham em companhias aéreas. Já apresentou projeto à Câmara, com êsse objetivo. * Professôras queixam-se do abandono em que se encontram alguns jardins de infância do Distrito Federal. Dizem que há métodos superados de ensino e diretoras incapazes, com permanência no cargo além do período (dois anos) permitido por lei. * Enquanto os deputados Bias Fortes, João Roma, José Lindoso, Lírio Bertoli, da "guarda vermelha" procuravam o sr. Daniel Krieger para "dialogar", o sr. Aloísio Alves (o Mao Tsé-tung da ARENA) distribuía o "manifesto", em que o grupo dissidente fixa a sua nova doutrina política. * O deputado Raul Brunini (MDB-GB) vaticina que a nova Constituição da Guanabara vai trazer fortes dôres de cabeça ao sr. Negrão de Lima, que pretende impor à Assembléia Legislativa o seu mostrengo jurídico. * O sr. Ney de Lima Figueiredo com novos planos para a agência de publicidade, que dirige em São Paulo. Ney é autor do livro "O Poder da Propaganda", que o consagrou entre os publicistas bandeirantes. * O Supremo encaminhou à Procuradoria Geral da República, para emitir parecer, os processos de extradição do nazista Franz Stangl e do fôro privilegiado para os ex-presidentes da República, agora em pauta com o julgamento do IPM do IPASE, em que está indiciado o sr. João Goulart.

Rebelião da ARENA fracassa sem número para manifesto

Por falta de assinaturas em seu manifesto fracassou a tentativa do grupo rebelde que, sob a liderança do deputado Aluísio Alves, procurava ainda ontem, mudar os rumos da orientação imposta à ARENA pela cúpula partidária. O manifesto, que não chegou sequer a ser entregue à presidência do partido consubstanciava uma proposta para criação de sublegendas, acompanhada do respectivo projeto.

O manifesto, que foi divulgado antes de ser entregue, porque o presidente Daniel Krieger convidou a comissão que o foi procurar, integrada dos srs. José Lindoso, Bias Fortes, João Roma e Lírio Bertolli, para um entendimento de "alto nível", divide-se em duas partes: na primeira, salientam a posição com relação ao govêrno, ao qual dizem "depositar a esperança de que venha a reconciliar a revolução com o povo". Na segunda, firmam pontos de vista com relação à ARENA, sôbre a qual afirmam o desejo de "lutar por sua transformação numa organização partidária que seja o veículo autêntico de comunicação com o povo".

ENTENDIMENTOS

Antes de receber a visita da comissão de deputados rebeldes, o presidente Daniel Krieger fêz em seu gabinete, aos srs. Ernâni Sátiro, Teódulo de Albuquerque, Leopoldo Peres e Paulo Sarasate, uma exposição sôbre os entendimentos que vêm mantendo com o presidente Costa e Silva.

Com a chegada da comissão o grupo de deputados passou a conversar, tendo o sr. José Lindoso reafirmado que a luta é pela integração no partido, mas nunca um movimento que possa representar caráter de dissidência.

Com base nessa declaração, foi feito então o entendimento de alto nível, ficando os liderados do sr. Aluísio Alves de, posteriormente, encaminharem à direção partidária as reivindicações do grupo.

O manifesto tem a seguinte redação:

Reunidos em Brasília, os deputados federais que subscrevem esta declaração analisaram a situação resultante do retôrno à ordem constitucional a 15 de março, e a investidura do presidente Costa e Silva, suas palavras e primeiros atos.

Em conseqüência, deliberaram fixar as seguintes posições comuns:

1 — Participar da esperança nacional de que o nôvo govêrno, fiel às inspirações democráticas da revolução de 31 de março de 1964, promova a reconciliação da revolução com o povo, sem distinções de classes ou grupos e sem hegemonia de uns sôbre os outros;

2 — Bater-se pela revisão das estruturas políticas em bases autênticamente democráticas, de modo a legitimá-las pela confiança popular e não por sua submissão;

3 — Estimular a execução de política externa fundada na vocação da liberdade e da paz e sensível à fraternidade com as Américas;

4 — Apoiar o planejamento integrado de desenvolvimento econômico-social que dê ao povo melhores condições de vida e bem-estar e, pela reforma educacional, abra às novas gerações perspectivas futuras de cultura, ciência e técnica.

Quanto ao partido:

1 — Lutar por sua transformação numa organização partidária que, pela sua representatividade seja o veículo autêntico de comunicação com o povo e de ação parlamentar e política, retirando-lhe em conseqüência o caráter de artificialidade que lhe imprimiu a sua origem e que reflete na imposição de cúpulas pràticamente nomeadas;

2 — Lutar pela aceleração do processo de integração na ARENA das fôrças vitoriosas no pleito de 15 de novembro de 1966 de modo a fazer com que a maioria se produza democràticamente e a minoria se integre à vontade das bases partidárias;

3 — Solicitar aos órgãos de direção que reunam o partido, fato que não acontece há quatro meses, apesar de nesse interregno ter sido votada uma nova Constituição e promulgada ou editada abundante legislação, encerrando-se um govêrno e iniciando-se outro e renovando-se mais de um têrço da representação do partido no Congresso Nacional.

Declaram ainda os signatários que não se constituem em dissidência partidária nem pretendem desprestigiar pessoas ou afrontar membros do partido oriundos de formações políticas diversas. Lutam pela modificação dos processos e por melhores condições de participar digna e valiosamente no sistema político que apóia o eminente presidente Costa e Silva, sem, entretanto reivindicar posições ou cargos para usufruí-los a serviço de interêsses pessoais.

Finalmente comprometem-se os signatários a agir dentro da ARENA, em unidade de propósitos e objetivos, tomando democràticamente decisões que conduzem a um partido autêntico e permitam estabelecer a sustentação pública harmoniosa de um govêrno democrático.

Liderança quer estreitar Costa com ARENA

As lideranças da ARENA, na Câmara e no Senado, começaram a adotar uma série de providências, com o objetivo de estabelecer um estreitamento de relações entre o presidente Costa e Silva e seus ministros de Estado, e as bancadas da maioria, visando a conter, através dessa "abertura", o movimento de rebelião no partido, permitindo o diálogo, sem intermediários udenistas, entre parlamentares e o Govêrno.

Essa medida, anunciada como a primeira conseqüência prática da reunião da Executiva Nacional, ontem realizada, será materializada, ao que tudo indica, em mesas-redondas (entre cada um dos ministros de Estado e os deputados e senadores de determinada região, que terão oportunidade de expor os problemas dominantes, em suas áreas eleitorais, e solicitar a interferência do govêrno federal, sem ter de recorrer, preliminarmente, ao senador Ernâni Sátiro.

DESABAFO

O encontro, efetuado há 24 horas, sob a mais intensa expectativa, foi "bastante produtivo", segundo a definição de um dos líderes governamentais, pois os arenistas não-udenistas "tiveram oportunidade de desabafar", trazendo à tona uma série de ressentimentos.

O deputado Bias Fortes Filho, representante do pessedismo mineiro, exteriorizou uma parte dêsse descontentamento, ao intervir nos debates, para queixar-se dos efeitos da marginalização, registrada por quase todos os componentes da bancada, que sentem o distanciamento da cúpula dirigente.

Entretanto, o sr. Bias Fortes Filho, dentro da linha de habilidade pessedista, procurou destacar que o empenho generalizado da bancada não é outro senão o de "dinamizar o partido, cooperando com seus líderes".

VERSÃO

O deputado Teódulo de Albuquerque, um dos vice-líderes da ARENA, atribuiu a marginalização, francamente proclamada pelos "rebeldes", como "uma conseqüência da própria grandiosidade da ARENA".

— Além disso — argumentou —, trata-se de um partido nôvo e, em conseqüência, não poderia haver grande convivência entre a liderança e a bancada.

Defendeu ainda o vice-líder Teódulo de Albuquerque a preservação do bipartidarismo (que considera, implìcitamente, ameaçado pela crise interna).

— O sistema bipartidário é uma experiência nova — sentenciou — e o Legislativo também é nôvo. Portanto, tudo acabará bem.

ADIAMENTO

Durante a reunião, o Gabinete examinou ainda problemas relacionados à seção carioca da ARENA, em especial um recurso interposto pela sra. Lígia Lessa Bastos, quanto ao preenchimento de vocalatos.

O relator da matéria, deputado Teódulo de Albuquerque, pediu o adiamento do debate, alegando que a questão está pendente de um pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral.

MDB: Radicais resolvem prestigiar líderes

O deputado Edgard da Mata Machado, teórico do "grupo ideológico" do MDB, assegurou que estão abertas amplas perspectivas de pacificação interna do partido, pois os radicais chegaram à conclusão de que é necessário prestigiar as lideranças, para que a oposição enfrente as tarefas políticas de maior importância, intensificando o programa de luta, a partir da revisão da Carta constitucional e do complexo de leis, impôsto pelo govêrno Castelo Branco.

A possibilidade de entendimento entre os diversos setôres de influência, na bancada do MDB, decorre da verificação generalizada de que o clima de expectativa nacional, que cercou a investidura do marechal Costa e Silva na Presidência da República, desaparece, pouco a pouco, dando lugar "a uma sensação de vazio", ou pelo menos, da limitação da "abertura democrática" esperada.

RESPOSTA

Os parlamentares mais preocupados com a análise do fato político, nas diversas correntes oposicionistas verificaram que o MDB caminharia para a cisão à semelhança da ARENA, na medida em que não houvesse um esfôrço ordenado e conseqüente para eliminar certas áreas de atrito, a começar da superação de uma série de desinteligências, meramente regionais.

O caminho a seguir, segundo o sr. Edgard Mata Machado, será "a intensificação do programa de luta" para que o MDB avance, na defesa de suas teses revitalizando o movimento revisionista.

POSIÇÃO

Dentro das diretrizes esboçadas, o MDB deverá ignorar os atritos que ocorram na área governamental, entre os representantes do govêrno Costa e Silva e da administração anterior, deixando, principalmente, de se envolver, em têrmos, para evitar qualquer desvio, na linha de comportamento escolhida.

Nos primerios dias de maio, haverá um encontro da Comissão Diretora Nacional, destinado a ter grande influência sôbre a vida do partido, pois os problemas internos serão submetidos a uma análise cuidadosa.

Deverão ser formalizados entendimentos, com o objetivo de superar, efetivamente, os desentendimentos mais graves, capazes de resultar em cisões.

Costa e Silva inicia ciclo de viagens com Rio Grande e Minas

O presidente Costa e Silva confirmou ontem as visitas que faria, dia 29, ao Rio Grande do Sul, e no dia 3 de maio, e Minas Gerais. No Estado sulino o chefe do Govêrno presidirá às solenidades inaugurais da Escola de Curtimento, no município de Estância Velha, e da Feira do Calçado, em Nôvo Hamburgo.

Em Minas Gerais, o marechal Costa e Silva visitará Uberaba, onde presidirá às cerimônias de inauguração da Exposição Agropecuária, e se encontrará com o presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, que, em caráter eminentemente particular, vai adquirir gado para seu País.

Durante a sua permanência no Rio Grande do Sul, o marechal Costa e Silva presidirá o lançamento de um navio construído em estaleiros daquele Estado do qual será a madrinha a sra. Iolanda da Costa e Silva; participará de um churrasco oferecido pelo "governador" Peracchi Barcelos aos visitantes, durante o qual está previsto um importante discurso do chefe do Govêrno; jantar íntimo no Palácio Piratini e, no dia seguinte, isto é, dia 30, domingo, antes de regressar a Brasília, participará, na fazenda do senador Daniel Krieger, de um churrasco.

Durante o seu encontro com o presidente Alfredo Stroessner, em Uberaba, despido das formalidades protocolares, está prevista a discussão de assuntos de interêsse do Brasil e do Paraguai, inclusive sôbre o aproveitamento da energia hidrelétrica de Sete Quedas. Ainda em Minas Gerais, o marechal Costa e Silva deverá receber uma comissão de estudantes mineiros que lhe falarão sôbre o problema dos excedentes; uma delegação de professôras que pedirá sua intercessão junto ao govêrno de Minas para regularizar o pagamento de seus vencimentos, além de outras solicitações dos ruralistas locais e das cidades vizinhas.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: corretores estão oferecendo na praça (principalmente a banqueiros, em virtude do volume dos títulos oferecidos) bilhões de cruzeiros em Obrigações Reajustáveis. O grave (e para isso chamo a atenção do ministro Hélio Beltrão) é que essas Obrigações oferecidas foram emitidas em janeiro e estão ainda pelo preço de 2 mil e 200 cruzeiros o dólar.

□ Quer dizer: uma emprêsa estrangeira, dessas que têm grandes disponibilidades, pode comprar essas Obrigações, ganhando de cara (além de tôdas as outras vantagens) os 20 por cento referentes ao aumento do dólar realizado no apagar das poucas luzes do govêrno Castelo Branco. O que diz a isso o ministro Hélio Beltrão? O govêrno Costa e Silva terá conhecimento de que o govêrno Castelo-Roberto Campos emitiu tão desesperadamente essas Obrigações que elas até agora estão entupindo a Caixa de Amortização? E quem autorizou vender essas Obrigações pelo preço antigo dando um formidável prejuízo ao Tesouro Nacional?

Hélio Beltrão

□ **O general José Rodrigues Jr., diretor do Serviço de Segurança do Ministério do Trabalho, estêve ontem, desde as 15,30 até depois das 17,30, fechado no seu gabinete com o pessoal graduado da Segurança. Motivo: examinar as minhas informações sôbre os srs. Jorge Mafra Filho (inacreditàvelmente nomeado diretor da Siderúrgica) e Areias Jr., que está para ser nomeado delegado do Trabalho no Estado do Rio. Não seria mais fácil examinar o dossiê que existe sôbre ambos no próprio Ministério do Trabalho e na Presidência da República?**

□ A "República de Ipanema", eis como o jornalista Joel Silveira caracteriza o "govêrno" instalado pelo marechal Castelo Branco na Rua Nascimento Silva, e no qual o ex-presidente continua "despachando" com os seus ministros e desafiando a "República do Brasil" do marechal Costa e Silva.

□ **Aliás, por falar na "República de Ipanema": o ex-ministro Raimundo de Brito está se vangloriando de que as reuniões militares dêsse "govêrno", òbviamente as mais importantes, se realizam em sua casa, do outro lado do canal...**

□ Circula nos meios militares e administrativos que o "esquema de segurança e vigilância" implantado pelo marechal Costa e Silva desde o momento em que êle, em janeiro do ano passado, se lançou candidato a candidato à Presidência da República, está funcionando em "regime fultaimíssimo". Assegura-se que todos os passos dos integrantes da "República de Ipanema" são seguidos rigorosamente e suas atitudes pesadas, medidas e analisadas...

□ **Até o ex-ministro Nascimento Silva deu uma entrevista contra o govêrno Costa e Silva, enquanto esperava que o "presidente" Castelo Branco desembarcasse no aeroporto de Belo Horizonte, onde foi visitar o seu sogro... Agora, tudo pode acontecer...**

□ Anteontem, numa mesa grande do Clube Comercial, alguns expoentes do empresariado nacional criticavam duramente o ex-ministro Roberto Campos. Identificavam no seu discurso o propósito deliberado e antipatriótico de criar dificuldades para o govêrno Costa e Silva na área dos financiamentos e créditos internacionais, isto é, do Banco Interamericano do Desenvolvimento, do Banco Mundial, do Export-Import Bank e na área dos grandes banqueiros europeus.

□ **Os humoristas Vão Gôgo e Stanislaw Ponte Preta ficaram furiosos com a declaração do senador Carvalho Pinto de que "o ministro Magalhães Pinto é o mais forte candidato civil à sucessão de Costa e Silva". Comentário dos dois famosos humoristas: "O senador Carvalho Pinto está invadindo a nossa área..."**

□ **O sr. Vitor Silva está se agarrando com Deus e o mundo para não ser substituído no seu cargo de diretor brasileiro do BID. Acontece que o sr. Vitor Silva não tem a menor qualificação para o cargo, e só foi nomeado por ser o responsável pelos prazeres pessoais do sr. Roberto Campos...**

□ **Quanto ao fato de ter mandato de prazo certo, isso não é obstáculo para a demissão de Vitor Silva. Pois êle foi nomeado substituindo o sr. Cleanto de Paiva Leite, que foi demitido no meio do mandato por não ser simpático (leia-se: subserviente) ao grupo Roberto Campos. Sem falar que Cleanto é economista de verdade e respeitado, enquanto o sr. Vitor Silva é apenas intermediário de relações femininas...**

□ **A propósito: está causando espanto que o govêrno atual ainda não tenha providenciado a substituição do embaixador Batista Pinheiro na ALALC. Um dos mais destacados elementos do grupo Roberto Campos-Consultec, não se justifica que continue num cargo chave como êsse, vital para o nosso desenvolvimento e para os nossos interêsses.**

Comparecendo a uma cerimônia no Palácio do Planalto, o sr. Laerte Carvalho aproximou-se do marechal Costa e Silva, sorridente. Ao estender a mão, com a advertência de que era o reitor da Universidade de Brasília, o presidente esquivou-se, fugindo ao incômodo cumprimento

UR-GENTE

□ **A VARIG adquiriu, na Itália, um letreiro luminoso com cérebro eletrônico para indicar horários de chegada e partida, número de vôo e outras informações dessa natureza. O aparelho custou 130 milhões de cruzeiros e deveria ser instalado no balcão da emprêsa, no Galeão. Acontece que até hoje se encontra escondido no hangar, porque a VARIG não tem coragem de exibir tamanho luxo em contraste com as péssimas instalações do Aeroporto do Galeão.**

□ No entanto, a VARIG deixou de comprar um simulador de vôo (por incrível que pareça, a companhia não possui nem um só dêsses aparelhos) porque o diretor de Operações, Carlos Homrich, achou que seria uma despesa desnecessária e que o pessoal está suficientemente treinado. O resultado aí está: acidentes seguidos.

□ **E mais: a VARIG mantém uma Diretoria de Ensino com sucursais em Pôrto Alegre, S. Paulo e Belo Horizonte, que lhe dá despesa mensal superior a 80 milhões de cruzeiros. Esta diretoria pouco tem produzido de útil, uma vez que não há treinamento do grupo de vôo, enquanto a VARIG não adquirir o simulador também.**

□ E mais: não está sendo obedecido nenhum critério na promoção dos pilotos à faixa dos jatos. Isto porque a Diretoria de Operações exerce um regime de tirania sôbre o pessoal de vôo, pretendendo contornar o mal-estar causado pela administração do sr Carlos Homrich com a não-promoção do pessoal qualificado. O que se verifica, por tudo isso é a insuficiência de pessoal para efetuar as inúmeras freqüências internacionais (continuam as inaugurações de novas linhas) e daí a estafa que pode estar influindo na ocorrência dos últimos acidentes fatais.

□ Por tudo isso, e por muito mais que já se disse, e por ser o govêrno, há muito tempo, o verdadeiro dono da VARIG pergunta-se nos meios aeronáuticos: quando é que o govêrno Costa e Silva irá decretar a intervenção na VARIG?

□ Na primeira reunião que teve com a CADEP (Comissão de Defesa da Economia Popular), integrada pelos representantes de mais de 500 donos de supermercados e mercearias o sr. Enaldo Cravo Peixoto conseguiu que não fôsse aumentado nenhum gênero de primeira necessidade, durante todo o mês de maio próximo, e ainda que fôssem estabelecidas baixas em nove gêneros essenciais (café, feijão, fubá, óleos vegetais, açúcar cristal e refinado etc.). *** Uma tromba d'água acaba de destruir grande parte da fazenda situada em Catolé do Rocha, Paraíba, que é o berço do governador João Agripino, do sr. Tarcísio Maia e de seus 10 irmãos. *** Circulando no Rio de Janeiro o grande pintor Emeric Marcier, que mora em Barbacena. *** Fazendo muito sucesso e já em 2.ª edição "Uma História da Música", de Otto Maria Carpeaux. *** Jantando no Chateau o deputado José Colagrossi. Também ali o diretor de teatro Flávio Rangel e o industrial Maurício Lacerda. *** Excelente a indicação do nome de Alfredo de Oliveira para delegado do Serviço Nacional de Teatro em Pernambuco. A escolha não podia ser melhor. *** Têrça-feira, dia 2 de maio, às 20.30 horas, debate no auditório do Museu da Imagem e do Som sôbre o filme de Pasolini "A Paixão Segundo São Mateus". Debaterão: Alex Viany, Carlos Heitor Cony, Paulo César Sarraceni, Ricardo Cravo Albin, Wilson Cunha e o padre Guido Logger. *** O general Walters, que tem tomado parte nas últimas conspirações do CIA no Brasil, foi transferido para o Vietnã. Pessoalmente o general é muito simpático. Mas acreditamos sinceramente que poderá prestar muito mais serviços ao Brasil estando no Vietnã... *** Hoje, na Galeria Giro, exposição de Renina Katz, Ivan de Freitas e Abelardo Zaluar. *** Opinião de um senador dos mais respeitados, mas que me pediu expressamente que não citasse seu nome: "Uma das aberrações da democracia é que procura sempre servir aos antidemocratas. Agora mesmo querem reformar a Constituição, precisamente para ajudar o sr Pedro Aleixo, que sempre favoreceu a implantação das ditaduras no Brasil". *** Será hoje às 22 horas, no Teatro Jovem, a apresentação especial para a crítica de "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna, com músicas de Capiba. *** Hoje, no Palácio da Cultura: aula inaugural do Curso de Especialização em Proteção Civil, administrado pelo professor Marques Madeira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 22 8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

INDEPENDÊNCIA

Aos poucos vão limpando os horizontes brasileiros. O País recobra os sentidos. Se em nenhum momento estêve na mira das fôrças revolucionárias o estancamento da evolução política nacional, agora são mais claros os sinais de que restrição nenhuma existe neste País ao desenvolvimento das idéias e ao surgimento de lideranças atualizadas e independentes. Uma nação é acima de tudo um ideal em perspectiva e uma progressiva emersão na história, de modo que uma mobilidade democrática mais acentuada é indispensável ao arejamento do ambiente, à materialização positiva das ansiedades e à própria configuração de uma política nacional mais densa e vigorosa. Por trás das nossas aflições e padecimentos há uma ansiedade enorme de afirmação nacional. Isso não é um desejo vago ou delirante. Carregamos na consciência a imagem dessa emergência geral que é o nosso País. Uma sensação de vitalidade e crescimento arrebata os brasileiros dêstes tempos, dando não só a segurança de que os problemas atuais são perfeitamente solucionáveis, como até mesmo oferecendo uma projeção das nossas efetivas responsabilidades internacionais a esta altura do século. Não desejamos apenas o bem-estar da nossa população. Integrado nesse cristianismo vivo de que a encíclica Populorum Progressio é o testemunho mais eloqüente e mais atual, o ideal brasileiro aspira a uma atuação progressista e libertadora no drama do mundo atual. Principalmente no que tange a essa missão histórica que já se vai delineando de forma iniludível, no sentido de abrirmos uma perspectiva de desenvolvimento econômico e verdadeira democracia para essa América Latina ameaçada. O nosso nacionalismo não se caracteriza por um oportunismo provinciando, mas por uma presença ativa no Continente.

Não estamos sòzinhos em nossa posição. A começar por nossos irmãos vizinhos da América do Sul, muitos povos ansiosos pelo mundo afora — como há poucos dias se expressava o embaixador do Senegal — escutarão a nossa mensagem. Somos um país amado em tôda parte e os estrangeiros falam de nossas realizações com interêsse e uma simpatia profunda. A história nos lança o desafio da solidariedade continental. Os brasileiros vão aceitar o desafio e estendê-lo para muito além.

Não vamos tapa o sol com a peneira: o estado de espírito natural da população permanece sufocado debaixo do quadro institucional dominante. A população continua desanimada e hesitante em seus empreendimentos e aspirações, sendo êste o verdadeiro problema fundamental do País. Porque um povo arrancado de sua perspectiva existencial e do seu horizonte de valôres cede ao torpor mais declarado e deita as raízes da estagnação. Como dizia Saint-Exupéry em alguma parte de sua obra, o homem procura a sua densidade — e não a felicidade. Um povo cassado e sem esperança de influir no destino do País, nem de organizar-se democràticamente para contribuir com suas idéias e emoções no processo de autoconstituição nacional, um povo nessas condições é prêsa fácil da frustração. Sobretudo em um país jovem e estuante de vida como o nosso, em que cada personalidade encerra um mundo de experiências desconcertantes e altas aspirações. A revolução brasileira possui uma substância poética. Já se afirmou em demasia a influência da cultura nas pessoas. Chegou o momento de descobrir e valorizar a influência das pessoas na cultura. Pelo empreendimento de uma democracia descontraída e da liberdade sem mêdo.

De outra parte, a retomada do desenvolvimento e a integração econômica do País não são objetivos demasiado prioritários para justificarem e, mais do que isso, para inspirarem uma volta imediata à democracia. O modêlo sociológico escolhido pelo País para a realização do seu desenvolvimento econômico e da sua transição histórica não pode funcionar sem a plenitude das instituições democráticas e o primado da iniciativa privada. Ora: são justamente êstes os dois pontos de estrangulamento mais caracterizados do impasse institucional que o País está experimentando. Não podemos continuar amarrados a um figurino preparado por uma minoria prepotente e sectária que confundiu o patriotismo com a necessidade compulsiva de atar o Brasil à sorte dos outros. Uma interpretação errônea e precipitada não pode prevalecer sôbre a evidência histórica e o bom-senso nacional. O Brasil não pode ser tratado como um educandário de meninos medrosos e inconscientes. Nem há mais lugar neste mundo para a opressão e o terror, sobretudo depois daquelas inesquecíveis quatro liberdades fundamentais deixadas pelo presidente Roosevelt, dentre as quais se inclui o direito de não ter mêdo.

Já é tempo de serenar o ambiente e relaxar as tensões. Ocupações acumuladas nos a g u a r d a m pela frente. Vamos abrir os caminhos da liberdade e da esperança nos r i n c õ e s brasileiros, com a desinterdição institucional do País pela eleição direta e a pluralidade partidária. Parafraseando Rui Barbosa, fora da democracia não há solução.

EZEQUIEL MONTEIRO

DIPLOMACIA

Brasil vai comprar energia elétrica do Paraguai

O Govêrno do Paraguai vai iniciar negociações com o Govêrno do Brasil visando a vender parte da energia a ser fornecida pela hidrelétrica do Rio Acaraí, que está em final de construção. Esta informação foi fornecida ontem à imprensa pelo embaixador Gibson Barbosa, chefe da missão do Brasil em Assunção, que se encontra no Rio a serviço.

A hidrelétrica do Rio Acaraí foi feita com planos brasileiros, ainda no tempo em que o atual chanceler guarani, Sapena Pastor, chefiava a missão diplomática do seu País no Rio de Janeiro. Terá uma capacidade total de 240 mil kilowats, em várias unidades (para que se tenha uma idéia, tôda a energia elétrica do Paraguai se resume, atualmente, em 50 mil kilowatts). Como pagamento do trabalho executado pelo Brasil, o Paraguai se comprometeu em vender 20 por cento da energia gerada.

A construção da hidrelétrica é totalmente financiada pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento. O Paraguai, entretanto, não tem como utilizar tôda a energia a ser produzida e o BID está exigindo, para financiar o restante da obra, que a mesma seja vendida a outros países. Em 1968, começará a funcionar o primeiro gerador da primeira casa de fôrça, com 45 mil kilowatts, devendo 13 mil serem vendidos à Argentina. O Brasil adquirirá os 45 mil kilowatts do segundo gerador que serão distribuídos por tôda a região fronteiriça do Estado do Paraná.

Ainda com respeito às hidrelétricas, o embaixador Gibson Barbosa informou que a Comissão Mista Brasil-Paraguai, que vai fazer os estudos sôbre o aproveitamento de Sete Quedas e da Foz do Iguaçu será instalada no Rio de Janeiro, dia 12 de maio próximo. O embaixador fêz questão de salientar a importância de tais obras, pois significarão a produção de 10 milhões de kilowatts, superior a tôda energia hoje existente no Brasil, em tôrno de 8 milhões de kilowatts.

A compra, pelo Brasil, de 20 por cento da energia a ser produzida pela hidrelétrica do Rio Acaraí garantirá um equilíbrio na balança de pagamentos entre os dois países, visto que, atualmente, além de bastante ruim, há um deficit anual de 1,5 milhões de dólares contra o Paraguai.

Outro assunto que está prendendo a atenção das autoridades diplomáticas brasileiras é o término da construção da BR-227, que liga Paranaguá à Foz do Iguaçu. O primeiro trecho, que vai de Paranaguá a Curitiba, ficará pronto ainda em 67. O segundo trecho, que vai de Curitiba a Ponta Grossa, já está pronto e o terceiro trecho, ligando Ponta Grossa a Foz do Iguaçu, acha-se em obras. O Itamarati está pedindo ao Govêrno prioridade na construção dêsse trecho, pois com a sua conclusão, Assunção ficará ligada a tôdas as cidades brasileiras, o que melhorará o intercâmbio comercial.

O embaixador Gibson Barbosa fêz ainda um amplo relato sôbre as atividades culturais que o Brasil mantém no Paraguai, salientando a importância do Colégio Experimental Brasil-Paraguai. Disse da importância do Correio Aéreo Nacional, que tem pouso permanente em Assunção, para êsse intercâmbio cultural, e teceu comentários sôbre a Missão Militar Brasileira que atua no Paraguai há cêrca de 25 anos "sem que tenha ocorrido o menor deslize, pois tem como único sentido a ajuda técnica".

Com referência ao encontro Stroessner—Costa e Silva, em Uberaba, no próximo dia 3 de maio, informou que o encontro se deve a uma simples coincidência e que não há agenda para conversações. Sabe que o presidente paraguaio virá acompanhado de seu ministro da Agricultura.

MOVIMENTAÇÕES — O almirante Sílvio Heck será o representante oficial do Govêrno brasileiro nas festividades de posse do presidente Somosa, da Nicarágua. ★ O chanceler Magalhães Pinto homenageando ontem com um almôço, no Itamarati, vários representantes da classe teatral. Entre os homenageados, Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres, Tônia Carrero, Napoleão Muniz Freire, Millôr Fernandes, Dias Gomes e Gianni Rato. ★ Hoje, às 11 horas, o ministro do Exterior receberá a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco, das mãos do embaixador Sérgio Corrêa da Costa. ★ Reassumindo a direção do consulado geral em Baltimore o diplomata Sérgio Seabra de Noronha.

EM DESTAQUE — O embaixador Maury Gurgel Valente toma posse hoje no cargo de secretário-geral-adjunto para Assuntos Americanos. O conselheiro Paulo Nogueira, na mesma ocasião, tomará posse interinamente, no cargo de secretário-adjunto para o Planejamento Político.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Plebiscito para fusão da Guanabara com o Estado do Rio

O deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, proporá, por ocasião da instalação da comissão paritária que estudará a integração econômica da Guanabara com o Estado do Rio, a realização de um plebiscito nos dois Estados para se conhecer o pensamento das duas populações sôbre a fusão.

O parlamentar deseja, assim, contornar o propósito de alguns deputados cariocas e fluminenses, no sentido de tão logo terminados os trabalhos, e com a concordância das duas partes, as respectivas Assembléias Legislativas dirigiram-se ao Congresso Nacional solicitando a fusão dos dois Estados, conforme permite a nova Constituição.

Considera o sr. Carvalho Neto oportuno o momento para pedir a inclusão do plebiscito nas constituições de ambos os Estados, agora que elas estão sendo reformadas pelas respectivas Assembléias.

Durante o almôço no restaurante Mesbla, organizado pelo Clube dos Diretores Lojistas, ao qual compareceram os governadores da Guanabara e Estado do Rio, além dos presidentes das duas Assembléias Legislativas, o presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, e vários deputados da ARENA e MDB, além de secretários de Estado, ficou decidido a criação de uma comissão mista para estudar o aspecto da integração econômica das duas unidades da Federação, podendo, inclusive, recomendar a fusão. Os dois governadores consideram que a fusão trará implicações políticas, e não pode ser realizada já, mas poderá ser estudada para que se efetue num futuro não muito remoto.

Os governadores Negrão de Lima e Geremias de Matos Fontes designaram, logo após o almôço, os seus representantes da comissão mista de 12 elementos, apontando o secretário de Economia, Armando Marcarenhas, pela Guanabara, e Renato Farias, secretário de Trabalho, pelo Estado do Rio. Os demais componentes da comissão serão indicados quatro pelo Legislativo (dois da ARENA e dois do MDB) de cada Assembléia, dois do Clube de Diretores Lojistas, dois da Associação Comercial e dois da Federação das Indústrias da Guanabara e do Estado do Rio.

Entretanto, parece que a idéia da fusão, desejada pelos cariocas, não se concretizará, dado os pontos de vistas dos representantes fluminenses. O deputados do Estado do Rio Raul de Oliveira Rodrigues da ARENA, e José Rodrigues, do MDB, nos discursos que pronunciaram deixaram claro que não desejam a fusão, mas simplesmente a absorção da Guanabara pelo Estado do Rio. O primeiro lembrou Antônio Carlos quando referindo-se às pretensões do Espírito Santo sôbre território mineiro afirmou que não só concordava com elas, mas que todo o Estado fôsse incorporado apenas com uma condição: que a capital fôsse Belo Horizonte e o nome das duas unidades fundidas passasse a se chamar Minas Gerais. Já o sr. José Rodrigues propôs que, caso efetivada a fusão, a capital se instalaria no interior fluminense.

SUPERBANCADA — Um fato não passou despercebido durante o almôço de ontem na Mesbla, o colóquio do deputado Gama Lima, vice-líder da ARENA, com os elementos do Govêrno. Em dado momento o parlamentar arenista deu o braço aos secretários Cotrim Neto e Armando Mascarenhas, demonstrando, pùblicamente, o perfeito entrosamento entre seu partido e as autoridades estaduais.

O deputado José Maria Duarte, vice-líder do MDB e porta-voz do Palácio Guanabara na Assembléia, comentou com êste repórter: "Não se surpreenda que fatos mais interessantes acontecerão nos próximos dias. A superbancada está formada, hoje os votos da ARENA pertencem ao Govêrno. Tivemos que fazer concessões, mas o acôrdo compensará règiamente o trabalho feito".

Revelou o sr. Maria Duarte que dentro de mais alguns dias a maioria dos deputados da ARENA poderão ser encontrados transitando pelos corredores do Palácio Guanabara, com tanta intimidade como os governistas do MDB.

CPI — Durante o depoimento prestado, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura violências praticadas pela Polícia da Guanabara, o promotor Vitor Junqueira Aires, superintendente da Polícia Judiciária, afirmou ao deputado Geraldo Monerat, que o inquiria, que todos os policiais envolvidos nos recentes espancamentos não foram afastados de suas funções e alguns continuam exercendo cargo de confiança.

O sr. Geraldo Monerat afirmou a êste repórter que considera dos mais graves o fato de o governador só ter mandado abrir inquérito administrativo contra os policiais espancadores, têrça-feira passada, conforme declarações do próprio promotor Junqueira Aires.

O deputado Ciro Kurtz, relator da CPI, declarou que causou profunda estranheza aos membros da comissão a insistência do sr. Junqueira Aires em não reconhecer a violência como fato rotineiro na Polícia carioca. O espanto dos parlamentares tornou-se ainda maior quando tomaram conhecimento de que a fôlha funcional dos cinco policiais implicados no espancamento do aeroviário Bertillier constam, inclusive, inúmeros elogios.

Na próxima semana serão ouvidos os cinco operários espancados pelo tenente da PM Daysom de Paiva, o "Pau Quadrado" que também será intimado a depor. Em seguida prestarão depoimentos os jornalistas Amando Ribeiro e Severino Cabral.

SEM FORÇAS — O presidente da Assembléia Legislativa, Augusto do Amaral Peixoto, aconselhou, ontem, uma comissão de concursadas da Assembléia a procurar a imprensa, como "último recurso" para a homologação dos concursos realizados pois se considerava sem fôrças para fazer cumprir a lei. Disse que sòmente a imprensa poderia ajudá-las.

JORGE FRANÇA

Painel

Um grupo de conhecidos cineastas franceses enviou ontem uma mensagem ao presidente do Brasil, marechal Artur da Costa e Silva, solicitando que se levante a censura do filme "Terra em Transe" a fim de que seja exibido no Festival de Cannes. A mensagem é firmada por Yves Montand, Jean Luc Godard, Simone Signoret, François Truffaut, Alain Resnais, Claude Lelouch, Jean Louis Trintignant, Nadine Marquand, Chris Marker, Pierre Kast, Christiane Rochefort, Alain Jessua e Frederic Rossif. O texto da mensagem diz o seguinte: "A película de Glauber Rocha, "Terra em Transe", foi convidada pelo Festival de Cannes e é esperada com impaciência. O "cinema nôvo" brasileiro é, no mundo, um título de glória para o Brasil. A proibição dessa película pela Censura é uma estupidez e um êrro. Os cineastas signatários solicitam ao govêrno brasileiro que faça todo o possível para que seja liberado o filme, cuja proibição aparecerá como uma ameaça pura e simples contra a liberdade de expressão e como um ataque ao universalismo da cultura.

***

Com a posse do sr. Franzen de Lima, o governador Israel Pinheiro continuou a reforma do seu "nôvo" Secretariado, composto de homens "velhos", exceção feita ao deputado Bilac Pinto Filho. Os problemas, contudo, continuam. Os ex-pessedistas vêm reagindo contra a inclusão de nomes da ex-UDN no "staff" IP. A crise ganha novas proporções com a escolha do prof. Franzen de Lima. Sentindo os efeitos de sua política, quando a administração estadual está em desgaste acentuado, o governador de M i n a s usa de todos os meios e modos ao seu alcance para conseguir adesão e proteção de pessoas e grupos de realce na vida nacional. Nestas suas manobras, sonha com o apoio do chanceler Magalhães Pinto. Para tanto quer incluir Paulo Campos Guimarães entre seus auxiliares. Apesar da situação deficitária de Minas Gerais cogita criar a Secretaria de Cultura e Divulgação para entregá-la ao antigo auxiliar de Magalhães Pinto.

***

A III Conferencia Nacional dos Servidores Públicos será instalada hoje, às 19 horas, na sede social do Sindicato dos Ferroviários, à Avenida Getúlio Vargas, 463, 10.º andar, havendo no dia seguinte reuniões das comissões para discutirem problemas relacionados com a Reforma Administrativa, Reajustamento Salarial e Assuntos Nacionais. No sábado haverá reunião plenária para discutir as proposições das comissões e segunda-feira, às 14 horas, no Teatro Nacional de Comédia, ocorrerá ato público de encerramento do conclave, quando os servidores públicos da União participarão das festividades do Dia do Trabalhador.

***

A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, Capítulo Regional da Guanabara, fará realizar na quarta-feira, dia 3, às 18 horas, em sua sede, à Rua Sorocaba, 464, a primeira sessão científica para a qual convida médicos, psicólogos, professôres e demais técnicos que cuidam de excepcionais. A ordem do dia constará dos seguintes temas: I — Dr. Olavo Nery — Etiologia do retardo mental; II — Dr. Renato Tavares Barbosa — Tratamento cirúrgico do crânio — faringioma pelo método estereotáxico; III — Dr. Vicente de Paulo Resende — Condições de um ambiente educacional normal; e IV — Professor Abigail Muniz Caraciki — Dislexia nos escolares.

***

Os calouros do Conservatório Nacional da Teatro e da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, farão realizar, amanhã, a partir das 22 horas, na sede da Associação dos Cantores do Nordeste, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo, o Baile do Surrealismo. A idéia foi importada de Paris, onde os artistas fazem uma festa de confraternização anualmente, sendo que os calouros realizarão o baile com o objetivo de promover um encontro de astros trajando fantasias surrealistas.

***

Está fervendo a política paranaense por haver o governador Paulo Pimentel sonhado antes do tempo com a Presidência da República. Seu antigo aliado, senador Ney Braga, se inscreve, hoje, na primeira fila dos que lhe opõem restrições; o ministro Ivo Arzua, fortíssimo nos meios militares mantém certas reservas em suas relações com o governador. E agora, o sr. Ivo Arzua tende a dividir o comando da política do Estado com o sr. Ney Braga, isolando o governante paranaense.

RUSH

Somente no fim da tarde é que o tempo melhorará, segundo informa o Serviço de Meteorologia. Ainda há ameaças de chuvas no transcorrer do dia. ★ Tomou posse ontem o nôvo tesoureiro-geral do DCT sr. Raul de Lacerda Abreu, funcionário há 28 anos da autarquia. ★ Há indícios de que houve uso e abuso de "pistolão" para a lotação de professôras primárias do Estado. O prestígio político junto à Secretaria de Educação influiu muito. Voltaremos ao assunto. ★ O presidente do Banco Central, sr. Ruy de Aguiar Leme, seguiu para os Estados Unidos onde participará da VIII Reunião Anual de Governadores do BID. ★ O sr. Antônio Ferreira Bastos comunicando que assumiu, dia 20, a direção-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho. Pede a colaboração da TRIBUNA. ★ Ao retornar, ontem, da Europa, o locutor Gontijo Teodoro disse que emissôras-piratas estão ganhando assustadoramente, a preferência dos franceses. ★ Foi enterrada ontem, no cemitério de São João Batista, a sra. Francisca da Silva Alves Pinheiro, mãe do jornalista e escritor Alves Pinheiro. ★ Os Cursos Pro-Deo lançando o Curso de Atualização de Comunicação.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão tem vantagem com "pacto"

WALDYR CARVALHO

O chamado "pacto de honra", firmado entre o govêrno, representado pelos seus líderes no Legislativo, e a Oposição na pessoa do líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, para a aprovação do anteprojeto de reforma da Constituição do Estado, consubstanciado no decreto federal n.º 216, só vai beneficiar o sr. Negrão de Lima, que terá agora a grande chance de introduzir suas emendas. O "pacto" como solução para abreviar a tramitação do projeto tornou-se para o Executivo faca de dois gumes: ou o plenário aprova as emendas trabalhadas pelo govêrno ou a adaptação far-se-á automàticamente, dentro do Artigo 188 da Constituição Federal vigente.

* * *

A grande jogada governamental oriunda do "pacto de honra" como solução para a reformulação da Constituição do Estado afigura-se também como trunfo para o Executivo, ou seja a resolução dispondo sôbre a fixação de um mínimo de 14 parlamentares, que poderão apresentar emendas ao anteprojeto elaborado pela Comissão Especial da Assembléia Legislativa, cujo relatório final foi apresentado ontem pelo sr. Frederico Trotta. Os 14 deputados com autonomia para apresentar emendas ao projeto na Comissão Especial (forço-amente já no bôlso do colête do sr. Negrão de Lima) não terão muito trabalho para servirem ao Executivo, satisfazendo assim aos interêsses políticos defendidos pelo governador.

* * *

A encenação do perigo da falta de tempo regimental para a discussão e aprovação do projeto de reforma constitucional também faz parte da jogada governamental que, inclusive, já concorreu com o pagamento das sessões extras iniciadas ontem. Os deputados perderam pràticamente 30 dias do prazo constitucional para estudo da matéria, restando ao todo para o encerramento do prazo fatal apenas 18 dias. Se até 14 de maio não tiver sido aprovada a reforma ela se fará automàticamente, dentro do Artigo 188 da Constituição Federal.

* * *

Também não satisfazem os argumentos do relator da Comissão Especial, deputado Frederico Trotta, segundo os quais o trabalho da Comissão Especial será examinado ùnicamente como projeto inicial com o compromisso de receber as emendas exclusivamente de acôrdo com o texto da Constituição Federal em vigor. Sabe-se porém que existem dezenas de emendas, algumas supletivas para a reforma constitucional. Uma delas é a do deputado Rossini Lopes, que se insurgiu contra as normalistas do Instituto de Educação tornando obrigatório o concurso para o magistério.

* * *

A desistência por parte do govêrno de ampliar o número de membros da Comissão de Emendas Constitucionais e que resultou no "pacto de honra" começou a ser examinada por alguns parlamentares da oposição, inclusive o sr. Mauro Werneck que, conforme afirmou, "se constatar molecagem, partirá para a obstrução em plenário, como a única alternativa". A bancada da oposição reforçada pelo grupo parlamentar de Ação Renovadora já está tomando uma posição de vigilância à tramitação da matéria, quer em plenário ou fora dêle.

* * *

As normalistas do Instituto de Educação voltaram ontem a realizar uma passeata pelas ruas da cidade, em sinal de protesto contra a emenda constitucional do sr. Rossini Lopes, que torna obrigatório o concurso público para o ingresso ao magistério. Mais de duas mil normalistas foram até a Assembléia onde fizeram uma concentração, retirando-se em seguida, quando foram avisadas pela segurança do Legislativo, "que 4a. feira é descanso parlamentar".

* * *

O sr. Negrão de Lima sancionou lei instituindo o "Dia do Motorista" a ser comemorado anualmente no dia 25 de julho.

* * *

Alcançou pleno êxito a reunião-almôço promovida, ontem no Mesbla, pelo Clube de Lojistas da Guanabara quando foi debatida a implantação de uma política sócio-econômica para os Estados do Rio e Guanabara. Os debates foram abertos pelos diretores dos Clubes de Lojistas da Guanabara e Estado do Rio, que defenderam a tese de uma união com vista ao desenvolvimento dos dois Estados.

* * *

O sr. Negrão de Lima, sem defender diretamente a tese da fusão da Guanabara com o Estado do Rio, apoiou o programa do desenvolvimento sócio-econômico dos dois Estados, afirmando que a primeira linha do metrô carioca será inaugurada ainda durante o seu govêrno. Participaram da reunião-almôço cêrca de 300 pessoas, incluindo o ministro dos Transportes, Mario Andreazza, o "governador" Geremias Fontes, deputados cariocas e fluminenses, prefeitos, secretários de Estado e representantes das classes produtoras da Guanabara e Estado do Rio.

* * *

Após a reunião ficou acertada a constituição de uma comissão interestadual para o exame das teses defendidas, sendo designado para representar a Guanabara, o sr. Armando Mascarenhas, secretário de Economia. A maioria dos prefeitos fluminenses manifestaram-se favoràvelmente à fusão entre Guanabara e Estado do Rio.

* * *

O suplente de deputado federal Nilson Cruz, da ARENA foi designado para representar a oposição na Diretoria Executiva da COSIGUA, devendo a indicação ser homologada pela bancada do partido na Assembléia Legislativa. A COSIGUA é a única emprêsa de economia mista do Estado que não dispõe de um representante da oposição parlamentar em sua Diretoria.

O deputado Salvador Mandim, da ARENA, será escolhido para presidir o bloco parlamentar carioca em favor da fusão Guanabara-Estado do Rio, bem como articulador da emenda constitucional para a realização do plebiscito.

Trabalhador desfila no RJ para comemorar 1.º de Maio

NITERÓI (Sucursal) — Uma procissão "sui-generis" de camponeses conduzindo pás, enxadas e outros instrumentos rudimentares, ainda utilizados pelo lavrador brasileiro para arar a terra, será realizada pelos trabalhadores de Cachoeiras de Macacu, durante as comemorações da Primeiro de Maio no município.

As solenidades estão sendo organizadas pelo padre Antônio Carvalho, ex-presidente do Plano Agrário do Estado e atual assistente eclesiástico da Federação dos Trabalhadores Cristãos.

ENCÍCLICA

As solenidades que se desenrolarão, principalmente na localidade de Areia Branca, onde está instalado o Centro de Treinamento da Federação dos Trabalhadores Rurais, terão por base os ensinamentos contidos na Encíclica "Populorum Progressio".

Cachoeiras de Macacu é um dos municípios mais pobres do Estado do Rio. A cidade tem uma vasta área agrícola, mas os lavradores não recebem ajuda das autoridades para aumentar a produtividade. Por tal razão constantemente fazem reivindicações aos podêres públicos. E o "Dia do Trabalho" será o dia em que marcharão pedindo a Deus que os ajude na plantação e colheita. Para tal padre Carvalho organizou um longo programa, que será prestigiado com a presença do arcebispo de Friburgo, D. Clemente Isnard.

Além da procissão que sairá às 16h da paróquia de Santana de Japuíba, haverá um show artístico no Centro de Treinamento, no qual não faltará o iê-iê-iê.

Padre Carvalho também defende a doação de terras da Igreja aos lavradores a exemplo do que estão fazendo outros representantes católicos. Explicou êle que, durante a missa, a ser realizada após a procissão (além de instrumentos rurais, haverá no cortejo religioso um andor de São José, padroeiro dos trabalhadores), haverá um ritual diferente do observado, pois está previsto inclusive o ofertório. Consistirá na entrega de oferendas (de produtos agrícolas) a Deus, como agradecimento pela ajuda dada no decorrer da colheita. Os produtos ficarão junto ao altar da Igreja. Posteriormente, serão entregues aos pobres. Os cânticos a serem entoados na missão não serão rigorosamente sacros, mas rurais, de melhor identificação com o pessoal do campo.

MANIFESTO

O sr. Erondines Silva, presidente do Sindicato dos Marceneiros, afirmou ontem que o manifesto dos trabalhadores que será lançado no próximo dia 1.º de maio refletirá bem o estado em que se encontra o operariado brasileiro, que sofre amargamente as conseqüências de uma política trabalhista desumana imposta pelo govêrno do então presidente marechal Castelo Branco.

O documento, após traçar a diretriz da política atual, mostrando os seus defeitos e erros, que têm contribuído para levar os assalariados à miséria e à fome, apresenta uma série de subsídios ao nôvo govêrno para reformulá-la, principalmente no que diz respeito ao arrôcho salarial e à liberdade sindical.

Flagelados da Fazenda Modêlo terão casas

As mil e quinhentas famílias residentes na Fazenda Modêlo serão transferidas para a Cidade de Deus em Jacarepaguá a partir da próxima sexta-feira, segundo informou o secretário de Serviços Sociais, Vitor Pinheiro, acrescentando que até junho a Fazenda estará totalmente desocupada e preparada para a construção de escolas profissionais para menores de 14 a 18 anos de idade de ambos os sexos.

Além da construção de escolas profissionais pelo Estado, anunciou o senhor Vitor Pinheiro, que também serão construídas creches para atendimento às crianças após oito semanas de nascimento e vários galpões que servirão para triagem e como centro de recuperação de mendigos.

Segundo o secretário de Serviços Sociais, foi instalado um plano de trabalho para o atendimento aos menores de 14 a 18 anos dentro dos modernos métodos de ensino, e o trabalho que é coordenado por uma orientadora educacional teve sua primeira parte concluída, além e prevê a instalação de uma comunidade de jovens, em Campo Grande, na Fazenda Modêlo, com alojamento para 480 môças e rapazes. Êstes centros, segundo o secretário, estarão aparelhados para fornecer todo tipo de ensinamentos aos menores como esportes, oficinas politécnicas, campos para plantação, escolas de artes domésticas, indústria caseira, mecânica e outras de formação especializada.

Informou o sr. Vitor Pinheiro que a execução dêste plano se constituirá numa experiência inédita dentro de [illegible] menor feita por órgãos estaduais no País, visto que o Estado sòmente atende menores de quatorze anos.

A transferência das 1.500 famílias se processará, segundo o sr. Vitor Pinheiro, de forma gradativa, esperando que até junho estas já estejam em suas residências.

Água só estará normalizada em trinta dias

Sòmente após 30 dias o abastecimento de água à cidade poderá estar regularizado, com a entrada no sistema do Guandu dos 300 milhões de litros do túnel-canal da Rua Albano em Jacarepaguá, segundo informações dos engenheiros da CECOB, que trabalham na impermeabilização dos locais de vazamento.

No interior da galeria, que tem 1.700 metros de comprimento, os engenheiros constataram infiltrações de diversas características, embora a responsabilidade só seja especificada com o resultado dos laudos periciais e que determinará com quem ficará o ônus, se com a CEDAG ou CECOB.

MORADORES

Afirma a CEDAG que com os trabalhos de drenagem da Rua Albano, em Jacarepaguá, evitarão no futuro que novos vazamentos venham ocasionar graves prejuízos às residências.

Enquanto isso, os moradores das casas afetadas, embora tenham recebido das autoridades estaduais a garantia de indenização dos prejuízos, até hoje estão em residências de vizinhos ou amigos esperando que saia o nôvo "habite-se" sem perigo de desabamentos para mudarem-se.

LUZ

Por outro lado, já na próxima segunda-feira, com a entrada em funcionamento dos geradores de números 12 e 15 da Usina Nilo Peçanha, deverá estar regularizado o abastecimento de luz à cidade com a suspensão definitiva dos cortes noturnos, que tantos problemas têm ocasionado ao carioca.

Normalistas tiram Negrão do almôço

Ao se dirigirem ao governador Negrão de Lima, ontem, à saída de um almôço no Restaurante Mesbla, centenas de normalistas de escolas oficiais da Guanabara, na maioria da Escola Normal Júlia Kubitschek, receberam a promessa de que o govêrno do Estado não permitirá que seja aprovada qualquer emenda que venha a retirar os direitos das jovens que cursam as suas escolas de curso normal.

Anteriormente, as normalistas, conduzindo cartazes e faixas, haviam se dirigido à Assembléia Legislativa, onde não havia sessão plenária, mas ao serem informadas de que o sr. Negrão de Lima se encontrava bem perto, participando de um almôço com o "governador" do Estado do Rio, sr. Geremias Fontes, se dirigiram ao restaurante da Mesbla para protestarem junto ao governador carioca contra a emenda à Constituição que as obrigará a prestar concurso ao magistério.

ACOMPANHANDO

Por outro lado, as normalistas das escolas particulares e as das escolas oficiais do Estado organizaram comissões de alunas para acompanharem de perto os trabalhos de apreciação, por parte do plenário da ALEG, das emendas à Constituição estadual para adaptá-las ao texto federal.

Êsses trabalhos deverão ser iniciados na próxima têrça-feira, dia dois de maio, estando incluído nêles a apreciação da emenda do deputado Rossini Lopes da Fonte, que retira o direito que as normalistas dos colégios oficiais do Estado têm em serem nomeadas automàticamente, logo que concluem o curso normal e dá direito às das escolas particulares a que se submetam a provas de títulos e conhecimentos para ingressarem no serviço público da Guanabara, como professôras primárias. O parlamentar deseja, com a sua proposição, que tôdas sejam igualadas para ingressarem no magistério primário do Estado, através de concurso.

Entre os deputados que apóiam a intocabilidade dos direitos das normalistas do Estado a idéia dominante é a de que as jovens que cursam os colégios particulares poderão ter o direito de se submeterem a concurso para ingressarem no quadro do funcionalismo estadual, "mas os direitos das normalistas dos institutos e escolas oficiais permanecerão em pleno vigor".

Pais de normalistas defendem direito dos filhos

Está marcada para hoje, às 20h30m, na sede social do Clube Municipal, uma reunião dos pais das normalistas do Estado, que acertarão as bases da campanha que pretendem promover em defesa de suas filhas, ameaçadas de não conseguirem vagas.

Alegam as normalistas estaduais que o projeto de equiparação com as normalistas formadas pelos colégios particulares, mediante um concurso geral para preenchimento das vagas de professôras públicas primárias, foi apresentado e defendido por deputados donos de escolas normais particulares, interessados em nomear ex-alunas e fortalecer seus eleitorados.

ARTIGO

As mães das normalistas, já em campanha, chamam a atenção dos deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara para o artigo 58, parágrafo dois, da Constituição do Estado da Guanabara, que diz: "O cargo de professor de ensino primário será provido exclusivamente por professôres formados pelos estabelecimentos oficiais de ensino normal mantidos pelo Estado". Êste artigo é ainda corroborado pela Lei estadual 711, artigo 2.

No âmbito federal a Constituição é bem clara, quando determina que as resoluções estaduais no campo do ensino primário têm prevalência sôbre o sistema da União que ministra apenas o ensino médio e superior.

Sindicatos & Previdência

Sindicatos só desejam humanização

AYRTON GOMES

A humanização da política social do Govêrno é o principal tema das assembléias que os trabalhadores brasileiros estão realizando em todos os Estados da Federação, na Semana do Trabalho, e que culminarão com a elaboração de um manifesto das Confederações ao presidente Costa e Silva, com uma série de reivindicações justas.

Essa humanização da política trabalhista e social só será conquistada se o Govêrno se dispuser à reformulação das leis baixadas pelo presidente da República que antecedeu o marechal Artur da Costa e Silva, que tiveram um só objetivo: reduzir o poder aquisitivo dos assalariados, sob a justificativa de que tal medida traria a recuperação econômica do País e a contenção da inflação.

Os trabalhadores, através de manifestação dos dirigentes, desejam:

1 — Revogação do conjunto de leis que constituem a política salarial do Govêrno;

2 — Congelamento dos aluguéis e desvinculação da Lei do Inquilinato do sistema de salário-mínimo;

3 — Revisão da Lei que criou o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, assegurando-se o Instituto da estabilidade, inclusive para o funcionalismo público;

4 — Instituição de um sistema de convenções coletivas de trabalho, sem qualquer restrição oficial, e reconhecimento dos conselhos de emprêsas;

5 — Reestruturação do sistema de fixação do salário-mínimo;

6 — Unificação racional da Previdência Social;

7 — Liberdade e autonomia sindical e ratificação, pelo Congresso Nacional, da Convenção 87 da OIT, que trata da livre associação.

"ADELAIDE"

Para resgatar salários atrasados, correspondentes a 99 mil cruzeiros novos, a vinte e um tripulantes, será leiloado quarta-feira, às 13 horas, na 13.ª Junta de Conciliação e Julgamento, o navio "Adelaide", pertencente à Companhia de Navegação Lagunense.

O leiloamento do cargueiro atendeu a uma petição do líder sindical marítimo Serapião Nascimento, e o lance inicial será de 190 mil cruzeiros novos, pela embarcação e sua carga. O grande temor dos dirigentes sindicais é que o desembargador Pires Chaves aceite a interposição de nôvo recurso, por parte dos proprietários do "Adelaide", que já bloquearam, dia 5, a realização do leilão, prometendo depositar parte dos salários na Justiça, o que não ocorreu. Se houver nova protelação, os tripulantes continuarão a passar privações, e, com êles, suas famílias.

OUTRAS

O programa do ministro Jarbas Gonçalves Passarinho para 1.º de maio já está fixado. Às 14 horas, em Santos, lerá a proclamação do presidente da República, em solenidade oficial comemorativa do Dia do Trabalho. Depois participará de um fôro de debates na faixa portuária, indo depois para Ribeirão Prêto, para inauguração de 104 casas do programa estadual de habitação. Entre 9 e 12 horas, em São Paulo, concederá audiência aos trabalhadores, no Palácio dos Campos Elísios. Nos dias 2 e 3, percorrerá inúmeras cidades de São Paulo, como Campinas, Jundiaí e Sorocaba. ★ Os bancários vão realizar assembléia, logo mais, visando à derrubada imediata dos critérios da política salarial do Govêrno. Os bancários vão ainda tomar posição contra a adoção do expediente de seis horas (único), sob a alegação de que a medida desempregará nada menos de 10 mil bancários. ★ A Carteira de Consignações da Caixa Econômica já recebeu 42 mil propostas de funcionários públicos civis e militares. No entanto, há mais de 15 dias a tabela não muda o número de 18.000 para a apresentação do contrato de empréstimo dos Cr$ 600 novos. As informações indicam que só depois de 5 de maio é que a Caixa prosseguirá na distribuição dos contratos para averbação nas repartições. ★ É de 19 por cento o índice de reajuste salarial dos operários da indústria do sal. ★ A Federação dos Bancários de São Paulo solicitou ao sr. Tôrres de Oliveira, presidente do INPS, a conclusão das obras do Conjunto Residencial Santo Antônio. O mesmo pedido será apresentado, a 1.º de maio, pelos dirigentes sindicais bancários ao ministro Jarbas Gonçalves Passarinho. ★ O Sindicato dos Securitários realiza hoje reunião dos ex-empregados da Equitativa, que optaram pela percepção da indenização. ★ Concursados ainda não nomeados para a Previdência Social vão procurar avistar-se com o ministro Jarbas Passarinho, nos primeiros dias de maio.

O presidente da CONTEC, sr. Rui Brito Pedrosa de Oliveira, acredita que o marechal Costa e Silva não repetirá o marechal Castelo Branco em matéria de política trabalhista, social e salarial.

Johnson determina maior escalada e manda seus aviões arrasarem pôrto de Haiphong

FP e TRIBUNA

HANÓI E WASHINGTON — O pôrto de Haiphong, que até agora não tinha conhecido ataques aéreos, foi bombardeado pela primeira vez por aviões norte-americanos.

O ataque, extremamente violento, foi levado a efeito em duas fases e durou uma hora e meia, pela manhã, e uma hora, à tarde.

O navio mercante inglês de 400 toneladas "Dartford", que estava descarregando carvão, foi alvo de várias rajadas de metralhadora.

Seis homens da tripulação ficaram feridos, dois dos quais gravemente.

Essa informação foi publicada pelo jornal "Nahn Dan", de Hanói, e confirmada por uma testemunha, que se encontrava em Haiphong durante o ataque.

O ATAQUE

Grupos de dez aparelhos caíram sôbre o pôrto, um atrás do outro. Ignora-se o número de vítimas.

A mesma testemunha citada acentuou que, mal terminados os bombardeios, as ambulâncias percorreram constantemente a cidade.

A mesma fonte afirmou que os caças-bombardeiros lançaram-se contra uma fábrica de cimento, a oeste da cidade, encarniçadamente.

Descendo até 200 ou 300 metros de altura, através da cortina de artilharia antiaérea e as armas individuais, lançaram seguidmente de 10 a 12 foguetes ao mesmo tempo.

A fábrica, que segundo algumas fontes tinha sido avariada no dia 20 do corrente, sofreu, ao que parece, graves danos. A estrada de Hanói que passa perto dela está ainda interrompida.

Durante os bombardeios da tarde, os aparelhos norte-americanos atacaram os objetivos da zona portuária e seus arredores.

Uma testemunha viu grandes incêndios na parte da cidade que bordeja o estuário. Ao que parece, o fogo de artilharia antiaérea foi superior a tudo quanto se tinha visto antes em Hanói.

A mesma fonte viu quatro aviões atacantes caírem em chamas.

Segundo outras informações, um pilôto conseguiu pôr em funcionamento sua catapulta e foi capturado. Durante à noite, a multidão dirigiu-se à prisão onde fôra detido.

O aeroporto de Gia Din, perto de Hanói, também foi atacado, segundo afirma um comunicado do Ministério das Relações Exteriores do Vietnã do Norte. A pista ficou, no entanto, intacta e o tráfego aéreo é normal.

O ataque concentrou-se a 2 ou 3 quilômetros da cidade, nas oficinas de consêrto de locomotivas, que já sofrera um ataque no dia 13 de dezembro último.

Referidas oficinas, que bordejam a estrada de Haiphonk e a de Bac Ninh, foram ontem gravemente danificadas. Os édificios ficaram reduzidos a alguns esqueletos metálicos.

O muro que as rodeava foi pulverizado.

Dois ônibus que passavam pela estrada, quando os aviões lançaram suas bombas, foram destruídos completamente. Ignora-se a sorte dos passageiros.

A estrada foi ràpidamente consertada e a circulação era normal ao cair da noite.

MCNAMARA

A decisão de bombardear os aeródromos do Vietnã do Norte, onde se encontram os caças "Mig" foi tomada para contrabalançar a reação aérea do adversário, que aumentou ùltimamente, declarou o secretário norte-americano de Defesa, Robert McNamara.

Referindo-se aos jornalistas, McNamara acrescentou que esta decisão constitui certamente uma mudança categórica da política decidida anteriormente de não atacar estas bases, pela convicção que se tinha de que as medidas norte-americanas seriam menores ao abster-se de proceder a operações ofensivas dirigidas contra tais aeródromos.

"Agora — prosseguiu — as condições mudaram e, como aumentou a atividade dos caças norte-vietnamitas, considerou-se razoável mudar de tática".

O secretário de Defesa negou-se a fazer o menor comentário a respeito da eventualidade de que o Vietnã do Norte desloque suas bases aéreas para território chinês. Negou-se também a discutir da possibilidade de aumentar os efetivos norte-americanos no Vietnã, a respeito da qual aludem atualmente numerosas informações.

Por último, McNamara referiu-se às reações parlamentares desfavoráveis às recentes declarações do general Westmoreland, de Nova York, e insistiu sôbre o fato de que, por seu lado, era partidário da liberdade de expressão, desde que se tenha em conta que esta deve estar ligada à responsabilidade para cada qual ouvir as opiniões da oposição sejam ou não favoráveis à política do govêrno.

PROMESSA

Ao dar a ordem de intensificar brutalmente a ofensiva aérea contra o Vietnã do Norte, o presidente Lyndon Johnson cumpriu com uma promessa pronunciada no mês passado.

Antes de reunir seu Conselho de Guerra em Guam, onde foram tomadas importantes decisões militares à margem das conversações norte-americano-sul-vietnamitas, Lyndon Johnson tinha prometido "castigar" de modo exemplar o inimigo, até que êste se decidisse a se apresentar perante à mesa de negociações.

O presidente tinha ressaltado a todos os que podiam duvidar de sua palavra, que sua paciência tinha limites.

Em discurso pronunciado no dia 15 de março, em Nashville, Estado de Tennessee, Johnson tinha lançalo pela primeira vez uma advertência severa a Hanói: "É preciso dois para a negociação. Pôsto que o inimigo se nega a todo gesto de reciprocidade, agora é preciso castigá-lo por ter violado de modo tão flagrante os convênios de Genebra de 1954 e 1962".

Era possível, a partir de então — ressaltam os observadores — esperar num prazo maior ou menor a intensificação da guerra, mesmo que isto conduzisse a complicações no setor internacional. O bombardeio dos aeródromos onde estavam os "Migs" constitui um dos riscos calculados que poderiam provocar uma crise aguda com a China Popular.

Se os dirigentes norte-vietnamitas decidirem transferir suas bases de operações para os vizinhos do norte, a China Meridional deixará, provàvelmente, de figurar na lista dos "santuários privilegiados" que os Estados Unidos reconhecem tàcitamente desde a guerra da Coréia.

LINHA DURA

Por certo que semelhante transferência traria consigo evidentes inconvenientes para o adversário, pois permitiria a Pequim acentuar sua influência diante de um aliado que deseja manter sua independência, e diminuiria consideràvelmente o raio de ação útil de uma aviação relativamente pouco abundante.

Estes argumentos foram discutidos repetidas vêzes no Conselho de Ministros e nas maiores instâncias civis e militares do País.

É evidente que o presidente Johnson, como chefe supremo das Fôrças Armadas, toma as grandes decisões e continuará ampliando os ataques em função da reação de Hanói para cada um dêles e segundo imperativos de ordem estritamente militar.

Mas o fenômeno que preocupa atualmente grande número de observadores do cenário político norte-americano é outro; Johnson cede progressivamente às pressões dos partidários da linha dura da Casa Branca.

Assim, depois de contemporizar, o chefe do Executivo se transforma no executante dos que preconizam ir até o final, homens tão violentos como o general Curtis Lemay ou o ex-candidato presidencial Barry Goldwater, cujos conselhos tinham sido repelidos sempre e até ridicularizados pela administração.

Tal atitude pode provocar múltiplos perigos e corre o risco de acabar pela internacionalização do conflito. Também demonstra que a intervenção limitada e razoável da aviação não basta, realmente, para deter os abastecimentos permanentes que chegam ao Vietnã do Sul.

Por outro lado, suscita no Congresso novas controvérsias que tomaram, nesta última semana um sentido bastante amargo.

E, finalmente, apresenta um gravíssimo problema: o da penúria dos objetivos a destruir. Quando as fôrças aéreas norte-americanas tiverem cumprido com sua missão de aniquilação, o que sucederá?

Se a infiltração em direção ao sul continuar então no mesmo ritmo, não se sentirá tentado, o presidente, de ouvir desta vez os conselhos dos que preconizam o bombardeio do pôrto de Haiphong, como sucedeu ontem, assim como também de invadir o Vietnã do Norte?

Informe Aeronáutico

Juiz liberou DC-7 da Panair para ir à África

LUIZ VIEIRA SOUTO

O juiz dr. Rui Otávio Domigues, titular da 6a. Vara Cível do Estado da Guanabara, e cuja atuação desassombrada, no caso da Panair do Brasil, surpreendeu o Ministério da Aeronáutica e a Varig, na sua parcialidade; autorizou no dia 28 de março último, o arrendamento de um avião quadrimotor DC-7-C da frota internacional da Panair do Brasil pela Comissaria Nacional de Exportação. A Comissaria Nacional de Exportação está no momento, executando um revolucionário plano baseado na oferta de que melhor se faz no Brasil nas categorias de produtos de demanda africana.

* * *

O DC-7-C da Panair do Brasil que está sendo reconvertido e revisado, conduzirá amostra de especialidades de produtos brasileiros, acompanhadas de farto material elucidativo, com todos os requisitos de uma organização exportadora bem preparada.

* * *

Antecipando a feira, seguirá para a África um grupo compondo a missão pilôto, integrada por vários especialistas encarregados de manter contatos com autoridades oficiais, setores expressivos da indústria e do comércio, bem como os que possam considerar um permanente intercâmbio entre o Brasil e a África, em bases concentâneas com as modernas técnicas de venda, estímulo de negócios e bilateralidade de interêsses.

* * *

O grupo ao mesmo tempo em que ultima os preparativos para a primeira feira aerotransportada, realiza contatos diários com quantos desejem amplos esclarecimentos e informações a respeito desta louvável e gigantesca iniciativa.

* * *

Acentua-se mesmo, nos meios ligados à exportação, que está sendo o primeiro grande passo para a nova independência brasileira isto é, a expansão do nosso comércio exterior, que trará solução definitiva aos nossos problemas.

* * *

Maiores informações procurar contato em São Paulo com a CNE à rua Xavier de Toledo, 114, 5.º andar.

* * *

Graças à gente dinâmica e jovem da nossa aviação comercial liderada pelo comandante Cerqueira Leite (DC-8 Panair do Brasil), que, com suas idéias revolucionárias, estão injetando novas esperanças na indústria nacional e no comércio de exportação, talvez, algum dia, que desejamos não seja muito distante, o Brasil poderá exportar muitos produtos já industrializados.

* * *

É pena que os jovens aviadores civis e militares não possam dirigir a aviação brasileira. Por certo, os rumos seriam outros, bem como, outros seriam os resultados. Para Cerqueira Leite e sua brilhante equipe desejamos: pousos suaves e muitas vendas.

* * *

Projetistas de aviões alemães vão iniciar um serviço conjunto germano norte americano em Dayton, onde serão coordenados todos os trabalhos de projeção e construção do projeto "AVS" ou "Advance Vertical Stol", aparelho aperfeiçoado para decolagem vertical.

* * *

Trata-se de um avião tático e de combate equipado com motores para vôo vertical e horizontal, empregando novas técnicas que permitirão certamente abrir o caminho à terceira geração dêstes aviões. Além disso, incorporará nas suas superfícies de sustentação, equipamentos de geometria variável.

* * *

Tradutor técnico neste país não tem vez. Até parece que desejam sustar o nosso avanço tecnológico. Aliás, até agora bastante atrasado. Estão pagando a um tradutor técnico, no serviço público, com vinte e cinco anos de experiência e grande capacidade de produção, sòmente duzentos e sessenta cruzeiros novos por mês, o que é um verdadeiro ato de sabotagem às necessidades da tecnologia no Brasil.

* * *

Enquanto um tradutor técnico de alemão, francês e inglês recebe como salário quantia tão irrisória, um simples e primário taifeiro das Fôrças Armadas, iguala ou até mesmo supera o salário de um tradutor. São coisas da reforma administrativa implantada no govêrno Castelo Branco.

* * *

E por falar em Castelo Branco: o eterno e irreverente aeronauta (êles têm as suas razões) acaba de inventar mais uma, focalizando o ex-presidente. Quando se referem a Castelo Branco chamam-no sòmente de "barraco prêto" e justificam-se: Castelo Branco, é um nome por demais pomposo para o ex-presidente. Resolvemos então rebatizá-lo com um nome mais ajustado à realidade. Donde o Castelo passou a barraco e o branco a prêto.

* * *

Surge agora uma nova aplicação no campo da fotografia aérea. Trata-se da localização de pragas nas grandes plantações dos gêneros "citrus", em uma fração mínima de tempo, comparada com a inspeção terrestre. A emulsão usada nessa nova técnica é ektachrome infravermelho aerofilm da Kodak, usado durante a segunda grande guerra, para a localização de camuflagem.

* * *

Caso a Guanabara pretenda possuir no prazo de cinco anos um ponto da rota dos aviões supersônicos internacionais, terá que gastar 80 milhões de cruzeiros novos para remodelar o aeroporto do Galeão.

* * *

Homens de negócios apressados poderão preencher suas próprias passagens aéreas de acôrdo com um nôvo esquema que a British European Airways acaba de lançar no corrente mês.

* * *

Os crediaristas da BEA poderão requisitar um talão de passagem chamado de "Timesavers" aos seus agentes de viagem. Uma vez reservado o lugar por telefone e fornecido o número do bilhete, os detalhes do vôo, poderão ser preenchidos pelo próprio, em seu escritório.

* * *

Aqui no Brasil a Vasp acaba de criar algo melhor. Consiste na entrega de passagens a domicílio. Para aquisição de passagens basta telefonar para os números 32-2750 e 42-9967 e, imediatamente, a passagem, com o lugar reservado, estará no escritório ou residência do interessado.

Silêncios e sinais de Komarov escondem anomalias do "Soyuz"

FP e TRIBUNA

PARIS — Vencidas as primeiras dificuldades de interpretação, pode-se afirmar que se registraram numerosas anomalias ao longo do trágico vôo "Soyuz-1".

Silêncios e sinais do cosmonauta se ajustaram ao previsto. Os comunicados da "Tass" foram muito menos freqüentes que em anteriores ocasiões. Nenhuma imagem de Komarov foi televisada diretamente ao público soviético. E um artigo da cosmonauta Valentina Terechkova, publicado no mês passado na revista "Aviação e Cosmonáutica", esclarece alguns pontos concernentes ao problema concreto do assento ejectável.

O VÔO "SOYUZ"

"Soyuz" foi lançado às 0h35 GMT de domingo às 7h GMT cumprida a quinta revolução Komarov anunciou que o programa de vôo se desenrolava perfeitamente. Pouco depois, o cosmonauta decidiu repousar — desde às 10 h às 18h20 GMT — já que "Soyuz" se adentrava numa zona sem contato radiofônico com as estações da URSS.

Entretanto às 11h43 GMT, o centro rádio-escuta espacial de Tôrre Bert (TURIM) captou novos sinais sôbre freqüências quase iguais às utilizadas por Komarov. Por que, pois, não repousava o pilôto? Segundo as mensagens recebidas pelas estações norte-americanas, os contratempos ocorreram desde então, e mesmo antes, e ao longo de todo o vôo.

Às 12h53, a "Agência Tass" voltou a dar notícias do coronel-engenheiro, só que eram notícias referentes à quinta revolução, isto é, notícias do ocorrido cinco horas antes.

Os correspondentes estrangeiros em Moscou começaram a falar de "suspense". Mas esperava-se ainda o segundo lançamento.

"Soyuz" devia reintegrar-se à zona de escuta soviética às 18h20 GMT. O público soviético esperava poder contemplar a imagem do pilôto na tela pequena. Mas não. Silêncio. E ao fim de duas horas exatas, às 20h20 GMT, a "Tass" limitou-se a repetir que Komarov estava bem e levava adiante seu programa de experiências.

À 1h50 de segunda-feira, após outro contato radiofônico com a cabina, a agência disse a mesma coisa: "Komarov está bem, os aparelhos de bordo funcionam com tôda normalidade". Nesse mesmo momento, "Soyuz" terminava sua décima-sétima órbita e achava-se mais ou menos sôbre Baikonur, sua base de lançamento e zona de recuperação. Podia, pois, ainda descrever outras revoluções para terminar aterrissando o menos longe possível do lugar.

O ÚLTIMO SILÊNCIO

Depois se fêz o silêncio mais uma vêz, um silêncio que durou até a "emissão extraordinária" das 14h17 GMT, quando se anunciou a morte do herói do espaço.

Resumindo: pela primeira vez desde agôsto de 1962, nem uma só imagem televisada em direto. Número de comunicados estranhamente reduzido. Poucas mensagens Terra-Cósmos, Baikonur-Komarov.

Quanto ao artigo de Valentina Terechkova, sexto cosmonauta da URSS e primeira e única mulher do espaço, nêle pode-se ler: — "Em caso de acidente durante as operações de reentrada na atmosfera, os tripulantes são catapultados por assento ejectável e descem à Terra de modo autônomo". Komarov era um pára-quedista bem treinado, e em princípio, perfeitamente capaz de enfrentar o Cósmos".

E, a tal respeito, os peritos estrangeiros assinalam que o coronel Komarov era, inclusive, instrutor pára-quedista qualificado.

Parece, pois, provável que "Komarov não dispunha de assento ejectável, a menos que, por qualquer circunstância, Komarov, não pudesse acionar um mecanismo por demais simples.

Svetlana diz que Stalin não foi o único culpado

FP e TRIBUNA

BERNA e NOVA YORK — Svetlana Stalin declarou que seu pai, Joseph Stalin, "não era inteiramente responsável pelo que sucedeu na URSS".

"Numerosos personagens que fazem parte atualmente do Politburo" — acrescentou — são também responsáveis pelos crimes e atos de injustiça realizados em meu país".

A filha de Stalin — que fêz estas declarações durante a entrevista que concedeu à imprensa em Nova York — afirmou também.

"Todos merecem ser criticados: o partido, o regime e a ideologia".

CONFIDÊNCIAS

A confidência feita por Svetlana Stalin a uma das religiosas do convento de Santo Antônio, perto de Friburgo, na Suíça, talvez contenha a explicação de sua decisão de não mais regressar à União Soviética.

A filha de Stalin confiou, realmente, à referida religiosa, que se havia convertido, há quatro anos, à fé ortodoxa e que havia sido batizada secretamente nessa religião.

Porque secretamente: embora Svetlana não tenha dito, pôde fàcilmente adivinhar-se a razão.

A filha de quem foi, durante vários decênios, o senhor do comunismo ateu, se comprometeu por um caminho diferente que a levou primeiramente, à pia batismal, e depois, a abandonar o seu país.

Durante todo o tempo de sua estada no convento, Svetlana Stalin deu sinais evidentes de uma profunda piedade. Apesar de ser ortodoxa, foi ela própria quem pediu para assistir à missa católica, disse outra das irmãs da comunidade de São Cassiano, que se ocupam do mencionado convento.

Por vários domingos seguidos, especialmente no domingo da ressurreição, Svetlana assistiu à missa solene e aos ofícios na Catedral de São Nicolau.

A filha de Stalin parecia profundamente interessada pelos problemas religiosos, declarou outra irmã, encarregada da limpeza do quarto modesto (mobiliado com uma simples cama de ferro e uma mesinha) que Svetlana ocupou e na qual passou muitas horas de meditação e recolhimento.

Svetlana pensava muito freqüentemente, também, em seus filhos, que continuam em Moscou, e pôde falar com êles, em uma ocasião, pelo telefone.

Vaticano admite ensino para limitar filhos

FP e TRIBUNA

VATICANO — A Igreja acha que ensinamentos sôbre a limitação de nascimentos não é contrária à moral, afirmou o cardeal Maurice Roy, arcebispo de Quebec e presidente da Comissão "Justitia et Pax".

Monsenhor Roy respondia a uma pergunta que lhe foi feita durante uma conferência de imprensa quanto ao sentido exato de uma passagem da Encíclica "Populorum Progressio" relativo à informação que os podêres públicos devem assegurar a êste respeito. O cardeal, após lembrar que em muitos países a lei proíbe qualquer comunicação sôbre o contrôle de nascimentos, afirmou que a Encíclica reconheceu aos podêres públicos a faculdade de assegurar uma informação apropriada, tendente a conseguir tal objetivo, mas dentro dos limites de suas competências e no respeito da liberdade de consciência. Quanto à escolha dos meios, o cardeal ressaltou que há os legítimos e os que são contrários à moral.

Respondendo a outras perguntas, o cardeal e vários membros da comissão declararam que esta não estava disposta a colaborar inclusive com organismos dos países socialistas mas que sua ação deveria exercer-se sobretudo no nível internacional.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

ROMA — Ignora-se o paradeiro da atriz Sandra Milo e de sua filha Deborah, que regressaram segunda-feira da Grécia, segundo anunciou o vespertino romano "Il Messagero". O produtor grego e pai da menina, Morris Ergas, que vive com a atriz há dez anos, deu parte à polícia italiana e a Interpol, acrescenta o jornal. Sandra Milo e sua filha se encontravam na Grécia quado se verificou o recente golpe de estado militar.

PEQUIM — As manifestações de massa reiniciaram-se ante a embaixada da Indonésia em Pequim. Milhares de *guardas vermelhos* e crianças das escolas desfilaram gritando palavras de ordem contra os "reacionários indonésios", "os revisionistas soviéticos" e "os imperialistas norte-americanos", lançaram gritos também contra o presidente Liu Shao Chi, o secretário-geral do partido Ten Chao Pin e o ex-chefe da propaganda do Comitê Central, Tao Chu. O encarregado de negócios da Indonésia, declarado "persona non grata", e seu secretário, deverão abandonar a China no próximo sábado, como represália contra medidas análogas adotadas contra diplomatas chineses em Jacarta.

NOVA DELHI — Noventa pessoas morreram ao submergir a ponte Pênsil de Sindhu Palanchok, a 90 quilômetros de Nova Delhi, anunciou um aldeão que foi ferido no acidente. O sobrevivente acrescentou que 125 pessoas atravessavam a pé a ponte Pênsil, que tem cem metros de comprimento, quando esta cedeu precipitando mais de cem pessoas ao rio Sunkosi.

ATLANTA — "Se a guerra do Vietnã não terminar, milhares de estudantes negros e brancos preferirão ir para a prisão do que deixar-se engajar nas fileiras do exército", declarou o pastor Martin Luther King. Acrescentou que se o pugilista Cassius Clay fôsse encarcerado por negar-se a vestir um uniforme, seu exemplo seria seguido por muitos negros.

BUENOS AIRES — Confirma-se que a união entre os dois grupos sindicais peronistas estaria na eminência de concretizar-se. O acôrdo se faria sôbre os três pontos seguintes, considerados como básicos: I) — Constituição de uma mesa coordenadora única; II) — acatamento ao general Perón como chefe do movimento; III) — compromisso por ambas as partes de que os dirigentes de cada grupo, José Alonso pelas "62 organizações de pé", e Augusto Vandor, pelas "62 organizações", não integrarão o futuro comitê diretor. O acôrdo trataria também de diversos aspectos relacionados com a participação do movimento na CGT. Considera-se esta unificação peronista como fundamental para o próximo congresso da CGT, de fim de maio, em que se renovarão as autoridades da central operária.

Plano de integração GB-RJ desanima Negrão e Geremias

O ministro Mário Andreazza não compareceu ao almôço promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas, que seria, segundo seus organizadores, "o primeiro passo para a integração econômica dos Estados do Rio e Guanabara".

O sr. Negrão de Lima compareceu e também o "governador" fluminense Geremias Fontes mas nenhum dos dois mostrou-se animado com o esquema apresentado e ainda menos com a constituição dos grupos de trabalho.

UNIÃO

A agenda elaborada pela Secretaria de Economia da Guanabara não apresenta conteúdo concreto para a pronta execução de um programa desenvolvimentista, analisando apenas as vantagens comerciais que advirão da integração GB-RJ. O discurso do governador Negrão de Lima versou mais sôbre o acontecimento social da reunião, exaltando os laços de amizade entre fluminenses e cariocas.

DEPUTADOS

Esquecendo que a conexão Guanabara-Estado do Rio é apenas econômica, o deputado José de Oliveira Rodrigues, MDB-Rio de Janeiro, em nome de seu partido, disse que "depois da fusão política dos dois Estados a capital da nova unidade deve ser localizada no interior do Estado do Rio". Como réplica, logo veio a palavra da Guanabara através do deputado Gama Lima, ARENA-GB, que reclamou para seu Estado a condição de capital.

LOJISTAS

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas, sr. Jorge Franke Geyer, apresentou um plano de integração econômica dos dois Estados, no qual constavam os seguintes itens para serem estudados pelos grupos de estudo: 1) Financiamento à produção agropecuária; 2) Problemas de abastecimento; 3) Incentivo do comércio entre os dois Estados; 4) Incentivo às indústrias; 5) Abastecimento de energia elétrica; 6) Turismo; 7) Intercâmbio cultural e educacional; 8) Integração econômica da Baixada Fluminense; 9) Problemas de saúde pública; 10) Assuntos especiais: portos livres, aeroporto supersônico, ponte metrô, estrada Rio-Santos e Cidade Universitária. Os lojistas recomendaram também a necessidade de um esquema metodológico de ação e a formação da constituição do grupo a ser seguido por seus componentes.

COMISSÃO

Ao final do almôço foram divulgados os nomes que comporão a comissão diretora dos trabalhos pelo Estado do Rio o sr. Renato Farias Tinoco, secretário de Trabalho; pela Guanabara, o secretário de Economia Armando Mascarenhas. Os lojistas cariocas se farão representar pelo seu diretor, sr. Jorge Geyer; os fluminenses ainda não escolheram seu delegado. As Assembléias Legislativas dos dois Estados estão em dúvida quanto à indicação dos dois nomes. Já se pode adiantar que a primeira reunião da comissão será marcada pelo Clube dos Diretores Lojistas para a próxima semana.

FINAL

Ao final do almôço um apêrto de mão entre os dois governadores simbolizou a união carioca-fluminense.

À saída, o governador Negrão de Lima foi barrado por uma comissão da Escola Normal Júlia Kubitschek. O governador muito risonho disse que na Câmara estadual nenhum projeto contra elas seria efetivado. Em resposta ao pedido de compromisso que as normalistas lhe fizeram, o sr. Negrão de Lima declarou-se impotente para uma solução final, "porque não é deputado".

Levy: Política de Campos tornava brasileiros pobres

S. PAULO (Da Sucursal) — O sr. Abreu Sodré ao presidir ontem, a instalação do Congresso Nacional do Café, promovido pela Confederação de Agricultura e pelas Federações de Agricultura de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, declarou que constitui tarefa primordial para os governos federal e estadual amparar a agricultura e a lavoura cafeeira, para que sejam elevados os padrões de vida e de consumo das populações rurais.

Em seguida, o secretário de Agricultura de São Paulo, deputado Herbert Levy, ressaltou a importância do encontro dos cafeicultores, afirmando que os lavradores confiam nas administrações do marechal Costa e Silva e Abreu Sodré, para que o Brasil retorne ao caminho da prosperidade, desviado que estava dessa rota por uma política errada que visou à eliminação do poder aquisitivo em tôdas as áreas, e que, certamente, conseguiu fazê-lo de forma drástica, no campo".

ESTAGNAÇÃO

Prosseguindo na sua fala, disse o sr. Herbert Levy que estamos sentindo agora o resultado dessa política que foi responsável por uma estagnação e até mesmo por retrocesso, tanto na produção rural, como na industrial. Acrescentou que os danos causados por essa política (referindo-se a administrações passadas), errada são tanto mais graves, quando sabemos que o Brasil registra hoje o mais alto índice de crescimento demográfico, o que está exigindo medidas imediatas que visem a um desenvolvimento sadio. Salientou que é chegada a hora de fazer com que a Nação retome o curso de sua prosperidade interrompida, sem que se abandone o combate à inflação, e que a melhor forma de se combater esta é o estímulo total à produção, em todos os seus setores.

IBC

Encerrando a solenidade de abertura do Congresso Nacional do Café à qual compareceram representantes das classes rurais dos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, destacou o empenho do Govêrno Federal em fortalecer a produção e a comercialização da lavoura cafeeira.

Frisou que "é incompreensível que outros setores de atividades econômicas, que surgiram e prosperaram graças ao café, sejam beneficiados por uma programação a longo prazo e por um planejamento racional, enquanto a economia cafeeira continua submetida às incertezas da improvisação".

Varejista deixa outra vêz de vender cigarro

Os comerciantes varejistas da Guanabara, reunidos ontem, no Sindicato de Hotéis e Similares, decidiram que, a partir de segunda-feira, reiniciarão o "lock-out" nas vendas de cigarros, por não terem as fábricas cumprido a promessa de aumentar a margem de lucro da classe, na comercialização do produto.

A decisão dos varejistas foi comunicada oficialmente pelos dirigentes do movimento à SUNAB e às indústrias em nota divulgada pelo sindicato. Propõem os comerciantes que seja concedido aumento no preço do produto.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou ontem que a sua principal preocupação atualmente consiste em fazer o preço da carne alcançar o seu verdadeiro valor, nas vendas a varejo.

Esclareceu que o preço do boi em pé, vendido pelos pecuaristas aos abatedouros, foi reduzido nos últimos meses em cêrca de vinte por cento. Entretanto, os açougues continuam a vender a carne bovina com preço alto.

Os ministros da Agricultura Ivo Arzua, dos Transportes Mário Andreazza e do Planejamento sr. Hélio Beltrão viajarão amanhã, de automóvel, em tôda a extensão da Estrada Belém—Brasília, para estudarem as possibilidades de criação de núcleos agrícolas à margem da estrada.

O plano traçado pelo Ministério do Interior, será executado pelo Ministério da Agricultura em colaboração com os governos estaduais.

Segundo o ministro Ivo Arzua a experiência para a criação dêsses núcleos será semelhante à já desenvolvida no Paraná. Centenas de famílias de outros estados cujos chefes estão desempregados serão trasferidos para êsses núcleos em aviões da FAB.

Revelou que as famílias receberão tôda a assistência para o cultivo de produtos agrícolas.

Correia da Costa fala do Mercado

O embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, dará amanhã, às vinte horas, a aula inaugural do curso sôbre aspectos jurídicos, econômicos, políticos e sociais do Mercado Comum Latino-Americano abordando o tema "Conceito de Solidariedade Continental". O curso da Faculdade Nacional de Direito é coordenado pelo professor Teophilo de Azeredo Santos e acabará no dia 25 do próximo mês. É o seguinte o programa:

1 — Aula inaugural — Emb. Sérgio Correia da Costa; 2 — ALALC: Estrutura e Funcionamento — 4-5-67 — Quinta-feira — 20h. Conselheiro Paulo Tarso Flexa de Lima — chefe da Divisão da ALALC; 3 — Aspectos Políticos do Mercado Comum Latino-Americano — 11-5-67. 1º secretário Paulo Nogueira Batista — secretário geral adjunto para o planejamento político; 4 — Aspectos Jurídicos da Integração Latino-Americana — 18-5-67. Prof. Teophilo de Azeredo Santos, professor do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores; 5 — Aspectos Econômicos do Mercado Comum Latino-Americano — 25-5-67. Embaixador Maury Gurgel Valente, secretário geral adjunto para assuntos americanos.

Paraná quer café agressivo

O governador do Paraná, Paulo Pimentel, em entrevista à imprensa, ontem, no Instituto Brasileiro do Café, falou de sua viagem à Guanabara e dos principais aspectos do seu govêrno ressaltando que sua permanência no Rio culminará com um encontro com o ministro da Agricultura, Ivo Arzua, às 9 horas da manhã.

O objetivo maior da sua viagem — disse — era cumprimentar o nôvo presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, e trocar idéias sôbre os problemas da cafeicultura no Paraná e a respeito da fixação de preços da nova safra cafeeira.

PARANÁ

O governador declarou que espera com grande interêsse e esperança a política de agricultura do nôvo govêrno e que o Paraná está disposto a cooperar com todos os seus esforços para a melhoria da agricultura brasileira. Os contatos já foram iniciados quando da visita do presidente Costa e Silva à Exposição Agropecuária de Londrina.

PROBLEMAS

Acrescentou o governador que os problemas do Paraná dizem respeito ao preço dos produtos agrícolas e que estêve com o presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, pleiteando a baixa dos preços para a comercialização da nova safra de cereais. Declarou que outro problema é a colonização por parte do INDA e do IBRA de largas faixas de terras no Oeste paranaense.

MEDIDAS

Sôbre o café, frisou que várias medidas deverão ser tomadas pela nova gestão do IBC, entre elas, maior agressividade de vendas para o exterior, inclusão do tipo 6 do café na exportação, conquista de novos mercados, orientação de preços e diretrizes em geral.

SUNAB

O governador Paulo Pimentel estêve também com o superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, conversando sôbre uma possível exportação de carne bovina para a Guanabara, pois o Paraná não consome a sua produção. O Estado produz 22.000 toneladas de carne e só consome 14.000. O assunto deverá ser resolvido esta semana.

James Roosevelt chegou para ver estágio econômico

A convite do Banco Central, chegou ontem, de Nova York, o economista James Roosevelt, filho do falecido presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, e presidente da firma Investment Overseas Company, que se especializa em levantamentos econômicos em todo o mundo.

Ao desembarcar no Galeão, James Roosevelt, hoje com 66 anos e cuja semelhança física com o pai é muito grande, atendeu cordialmente aos repórteres, rememorando sua última visita ao nosso país há 31 anos quando fêz parte da comitiva presidencial norte-americana que estêve no Rio.

Informou que agora vem manter contatos com autoridades brasileiras a fim de colhêr elementos de informação para um estudo sôbre o atual estágio da economia brasileira e as reais possibilidades de investimento de capitais do Brasil.

HESITAÇÃO

Explicou o sr. James Roosevelt que atualmente os investidores norte-americanos mantêm-se numa atitude de espectativa e hesitação nas aplicações de capitais no Exterior e isso de modo geral em decorrência da instabilidade política de algumas nações, falta de garantias reais em outros países e sobretudo pelo receio do surto inflacionário dentro dos Estados Unidos.

James Roosevelt ficará três dias no Rio hospedado no Hotel Ouro Verde, em Copacabana.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

O desastre dos últimos 3 meses: 300 bilhões, o deficit do Tesouro

Começa a se descobrir a cortina de fumaça das mentiras em que andamos envolvidos durante os últimos tempos, inclusive a da "boa execução orçamentária" e a da "disciplina financeira".

Pois escutem essa e pasmem: o deficit de caixa do tesouro, APENAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO JA ULTRAPASSOU OS 300 BILHOES DE CRUZEIROS. E para que se tenha noção do que isso representa, registremos que em idêntico período do ano passado o deficit de caixa do Tesouro era pràticamente nulo. Castelo e Campos deixaram para Costa e Silva um orçamento francamente deficitário em execução, ao contrário do orçamento equilibrado que prometeram.

A notícia é importantíssima no momento em que as declarações dos auxiliares do sr. Roberto Campos são exatamente no sentido de procurar atribuir às novas medidas do govêrno Costa e Silva a responsabilidade por um possível não cumprimento do orçamento que êles fizeram. Pois vejam agora como vinha sendo executado o orçamento "equilibrado" traçado por Roberto Campos:

	Janeiro	Fever.	Total
Despesa ..	570	609	1 139
Receita ..	515	359	874
Deficit ...	15	250	265

Em março êsse deficit agravou-se em mais 50 bilhões, atingindo a 315 bilhões!

Evidentemente entre as causas dêsse fracasso está o aumento do funcionalismo que, como já revelamos, não fôra incluído no orçamento além de certa diminuição na receita que influiu para êsse dado.

Mas o que parece mais importante é essa revelação de que Castelo e Campos já deixaram o país com um orçamento estourado e executável apenas através de um deficit imenso: 315 bilhões em 3 meses, ou seja, a continuar assim, mais de 1 trilhão em um ano. Êsse o legado deixado aos srs. Delfim Neto e Beltrão.

Desafiamos os srs. Roberto Campos e Otávio Bulhões a contestar êstes dados; e também o sr. Nascimento Silva que tanto se esmerou em Belo Horizonte em afirmar que as medidas do govêrno Costa e Silva (como a elevação do teto do Impôsto de Renda) é que iam estourar o orçamento quando êste na verdade já estava estourado por suas próprias medidas.

Mas o que é mais estranhável nisso tudo é o seguinte: por que o govêrno Costa e Silva, que se acha debaixo do fogo aberto das acusações dos seus adversários que deixaram o poder, não apresenta êsses dados à Nação, não faz êle essa denúncia que estamos fazendo? É o grande mistério a que ninguém responde.

II - O NEGÓCIO

A anistia aos cheques sem fundo e a "inteligência" do Roberto

O govêrno acaba de determinar a anistia fiscal a todos os que haviam sido multados pela emissão de cheques sem fundo. A multa em dôbro, pela emissão de cheques sem fundo foi uma medida tomada no govêrno passado e dificilmente se encontra outra que revele tanto a estupidez e a burrice de seus autôres.

Como não podia deixar de ser, foi uma invenção do sr. Roberto Campos: há muito que defendemos a tese da "desinteligência" do ex-ministro do Planejamento. Reconhecemos que êle foi, em outros tempos, estudioso, que gosta de trabalhar, que conhece teoria econômica, mas estamos certos de que sofre de dois defeitos fundamentais: o primeiro é detestar o Brasil, e o segundo é não ser inteligente, como muita gente pensa, confunde sua cultura com essa outra qualidade, que é bastante diferente.

Vejam por exemplo essa de estabelecer uma multa em dôbro para os que emitissem cheque sem fundo. Só mesmo na sua cabeça. Pois qualquer indivíduo raciocinante sabe que quem emite cheque sem fundo só o faz por dois motivos: 1º) não ter dinheiro mesmo para cobrir o cheque; e 2º) estar de má intenção, ser um estelionatário que não quer mesmo pagar e usa por êsse meio, arriscando-se à cadeia e demais conseqüências.

Ora, em qualquer das hipóteses se o indivíduo não pôde ou não quis pagar o cheque, muito menos poderá ou quererá pagar a multa. Se o pobre diabo foi obrigado a deixar o cheque ir a cartório por não ter dinheiro para pagá-lo, onde iria arranjá-lo para pagar a multa, que segundo o regulamento dobrava o valor do cheque? E quanto ao estelionatário que enfrentou a possibilidade de cadeia para não pagar, certamente iria dar como não deu "bola" para a notificação do Ministério.

A anistia aos emitentes de cheque sem fundo é assim uma medida realista: ela corrige uma burrice, uma falta de visão prática do govêrno anterior das mais imperdoáveis. Pois tudo que êle conseguiu com sua multa foi criar uma dívida ativa fictícia e que nunca se realizará. Só a emergência deu o estalo na cabeça de Campos e seus auxiliares quando determinaram o fechamento das contas dos emitentes de cheque sem fundo: essa, é claro é a única medida eficiente no caso. O resto é burrice e da grossa.

III - NOTÍCIAS

1 - Empregados e patrões têxteis com Costa e Silva

Afinal de contas quem está conseguindo criar a paz social no Brasil é o sr. Roberto Campos. Pois sua política econômica está unindo empregados e patrões em tôrno das mesmas teses evidentemente tôdas contrárias ao que pensa o mencionado Bob Fields. Ainda agora coincidentemente no mesmo dia em que os Sindicato da Indústria de Tecidos telegrafava ao presidente Costa e Silva apoiando integralmente sua política de humanização, o sindicato dos empregados, desconhecendo inteiramente aquêle movimento igualmente se dirigia ao presidente apoiando também a mesma conduta econômica. Costa e Silva está com tudo. Só não obterá a União Nacional em tôrno de seu govêrno se não quiser mesmo.

2 - Banco Central almoça

Almoçavam ontem no Clube Comercial os senhores Germano Lyra, Heitor Marques Viana e Ary Burger, todos diretores do Banco Central. Ninguém conseguiu saber o assunto que os fêz prosseguir a reunião dos escritórios do BC para os salões do clube.

3 - Produção industrial continua caindo

A produção de energia elétrica no circuito Rio-São Paulo no mês de janeiro foi inferior a dezembro; o consumo também caiu de 643 milhões de kwh para 611, ou seja, menos 5%. Êsse dado é bastante revelador da queda da produção industrial.

4 - Exportação de café também cai

Até o dia 16 de abril as exportações de café haviam atingido apenas 294 mil sacas, sendo certo que o ritmo continuará o mesmo até o fim do mês.

Com êsse resultado já se pode considerar como irremovível o fato de que não atingiremos nossas cotas de exportação relativas ao ano convênio 1966-1967. Não atingindo nossas cotas estamos arriscados a vê-las diminuídas no futuro: mais uma conseqüência da desastrosa política de café.

5 - Livro de Genival está vendendo

Os livros sôbre a União Soviética continuam vendendo muito, sejam êles contra ou a favor. Há um grande interêsse da juventude brasileira pela experiência socialista que se realiza na União Soviética. Depois do livro contra de Ibrahim Sued (que vendeu muito) temos agora o livro (a favor) de Genival Rabelo que também está vendendo bastante. Genival fêz uma longa viagem pela Rússia e seu livro reportagem tem muita coisa de interessante, sobretudo a divulgação de alguns dados de caráter econômico do país do leste.

6 - As exportações brasileiras

Quais os países que mais nos compram? Em primeiro lugar, òbviamente os Estados Unidos que em 1966 compraram neste país 520 milhões de dólares; segue-se a Alemanha Ocidental com 121 milhões, vindo em terceiro lugar a Argentina com 100 milhões, evidentemente a que mais nos compra "per capita".

Os países do Mercado Comum Europeu, em conjunto, crescem porém de ano para ano suas importações do Brasil: elas já chegaram a 386 milhões de dólares em 1966.

7 - Automóveis, uísque e perfume

A medida já tomada de cobrar as tarifas relativas aos automóveis na base de um preço mínimo sem aguardar a apresentação da fatura proforma etc., será estendida para o whisky e os perfumes. É uma decisão tomada ontem pelas autoridades do Ministério da Fazenda.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

Companhia Mercantil e Industrial Ingá

Tem uma assembléia convidada para o próximo dia 28. Nessa assembléia decidir-se-á mais uma vez que não será distribuído qualquer dividendo aos acionistas. Chamamos a atenção dos senhores acionistas para o dispositivo da lei das sociedades anônimas que transforma as ações preferenciais sem direito a voto em ordinárias com direito a voto, desde que não sejam pagos dividendos por três anos seguidos.

Na assembléia do dia 28 será apresentado um plano de expansão da produção de 7.000 para 20.000 toneladas de zinco.

Aloysio Zaluar — Jacob Klintowitz

Depoimento

Um artista que é professor de liberdade

"... e cujos conteúdos vieram a participar da minha formação. Goya, Posadas, Barlack e depois a gravura popular do Nordeste. Em seguida o trânsito, o elevador, os bares..." Newton Cavalcânti, nascido no interior de Pernambuco, adolescente na Bahia, adulto no Rio de Janeiro, gravador profissional, professor de arte, que sofreu influência de Goya e da gravura popular do Nordeste, com 18 exposições, entre individuais e coletivas, com sete prêmios, tendo trabalhos em Londres, Viena e Estados Unidos traz a sua palavra de homem sofrido e artista consciente:

"A cidade grande do Rio de Janeiro não me fêz modificar aquêle sentido rude de um meio mais rude, onde me formei. Travou-se em mim uma batalha íntima cuja realização se expressava em gravuras em madeira. Não tendo uma cultura artística de berço, o que absorvia do mundo mais civilizado era transmitido por meio de parcas informações. Através de reproduções tomei contato com outros gravadores, outros artistas com quem tinha afinidades, foi então que Goya, Barlack, Posadas..."

GRAVURA É PROFISSÃO

"Eu sou um profissional. Vivo inteiramente devotado ao meu trabalho artístico porque, como me disse um dia um amigo, é um veículo de idéias. Se assim é, terei que lutar, mesmo que às vêzes me custe caro. No entanto, procuro manter a minha profissão ao nível do que ela merece. Sei que não posso agradar a todos, nem devo mesmo me esforçar por isto. Não sou anúncio de dentifrício! Há os que amam a minha gravura, há os que a temem e há os que nada sentem com ela. Mas na minha vida de artista eu conquistei grande momentos. Portanto vale a pena ser gravador, como ser varredor, fabricante de automóveis ou qualquer outra profissão, quando a merecemos".

A MADEIRA

"Entre 1953 e 54 tentei a publicidade, que não correspondeu aos meus anseios. Passei a freqüentar o atelier de Celá na Escola de Belas Artes, onde havia afluência de alguns artistas interessados na ponta sêca. Matriculei-me na Escola e depois travei relações com Goeldi, que induzido pelo traço das minhas gravuras sugeriu-me aventurar a madeira. Fiz então algumas gravuras em linóleo, após o que a madeira passou a ser uma constante na minha obra"

"A simplicidade do material, menos requintado que a química do metal, os seus recursos bem mais limitados e primitivos fascinaram-me e os impulsos na busca de uma expressão até hoje ainda correspondem ao meu temperamento. A noção de que para ser moderna uma obra seja realizada através de eletrônicas e a expressão esteja condicionada a cálculos de engenharia não me convencem. Acredito que seja apenas um preconceito de visível má-fé, porque pode resultar num modernismo de aparências, vindo de aspectos puramente externos, apenas para efeito de técnica. Quando esta técnica nasce de uma necessidade condicionada por um processo de formação, e disto resulta uma expressão artística, eu respeito".

PROFESSOR DE LIBERDADE

Em Niterói existe uma das escolas mais evoluídas do Brasil: Centro Educacional de Niterói, de moldes europeus, tendo por base as mais modernas escolas atuais, possibilitou aos seus alunos ter a orientação no seu Clube de Teatro, de Maria Clara Machado, e agora no seu Clube de Gravura, a de Newton. Os primeiros resultados podem ser observados numa mostra coletiva que se está realizando na Escola de Belas Artes. Mas para NC êste aprendizado tem razões maiores que uma simples mostra:

"Com a realização criativa elas vão descobrindo muita coisa por si mesmas, vão perdendo a inibição, que é tão prejudicial em qualquer atividade, e adquirem uma nova segurança, garantem o bom êxito nos estudos e na vida particular. Segundo testes feitos recentemente, até para o mêdo esta atividade artística e cultural traz extraordinários benefícios. Em minha aula, por exemplo, procuro fazer com que as crianças tenham o máximo de liberdade, inclusive para deixar o clube e retornar conforme a sua vontade. Sirvo apenas como pano de fundo, orientando-as simplesmente e deixando sua imaginação criadora, que por enquanto é usada como meio de expressão e não competitivo, tipo concursos, que afinal podem levá-las à derrocada. Aceito a criança com tôdas as suas limitações, não pretendo formar gênios e sim ajudá-las em seu desenvolvimento. E depois é preciso ter uma certa humildade e reconhecer que nós, professôres, também aprendemos muito com os alunos, e que a realização dêstes é, no final, a realização do próprio professor".

No Centro Educacional de Niterói se reunem as alunas do professor Newton Cavalcânti, para o aprendizado da gravura. Acima um dos trabalhos do professor

Noticiário

Visando incentivar o desenvolvimento da arte na atual geração estudantil, o DA Jackson de Figueiredo, o DC dos Estudantes e o CA Roquete Pinto, da Pontifícia Universidade Católica, resolveram promover um salão que terá seções de gravura, desenho, pintura e objetos construídos, sem limitações de escolas ou tendências. Esperam os organizadores da promoção trazer ao público o testemunho desta geração, bem como descobrir quais os valôres da nossa tradição artística que ainda são considerados válidos pelas novas gerações. Desta maneira se poderá ver os sinais dos rumos que os jovens pretendem seguir.

◆◆◆

Os trabalhos selecionados serão expostos na Pontifícia Universidade Católica. Haverá quatro prêmios de NCr$ 25,00 para o vencedor de cada seção. O júri de seleção e premiação será composto por José Roberto Teixeira Leite, José Paulo Moreira da Fonseca e Aloísio Zaluar.

◆◆◆

Num dos salões da Escola de Belas Artes está exposta ao público uma mostra de trabalhos de gravuras de alunas de Newton Cavalcanti, do Centro Educacional de Niterói. Esta é uma excelente oportunidade para se observar um aspecto dos novos processos educativos, no caso o ensino de atividades de criação artística em substituição ao rígido ensino de Desenho Geométrico.

◆◆◆

Está aberta ao público a III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, no Museu de Arte Moderna. Esta mostra, que se compõe de arte gráfica, fotografia e arte experimental, é uma promoção do Clube dos Diretores de Arte.

◆◆◆

O concurso de Escolas de Arquitetura, com o tema de Planos Locais de Conjuntos Residenciais Integrados, promovido pela Fundação Bienal de São Paulo e pelo Banco Nacional da Habitação, terá suas soluções apresentadas na IX Bienal. Os prêmios do I Concurso Nacional de Escolas de Arquitetura serão de dez, seis e quatro mil cruzeiros novos para as equipes colocadas em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Cada escola existente no País será representada por uma equipe de estudantes, orientada por um professor.

Para participação no concurso, as Escolas de Arquitetura deverão solicitar à Fundação Bienal de São Paulo, até 30 de maio fichas de inscrição para as equipes que apresentarão trabalhos. A seção de Arquitetura da Bienal está em condições de prestar todos os esclarecimentos necessários.

◆◆◆

A Galeria IBEU está comemorando trinta anos de atividades com uma coletiva que reúne artistas que já expuseram na referida galeria. Os artistas que participam da mostra são Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta e Zélia Salgado. Nesta mostra se presta uma homenagem ao pintor primitivo Heitor dos Prazeres, que está representado por vários trabalhos.

◆◆◆

Prosseguindo no "Ciclo de Estudos da Arte Brasileira", promovido pelo Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes, encontra-se em exposição desta vez "Abstratos Geométricos". Na referida mostra encontram-se trabalhos de Ivã Serpa, Weismann, Ligia Pape, Ligia Clark, Oiticica, entre outros.

◆◆◆

Na Galeria Macunaíma está se realizando a "Exposição Póstuma de Ronaldo Santos". Ronaldo era um jovem artista que buscava novos meios de expressão, procurando encontrar nas formas cotidianas da existência instrumentos que recriados lhe possibilitaram maneiras de comunicação e de impacto sôbre o público. Ronaldo suicidou-se em 1966, com isto perdeu o Brasil — talvez — um dos seus futuros grandes artistas. Eis alguns trechos de uma carta de Ronaldo que possibilitarão ao leitor ter uma idéia sôbre a sua concepção de como fazer arte: "Se um anúncio de grandes proporções usa apelos sexuais para vender pasta de dente, servirá, também, para dizer de quem é o lucro da brincadeira tôda".

"... Se tôda a cultura visual da massa contemporânea serve para fazer mais poderosos os senhores do mundo, também servirá — plàsticamente recriados — para dar nome aos bois e apontar os responsáveis por essa porcaria tôda".

"Eles vendem. Eu compro, para revender à minha maneira, e com outros fins".

Na arte de Newton Cavalcânti há a marca das gravuras da literatura de cordel, como a dimensão humana da ingenuidade interiorana. Nos seus trabalhos predominam o negro sôbre o branco

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Mousseline para jantares

Em mousseline azul-marinho com gola bordada no mesmo tom. Esvoaçante e de mangas compridas. (Desenho de Atiê José)

Em mousseline branca. Pala quadrada, saindo saia enviesada ligeiramente franzida. Manga comprida e reta. — (Desenho de Atiê José)

"Redingote" em mousseline rosa. Gola afastada do pescoço, mangas compridas e bufantes. No vestido e na manga, uma barra bordada

Cuidado com as rugas

A mulher, depois dos 35 anos, precisa tomar uma série de cuidados, para evitar o aparecimento de rugas. Mas mesmo para aquelas que já possuem algumas ruguinhas, existe remédio.

As rugas aparecem mais depressa se os músculos do rosto estiverem enfraquecidos. É preciso tonificá-los, exercitando-os com:

1) Fricções — que podem ser feitas com uma escôva redonda de borracha. Essas fricções devem ser feitas pela manhã e à noite, não se esquecendo do queixo, testa, pescoço. Sòmente a volta dos olhos deve ser evitada.

2) Tapas — pequenos tapas feitos com a ajuda de uma espátula de borracha são recomendados para as mulheres que têm a pele consistente

3) Beliscões — pequenos beliscões dados com as pontas dos dedos, partindo da testa até o canto externo do ôlho e da bôca até o canto do nariz.

4) Ginástica — feche a bôca, juntando os dentes, e tente pronunciar, movendo apenas os lábios, "ui", avançando no "u" e estendendo om áximo para trás no "i".

As rugas aparecem mais depressa quando se tem uma pele maltratada. É preciso, depois dos trinta, manter a pele sempre limpa. A maquilagem durante o dia é um protetor da pele, mas é preciso que seja inteiramente retirada à noite. Depois do rosto lavado, passe leite gelado num dia, água de rosas noutro, óleo de amêndoas no terceiro dia. Faça êsse tratamento semanalmente. São apenas três aplicações.

Use creme anti-rugas, mas não abuse. Êles podem também tornar flácida e esponjosa a pele. Passe-o apenas uma vez por dia e em pouca quantidade.

Nunca use adstringente químico para combater as rugas, a não ser como um tratamento rápido.

Você deve saber que...

— Se juntar glicerina à água com que vai lavar o rosto, conseguirá uma lubrificação perfeita.

— Água de malva e água de colônia em partes iguais é um ótimo desodorante.

— Os limões que foram usados na cozinha ainda servem para clarear as mãos, braços e cotovelos.

— Enxaguar bem as mãos concorre para conservar a pele. O sabão mal tirado produz irritação cutânea.

— Qualquer calosidade nas mãos desaparecerá com o uso de pedra-pomes.

— O óleo de côco pode substituir o óleo de rícino no tratamento das pestanas e sobrancelhas.

— A escôva de dentes não deve ser molhada antes de se colocar a pasta.

— A água bicarbonatada combate a acidez da saliva e as aftas.

— Um banho de vinagre é um bom calmante para o corpo cansado.

— Deve-se aplicar no pescoço e braços o mesmo creme que usa na pele.

— O mel é excelente para combater a insônia.

— A levedura de cerveja, além de normalizar o funcionamento dos intestinos, concorre para o embelezamento da pele.

— O leite é um dos melhores alimentos para a cútis.

— Para se ter saúde é preciso comer lentamente, em horas fixas, mastigando bem os alimentos.

— Para os olhos vermelhos e empapuçados aplique compressas quentes de água boricada ou água de rosas.

— Mastigar uma maçã antes de deitar, além de ter uma ação repousante, concorre para um sono calmo e reparador.

— Não se deve beber líquidos durante as refeições, se quiser manter a silhueta delgada.

— Com um creme à base de lanolina ou óleo de amêndoas deve-se fazer uma massagem diária nos tornozelos e cotovelos.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

NO MUNICIPAL II

A segunda noite de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev teve um programa bem mais variado que a primeira. Não foi uma noite tão bonita como a primeira, pois as mulheres presentes já não capricharam tanto em suas roupas, penteados e jóias. Mas o espetáculo nem por isso foi prejudicado, pois a dupla de bailarinos (e mesmo o nosso corpo de baile) estêve espetacularmente sensacional.

1) Do espetáculo

Rudolf Nureyev, em "O Corsário", conseguiu mostrar ao público a sua técnica que, juro para vocês, não existe palavra que possa definir. Acredito que tenha passado completamente desapercebido, para a maioria dos presentes, a cara de fera que Nureyev fêz para a orquestra, quando ela saiu completamente do ritmo. Mas o bailarino é tão maravilhoso que conseguiu fazer o fato não ser notado.

Já em "Marguerite e Armand", a vez do show coube à Margot Fonteyn. Conseguiu mostrar a sua leveza, a sua técnica, e que ainda é a melhor bailarina da nossa época.

Como em "Giselle", tanto Margot Fonteyn como Nureyev mostraram que são grandes artistas, no sentido amplo da palavra.

2) Do corpo de baile

Confesso que sou obrigada a tirar o chapéu para os bailarinos nacionais, que estavam bem à altura do espetáculo. Em "Metastasis", Nelly Laport mostrou que é uma excelente bailarina. A coreografia de Verchinina é sensacional. O grupo todo bem ensaiadíssimo, mostrou um espetáculo de primeira qualidade e digno de qualquer palco internacional.

3) Da gafe

É impressionante como tem gente que não sabe realmente se vestir para ir a uma noite do gabarito da de têrça-feira. Embora seja inacreditável, tinha gente de vestido curto de jersey estampado e, pior ainda, a quantidade de minisaias que circulava era incontável. Isso, sem falarmos nas barrigas de fora e nos decotes audaciosos.

4) Da ausência

O camarote presidencial continuou vazio. Foi realmente uma pena, pois a renda da venda do referido camarote poderia ter sido doada para uma instituição de caridade.

A segunda ausência, mas esta para alegria dos presentes, foi a do ex-presidente Castelo Branco. Pelo menos os que estavam sentados à sua volta adoraram a sua ausência.

5) Dos Hinos

Quando Baby e Dalal Bocayuva Cunha quiseram que tocassem os hinos nacionais brasileiro e inglês tiveram uma dificuldade. Pelos estatutos do Teatro Municipal, aliás do Rio de Janeiro, o Hino Nacional Brasileiro só pode ser tocado na presença do presidente da República, e, como o marechal Costa e Silva não iria comparecer, o referido hino não poderia ser tocado. Depois de muita conversa, êles conseguiram.

6) Da platéia

Como já disse, as mulheres capricharam muito para essa segunda noite. Dessa vez, a seleção foi bem mais fácil.

O engraçado é que muita gente que foi à primeira récita não compareceu à segunda. Acredito que tenha havido a famosa "vaquinha" de assinatura.

Mas voltemos ao que observamos na noite:

— a mais bonita era sem a menor dúvida Ana Luiza Capanema, que estava de "tailleur" branco com cabelos soltos;

— as jóias mais bonitas estavam com Guiomar Magalhães (brincos pingentes e enormes, de rubis e brilhantes) e Marina Colassanti (brincos de pingente de turquesa e brilhantes);

— o decote mais audacioso continuou com a Gladys Hime;

Dedê e Athayde Lopes em recente noite de vestidos longos.

— a mais bem penteada era Maria Lúcia Nabuco, de cabelo puxado para trás, com trança moderna;

— as mais elegantes eram, sem a menor dúvida, Gilda Milliet (de brocado branco, com fios dourados, tipo "redingote") e Lolly Hime (em mousseline estampada);

— as presenças que raramente aparecem nesse tipo de espetáculo eram Cesário Mello Franco Sena e Maria Celina Carvalho.

No final, Dalal Achcar Bocayuva Cunha foi levada ao palco por Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, e, como não natural, não cabia em si de contentamento.

E aqui vai um lembrete: não é das coisas mais bem educadas as pessoas começarem a se retirar antes de acabarem as palmas. Isso nada mais é do que uma falta de consideração para com os artistas.

ESTICADA

Os lugares que ficaram mais cheios de gente, depois do espetáculo do Teatro Municipal, foram o "Balaio" e o "Chateau".

REUNIÃO

Eunice e Loló Bernardes receberam um pequeno grupo para drinques e bate-papo. Aliás por falar em Eunice, a embaixatriz está sendo elogiadíssima em todo o lugar que comparece. Do grupo faziam parte: Tereza e Pecô Muniz Freire, Irene e Robert Singery, Gilda e Horácio Milliet e Bernardino Pereira.

Clubes

A Associação Atlética Banco do Brasil vai completar, no dia 27 de maio, 39 anos de existência. Comemorações assim. Foguetório na alvorada, proclamações e até um baile de gravata preta e vestido longo.

★ Aliás, depois da posse da nova diretoria, encabeçada por Silvio Amorim, a AABB tem sido na Lagoa uma verdadeira campeã de boas programações. As sextas-feiras o Conjunto Bingo Sete comanda o iê-iê-iê até alta madrugada, aos sábados, feijoada "completa" e, sempre aos domingos, um sorvete-dançante daquêles.

★ A AABB avisa ainda aos adeptos do futebol de salão que em sua quadra será disputada no dia 20 de maio a Taça Presidente do Banco do Brasil. As inscrições, por equipe, poderão ser feitas até 10 de maio, pelos telefones 47-3681 (Jorge-Detec), 32-1577 (Nemésio) e 43-1284 (Júlio). Uma recomendação: não vale passar trote.

★ Agradecemos também a referência à TRIBUNA, no boletim da AABB, que, inclusive, recomenda aos abeenses sua leitura. Não fazemos nenhum favor em noticiar a AABB, porque qualquer cronista ou repórter tem obrigação de citar os grandes acontecimentos. E a AABB de há muito tempo já é notícia. É uma pena que alguns associados ainda não entenderam isto.

★ Roteiro do Departamento de Turismo da Associação Atlética de Vila Isabel: maio, Aparecida do Norte e Museu do Índio; julho, Jogos Abertos de São Lourenço e Cataratas do Iguaçu.

★ Em pleno funcionamento a biblioteca do Country da Tijuca. Sua criação pelo Departamento de Cultura foi um grande tento do bom clube da rua Uruguai.

★ Dia 29, o conjunto Os Populares vai se apresentar no Jacarepaguá Tênis, para uma noitada de iê-iê-iê. O conjunto é bom e o baile promete ser ótimo.

★ Algumas das explicações de um associado da Casa do Minho sôbre o rancho, no folclore português. "Classificam-se da seguinte maneira: Tipo A — Ranchos com indumentária verídica, danças e cantares tradicionais. São os de autêntico valor folclórico, os que gozam da categoria, como demonstração etnográfica."

★ "Tipo B — Ranchos fardados. Assim denominados aquêles que, embora usando traje tradicional, não mostram variedades no vestir. Os componentes trajam-se iguais. Relativamente ao canto e à dança, costumam estar de acôrdo com a tradição."

★ "Tipo C — Ranchos estilizados. São aquêles que não representam o verdadeiro traje local, mas sim outro nêle inspirado. Tipo D — Ranchos inventados, isto é, que criaram uma veste de fantasia, completamente alheia à indumentária tradicional da região que dizem representar, e até de todo o país." Como viram, foi uma boa aulinha.

★ Embora o nome de Roberto Carlos tivesse sido muito falado no Tijuca Tênis, podemos informar com segurança que o "show" de sexta-feira, quando se realiza o famoso jantar da velha guarda, será com Angela Maria. Uma boa cantora para uma ótima noite de confraternização.

★ Quase em conclusão as obras nos dois vestiários do Campestre da Guanabara. Os sócios interessados em adquirir armários cativos ainda podem fazer suas inscrições.

★ Nildo Valverde, diretor do Departamento de Natação do Fluminense e que é irmão do cobrérrimo do tênis Luís Valverde, muito entusiasmado com o sucesso de sua filha Tarcila nos campeonatos de natação. Bem diz o ditado: filho de peixe peixinho é.

★ E não esqueçam que sábado é o dia de aniversário do Minerva. A rua Itapiru no Catumbi, está engalanada há uma semana.

★ Mas, já que estamos falando do Minerva, notícias dali dão conta de que o iê-iê-iê de sábado foi uma coisa. Os Canibais voltaram a barbarizar e só pararam de tocar quando a sadia juventude do Catumbi estava no prego.

METEOROLOGIA DOS CLUBES

Tempo bom no Minerva. Temperatura estável no Monte Líbano. Máxima: ao conjunto Black Stone que aos domingos vem abafando no Minerva e constituído por dois Mauros, na guitarra, Ramirinho no violão elétrico, e Joca (de 13 anos) barbarizando na bateria. Mínima: ao concurso de Miss GB que proíbe que candidatas "não enfaixadas" dêem entrevista aos jornais.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O maior ordenado da televisão brasileira não é do Roberto Carlos nem do Chacrinha. E olha que os dois se juntassem o que ganham dava para alimentar, por mês, todo o Estado do Piauí. Um animador absolutamente desconhecido no Rio é quem mais ganha dinheiro na tevê do Brasil. O seu nome é Sílvio Santos. Está faturando mais de cem milhões por mês. Há poucos anos, vendia na avenida Rio Branco giletes, pentes e espelhos. Sua profissão era de camelô. Mas onde reside o segrêdo de tanto sucesso financeiro? Muito simples: o Manuel da Nóbrega tinha uma idéia que batizou com o nome de baú da felicidade. O Sílvio Santos entrou de sócio da idéia e transformou o negócio numa nova filipeta, onde fora do seu ordenado de mais de cem milhões mensais ganha uma fortuna.

Cada pobre entra com 14 cruzeiros novos e concorre todos os dias a prêmios. Se não ganhar em um ano recebe de volta em mercadorias o dinheirinho, numa casa que o Sílvio tem permuta. Mas o que é o Baú da Felicidade? Muito simples. Vamos a um exemplo: Sílvio convida do auditório uma macaca e pergunta qual é a sua tragédia. A mulher conta: pai paralítico, mãe com câncer etc. etc. Depois vem outra infeliz e conta sua tragédia. Quem tiver maior número de tragédia e quem ganhar mais palmas tem um semana de "felicidade". Em resumo: o rapaz que é muito simpático, ao natural, continua um camelô da desgraça humana. ***

A cantora Ellis Regina declarando a um jornalista que ao chegar da Venezuela descobriu que a nossa televisão é uma piada. A môça é filha de uma piada? Ou é uma própria piada? O colunista tem boa memória e lembra-se que num cair da tarde estávamos eu e o produtor Cícero de Carvalho ensaiando um programa, quando o Oton Russo, da Columbia, pediu-nos que lançássemos uma cantora em que êle levava muita fé. Olhamos a môça. Era uma matutinha tímida e simpática:

— Mas é boa mesmo, Oton?

— É uma grande cantora.

Oton não erra nunca. A môça foi escalada em quatro programas durante a semana. Cantava boleros. Depois foi cair nas mãos do Marcus Lázaro, e é hoje a Ellis Regina, famosa, rica e noiva. Deve tudo à televisão. Esta mesma televisão que ela descobriu que é uma piada. Ellis é uma eterna cliente em potencial para uma operaçãozinha plástica com o Pitangui. Óleo de peroba evita cupim. Cupim dá fácil em cara-de-pau. O óleo é mais barato que uma consulta ao meu amigo Pitangui...

***

Três amigos meus retornando à noite carioca. O cantor e produtor de show Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas deverão estrear no meia-noite do Copa. E o excelente Gasolin ano El Cordobés, já segunda-feira, acompanhado pelo Roberto Nascimento. *** Sábado, no programa do Agnaldo Rayol, virão Ronnie Von, Ellis Regina e o cômico Jô Soares. *** O ator Amilton Fernandes filmando em um mês o seu segundo filme, com a atriz Lilian Fernandes. Na semana passada, terminou o filme do diretor Domingos de Oliveira. O diretor de "Tôdas as Mulheres do Mundo" não conta desta vez com a genial Leila Diniz. Tôdas as mulheres que entram no filme fazem sòmente pontas, entre elas Norma Benguel, Norma Marinho e Joana Fomm. O galã Paulo José é um inveterado conquistador, no filme. Namora tôdas as atrizes citadas e termina o filme com sua empregada na maior lua-de-mel. Coisas da vida ou do diretor Domingos de Oliveira... *** Estou sendo informado neste instante que os cachês da Tv-Globo já passaram a ser pagos a noventa dias. É a própria barca de Noé que retorna, em inglês. *** Moacir Franco não vai mais estrear esta semana na Tv-Rio. Ainda não foi totalmente liberado pela Justiça. *** Fala-se nos corredores do canal quatro que o Chico Anísio vai para esta emissora. *** Carlos Manga, diretor-geral da Tv-Rio, proibido de trabalhar nestes próximos dez dias. A ordem é de não assistir nem programas de televisão. *** Eliane Pittman consagrando-se no coquetel do lançamento do seu long-play. *** João Roberto Kelly vai estrear o seu nôvo programa na Excelsior: "Rio, Opus 67". Direção do excelente Paulinho Celestino. *** A Excelsior está construindo no fundo de seu palco um auditório para telejornal e comerciais. *** O maestro Radamés Gnatalli casou-se com a cantora Neli Martins. *** Excelente o programa "Noite de Gala", desta semana, dirigido pelo Maurício Shermann.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Quem leu a peça de Maria Clara Machado Isabela, o Diamante do Grão Mogol, diz que se trata do seu melhor trabalho até hoje. Pessoalmente, creio que o mais importante texto de Maria Clara é A Menina e o Vento, que muito ensinou pais e mestres em suas relações com as crianças, de um modo geral vistas sob um prisma ético pequeno-burguês em que o preço do amor é a eterna dependência. Quanto a Isabela, irei assisti-la nos primeiros dias de maio.**

★ O Grupo Opinião continua preparando seu espetáculo "Meia Volta, Volver", do talentoso Oduvaldo Viana Filho, dono de uma das mais tranqüilas capacidades afirmativas do País. Levando-se em conta que "A Saída? Onde fica a Saída?", de Ferreira Gullar e Armando Costa, não fêz o sucesso que o Grupo esperava (quem não era do Grupo e leu o texto antes da estréia já sabia disso), talvez a peça de Viana não estréie mais no Teatro de Bôlso, mas sim no Teatro de Arena, da rua Siqueira Campos, em substituição à "Saída".

★ Outro que ensaia furiosamente é Leo Jusi. Movimenta tôdas as tardes os personagens criados por Hélio Bloch, autor de "A Úlcera de Ouro", próxima estréia do Santa Rosa. A situação de Hélio não é das melhores: há mais de cinco anos que esta sua peça está anunciada, e muito espera-se dela. É o caso de muitos cineastas jovens, conhecidos através de colunas especializadas ou não que jamais fizeram um filme mas dos quais sempre se espera uma obra. Eu, porém, acredito na comédia musical de Hélio.

★ Assisti ontem aos gatinhos de Nélson Rodrigues, sete ao todo, que o grupo financiado por Vitor Konder Reis está apresentando no Teatro Miguel Lemos. Não há dúvida que Nélson é a maior imaginação viva dêste País. Sábado, provàvelmente, lhes falo sôbre texto e espetáculo.

★ É um absurdo que Carlos Kroeber deixe morrer a temporada de "O Versátil Mr. Sloane", peça de Joe Orton, um dos melhores espetáculos teatrais dos últimos anos, que tem, sem dúvida, muitos meses de carreira ainda. É verdade que Delorges Caminha e Paulo Padilha estão comprometidos com a companhia de Fernanda Montenegro e que Adriano Reis viaja para Portugal. Não me parece, entretanto, nada difícil remontar a peça com novos companheiros de cena para Maria Fernanda, em pouco mais de um mês de ensaios, uma vez que a direção está tôda delineada, e, em seguida, apresentar o espetáculo em outro teatro. No Dulcina, por exemplo.

★ Oscar Ornstein está entusiasmado com a boa média de público que tem comparecido ao Teatro Copacabana a fim de assistir à remontagem de "Onde canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro, sob a direção de Paulo Afonso Grisolli. Aliás, Kroeber poderia notar isso. "O Sabiá" permaneceu meses em cartaz no Teatro do Rio e agora repete o sucesso no Copacabana. Um recado a Oscar Ornstein: por que não entregar a direção do próximo espetáculo do Copacabana a Grisolli?

★ Passei êsses tempos pela av. Atlântica e verifiquei que nenhum teatro foi construído no local onde existia antigamente o Teatro Jardel. Há uma lei que determina que sempre que um teatro fôr demolido outro deve ser construído em seu lugar? O que faz o Serviço de Teatros da Guanabara, que não providencia o cumprimento da lei?

★ João Bethencourt, recém-chegado de Lisboa, foi convidado para dirigir o próximo espetáculo da companhia de Ítalo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Rosita Tomás Lopes e Célia Biar, que substituirá "Oh, que delícia de Guerra", de Joan Littlewood, no Teatro Ginástico. A peça ainda não foi escolhida. A propósito: é muito provável que quando "Os Pais Abstratos", de Pedro Bloch, estrear no Teatro Vilares, em agôsto próximo, em Lisboa, Raul Solnado, dono daquela casa de espetáculos, excursione com a sua companhia ao Rio, para apresentar "Assassinos Associados", comédia de Robert Thomas, que João dirigiu em Lisboa.

FAUSTO WOLFF

Diana Antunes, Telma Reston, Freg [illegible], Ana Rita, Tânia Scher e Djeane Machado, da direita para a esquerda, numa cena de Os Sete Gatinhos, de Nélson Rodrigues, atual cartaz do Teatro Miguel Lemos, e cuja crítica publicaremos em breve

Ciência

Três letras iniciaram há bem pouco nos Estados Unidos a sua viagem à volta do mundo, acompanhadas do labéu do vício e do proibido: LSD, a "droga milagrosa", penetrou nos círculos de artistas e estudantes, sobretudo na Grã-Bretanha e nos Países escandinavos. A expansão da droga assumiu as proporções de uma autêntica epidemia. Até agora ainda não transpôs as fronteiras da República Federal da Alemanha, segundo constataram recentemente os especialistas de estupefacientes do Departamento Criminal em Wiesbaden.

Em alguns casos isolados, jovens alemães falaram dos efeitos da droga, de cascatas de formas e de côres de sensações de felicidade mística. Submetidos a interrogatório mais apertados, verificou-se, porém que apenas tinham lido artigos nas revistas ilustradas. Apesar de já existir um pequeno mercado negro de LSD e em alguns círculos de intelectuais se ter provado o estupefaciente mais por curiosidade do que por tendência para o vício, não há indícios de que o LSD constitua um perigo na Alemanha. Não obstante, o Ministério da Saúde de Bonn tomou providências para fazer imediatamente face a uma possível incursão do LSD na República Federal. A droga e outros alucigênios foram submetidos a prescrições legais que proíbem a sua fabricação, importação e aquisição.

No complemento à legislação permite-se apenas a especialistas que utilizem o LSD no tratamento de certas doenças nervosas. O professor Leuner da Universidade de Goettingen presidente da uma sociedade médica européia especializada neste domínio, publicou recentemente os resultados das suas investigações. A perigosa droga pode ser aplicada com êxito em 65 por cento dos casos no tratamento de neuroses graves e de perversões sexuais. Com LSD é possível reduzir a terapia psicanalítica a cêrca de uma quarta parte do tempo até agora necessário.

Os médicos advertem do grande perigo de se usar LSD sem o contrôle indispensável. Há a temer não só graves danos orgânicos, mas também perturbações psíquicas ainda mais perigosas. Enquanto dura o efeito dêste estupefaciente, os viciados vivem num mundo paradisíaco; no fim desta excursão a regiões desconhecidas, caem em depressões e em desespêro. Êstes resultados são motivos suficientes para a polícia criminal continuar em guarda contra êste grande perigo.

NICOTINA AMEAÇA AOS QUE NÃO FUMAM

Cada segundo habitante da República Federal da Alemanha fuma com regularidade e cada qual dos fumantes consome cada ano 1.700 cigarros. A maioria dos fumantes não pensa sequer em que põe constantemente em perigo a sua saúde. O professor Koller, do Instituto de Estatística Médica e Documentação da Universidade de Mainz, apresentou recentemente os resultados das suas investigações, das quais se depreende que o câncer pulmonar aumentou em fumadores. Além disso, aquêles que fumam constituem um perigo para os não-fumantes. O professor Settel, de Ludwigshafen (República Federal da Alemanha), revelou no Congresso Internacional de Medicina Prática, em Bad Gastein (Áustria) que os chamados "fumantes passivos" são forçados pelas circunstâncias a respirar o ar expirado pelos fumantes. O professor [illegible] conseguiu provar que a produção de dióxido de carbono por pessoas que fumam muito é muito mais nociva a outros indivíduos do que, por exemplo, os gases de escape de automóveis ou a poluição das águas e do ar.

CID SA

Samba

OSMAR VALENÇA é o nôvo presidente da Acadêmicos do Salgueiro, recebendo 58 dos 93 votos depositados na urna da eleição realizada anteontem, na quadra de ensaios Casimiro Calça Larga. A vitória do marido de Chica da Silva não constituiu surprêsa para ninguem. A escola sabia, de antemão, que Osmar tinha a preferência da maioria dos componentes aptos a votar.

É de se lamentar, sem desmerecer a conquista de Osmar Valença, que numa agremiação de tamanhas tradições dentro do samba, como é o Salgueiro, que arrasta para o asfalto da Presidente Vargas um desfile de mais de dois mil figurantes, apenas 93 associados compareçam para escolher sua diretoria, numa demonstração de desinterêsse pelos destinos da Escola.

★ Já é tempo do sambista — do verdadeiro sambista — perceber que faz parte de uma comunidade e que dela precisa participar ativamente, levando o seu parecer a sua voz a sua opinião às assembléias e o seu voto às urnas na hora certa. O samba se transformou numa coisa séria e não vive apenas do momento do desfile, no domingo de carnaval.

★ No mais, parabéns a Moacir de Carvalho e a Vítor Paiva, candidatos derrotados que, tão logo conhecido o resultado cumprimentaram o vencedor do pleito, num exemplo de desportividade. E parabéns também a Osmar Valença que retorna assim à presidência da Escola que tanto o prestigia e que êle ajudou a projetar. Ao trabalho, Osmar. Um trabalho que honre as tradições do Salgueiro.

★ Aguardado com grande interêsse o "Show de Campeões", que será realizado no sábado, na quadra de ensaios Casemiro Calça Larga, promovido pela "Ala Catedráticos do Samba". Numa autêntica reprise do carnaval de 1967, lá se apresentarão: Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas, Unidos de São Carlos, Unidos do Jacarezinho, Em Cima da Hora, blocos Canários das Laranjeiras, Arranco, Cacique de Ramos, Bafo da Onça, Grupo dos Vinte, frevo Lenhadores e rancho Tomara que Chova.

★ Macula e Manoelzinho, responsáveis pela organização da festa, preparam vitoriosa recepção para os participantes, aos quais serão outorgados troféus e diplomas.

★ Unidos de Lucas está organizando um grande baile para o mês de maio, dentro de seu programa de realizar mensalmente um encontro de congraçamento dos que verdadeiramente participam do mundo do samba. A julgar pelas anteriores festas do "Galo de Ouro" da Leopoldina, só podemos esperar mais um autêntico êxito da Escola presidida por Austiclinio.

★ Canários das Laranjeiras, igualmente está organizando uma festa. E será sua "Festa da Vitória", uma vez que foi considerado campeão do desfile de blocos (Grupo I) pelo parecer do sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo, numa medida das mais acertadas e que mereceu o aplauso de tôda a gente do samba.

★ Maria Emília, secretária da Comissão de Carnaval, escreveu-me de Portugal para o colunista e dizendo, dentre outras coisas que ofereceu um quadro do "gato" (símbolo do carnaval de 67) ao secretário de Turismo de Lisboa. E que êste gostou muito de saber por que foi o gato escolhido por Ziraldo para representar a folia [illegible] e de como "animam" os [illegible] dos morenos na época que antecede a festa.

DARCY TECIDIO

Cinema

Comédia em lançamento em parte do circuito M-G-M: Doutor, o Senhor Está Brincando (Doctor, You've Got to be Kidding), de Peter Tewbursky. Ao redor de Sandra Dee — que não justifica a aglomeração — os cortejadores George Hamilton, Bill Bixby, Dick Wallman e Dwayne Hickman. Três canções, "Panavision", "Metrocolor", um roteiro ligeiro e romântico de Phillip Shuken — os ingredientes do espetáculo.

★ O Grupo Câmera deverá iniciar em breve seu primeiro longa-metragem. Originários do experimentalismo e da curta-metragem, os moços do Câmera ainda estarão pràticamente ligados ao filme curto nesse empreendimento. Quatro histórias irão compor essa produção: "Alfavela" (sátira ou prolongamento de "Alphaville"?), "Um Casal de Subúrbio", "Mudança" e "Copacabana-67". O Grupo Câmera se propõe a aplicar um antídoto contra o "contraproducente individualismo" do cinema que se faz atualmente no Brasil. Uma reação contra o "culto da personalidade" do cinemanovismo?

★ Enquanto o Rio não consegue — sem explicações plausíveis — dar prosseguimento ao extraordinário acontecimento que foi o FIF-I, Festival Internacional do Filme, cidades de importância inferior realizarão êste ano sua mostra internacional de cinema: Panama City, Tessalônica (Grécia), Vancouver (Canadá), Melbourne (Austrália), Cork (Irlanda), Guadalajara (México), Sydney (Austrália), Montreal (Canadá), Edimburgo, isso sem falar nos festivais famosos organizados anualmente — até em países sem produção de filmes significativa, como a Suíça (Locarno).

Corinne Marchand, loura grande e estranha, cantora, vinda do teatro musicado, faz a protagonista cantora de "Cléo de 5 às 7", de Agnès Varda, atual cartaz do Paissandu

★ Amanhã, às 17h 30m, no anfiteatro do Hospital Pedro Ernesto, o CICEME (da Faculdade de Ciências Médicas) projetará o seguinte programa: (a) Revisão de Chaplin, com os curtos "Sôbre Rodas" e "A Mulher Perfeita" ("Carmen", certamente); (b) "O Bandido Giuliano", de Francesco Rosi.

★ De Masaki Kobayashi, realizador do violento "Harakiri", a Cinemateca apresentará no Paissandu, amanhã, o filme inédito "A Herança", de 1963. Complemento: "Novos Rumos para a Universidade", 1967, de José Tavares de Barros. No horário habitual: 18h 30m, 20h 30m, 22h 30m.

★ Uma continuação de "Django", "western" de Sergio Corbucci (ainda em cartaz no Rio) está em filmagem na Itália. Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Bengell e um dos protagonistas de "Noite Vazia", faz o papel central, ao lado do americano Guy Madison e Ingrid Schoeller, e sob a direção de Oswaldo Civirani.

★ Hoje, na "semana de pré-estréias" promovida por Livio Bruni, a prova de fogo de Arnaldo Jabor no longa-metragem "A Opinião Pública". Também "cinema direto", como o curto "O Circo", que colocou Jabor como depositário de um crédito de confiança. Sessões contínuas: Opera, Rio, Caruso, São Bento (Niterói).

★ Primeiro "western" musical italiano — eis como seus realizadores definem o nôvo filme que tem Rita Pavone no principal papel. Intitula-se "Rita, prendi la Colt". É o terceiro filme da cantora italiana. A direção está a cargo de Ferdinando Baldi, também autor do argumento.

★ Ugo Tognazzi assinou contrato com a Dino De Laurentiis Cinematográfica para desempenhar o principal papel no filme de Federico Fellini, "Il Viaggio di G. Mastorna". O início da realização está marcado para o dia 15 de maio e sua filmagem foi prevista em 20 semanas, com interiores nos estúdios romanos da Dino De Laurentiis e exteriores em Milão, Bolonha, Modena e Nápoles. Ao lado de Tognazzi deverão aparecer os mais famosos cômicos italianos. Para os papéis femininos é quase certa a presença de Anouk Aimée, mas ainda é duvidosa a da cantora Mina, à qual Fellini desejaria confiar uma personagem parecida com as que, em "A Doce Vida" e "Oito e Meio", foram interpretadas por Anita Ekberg e Sandra Milo.

★ Nova produção do vivíssimo (às vêzes ótimo diretor) Otto Preminger: "O Incerto Amanhã", que talvez vejamos ainda em 67. Com Michael Caine, Jane Fonda, Diahann Carroll, Burgess Meredith.

★ Brasileiro recordista de bilheteria: "Tôdas as Mulheres do Mundo", ainda, com justiça, em cartaz (Alvorada e Royal).

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER. Nacional. José Mojica Marins, Tina Wohlers e Nádia Freitas. Nos cines: Plaza, Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Rio Branco, Regência, São Pedro, Matilde e Alfa. Sem indicação de horário. (18 anos).

CLEO DE 5 A 7. Francês. Com Corinne Marchand e Antoine Bourseiller. Um filme de Agnes Varda. No cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

VIETNÃ EM CHAMAS. Com Jock Marho e Pat-Li Youn. Direção de Man-Li Lee. No cine Bruni-Copacabana, Festival e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (18 anos).

AURORA DE SANGUE. Soviético. Com Rufina Nifôntova e Vadim Medé. Em cartaz no cine Alaska.

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO. Americano. Com Raquel Welch e John Richardson. Nos cines Vitória, Rex, Leblon e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

POR UM MILHÃO DE DÓLARES. Italiano. Com Vittorio Gassman e Jean Collins. Nos cines: São Luís e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

JOGADA DECISIVA. Americano. Com Henry Fonda, Joanne Woodward. Nos cines: Capitólio, Rian, Miramar e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (14 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ANGÉLICA E O REI. Francês. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. No cine Bruni-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos).

LADRÕES DE SOMBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Tijuca, Ricamar, Asteca, Paz, Para Todos.

NEVADA SMITH. Americana. Com Steve McQueen, Karl Malden e Brian Keith. No cine Bruni-Flamengo: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 h. (16 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. No cine Rex. (18 anos).

A SEGUNDA ESPÔSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. Nos cines Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Bruni-Ipanema, Paris-Palace e Kelly. Sem indicação de horário. (18 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valérie. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

Música

BIDU SAYÃO — informa dona Stella Werneck, diretora do Museu de Teatros, já em preparativos da exposição sôbre a carreira do maior nome da cena lírica brasileira — atuou em tôda a sua carreira, iniciada em 1926, em 56 récitas de ópera no Municipal. Entre essas 56 récitas: foi a única, até agora de Il Puritani e da ópera brasileira Um Caso Singular, de Carlos de Campos; foi a primeira intérprete de Matrimônio Secreto, Romeu e Julieta, Lakmé e Soror Madalena (esta de seu tio Alberto Costa) e foi a primeira intérprete brasileira de O Barbeiro de Sevilha (com que estreou), da Manon (Massenet) e da Traviata.

Marisa Alves Lima (agora também atuando na Tv-Continental) convidando para um coquetel, hoje à tarde, no MAM: Marisa patrocina a apresentação do cellista Walter Smetak, professor nos Seminários de Música da Bahia, e que na reunião fará demonstrações de um curioso instrumental típico que lhe valeu um prêmio de pesquisa na recente Bienal de Salvador.

***

Dona Edith, do serviço de divulgação do Municipal, informando o repertório da Comédie Française a estrear dia 5 de maio em récita beneficente que tem o patrocínio de dona Iolanda Costa e Silva: na estréia "Le Cid", de Corneille; depois, "Cantique des Cantiques", de Giraudoux, e "Les Caprices de Marianne", de Musset, ambas levadas em temporadas anteriores do Municipal pela companhia de Fernand Ledoux.

*** Maria Carmem Pimentel fazendo jus à ajuda que recebeu do Departamento Cultural do Itamarati com o recital que realizou no Conservatório Nacional de Lisboa, recebendo as críticas as mais elogiosas e, depois, em Paris, com a assistência de Guilherme de Figueiredo, acertando uma série de gravações e audições para o próximo ano. *** Além disso, a cantora, o que infelizmente nem sempre acontece com nossos artistas lá fora, deu primazia à divulgação de nossa canção artística, dedicando grande parte do programa (gravado para a Rádio Nacional de Lisboa) a Villa-Lôbos, Mignone, Aloísio de Alencar Pinto, Guarniére e Jaime Ovalle. *** O maestro Nélson Nilo Hack (também regente da Orquestra Juvenil do Municipal) eleito diretor-presidente da Academia de Música Lorenzo Fernandes. *** No Montanha Clube, o alinhado clube da Tijuca, através de seu Departamento Cultural, promovem em junho um Curso de Introdução à História da Música com certificado de freqüência ao final. Maiores informes pelo tel. 38-0609 (sr. Peixoto). *** Sérgio Abreu, um dos cinco finalistas do Concurso Internacional de Violão de Paris, preparando-se para as provas a 29 (perante a banca examinadora) e 30 de maio (esta no auditório da Rádio Televisão Francesa, seguida da proclamação do resultado). *** Programa que Sérgio executará na prova final: "Passacaglia" (Couperin), "Sarabanda" (J. S. Bach, da suíte para alaúde), "Fantasia" (L. Milan) e "Taranteia" (Castelnuovo Tedesco).

MARIO CABRAL

PAUL TORTELIER é a principal atração do próximo "Concêrto para a Juventude", de domingo, como solista do concêrto para cello e orquestra, de Dvorak. É tido, inclusive por Pablo Casals, como um "virtuose excepcional", dos maiores da atualidade. Será sua única apresentação no Rio

Umbanda

CORRESPONDÊNCIA...

Recebemos várias cartas no decorrer da quinzena... perguntam-nos muito e desejam resposta através desta coluna: para "recortar e guardar", dizem alguns, para "aproveitar o maior número", dizem outros. Todavia, traçamos um plano de assuntos para serem desenvolvidos nesta coluna, com uma seqüência que não deve ser perturbada, caso nos dediquemos maiormente à correspondência. Porém impossível seria desatender. Assim é que, a partir de hoje, reservaremos espaço quinzenalmente nesta intenção, porém nos deteremos ùnicamente sôbre as perguntas de interêsse geral e cujas respostas nos mantenham no exato nível de divulgação a que nos propusemos.

P — Em livro de conhecido escritor umbandista lemos que os orixás intermediários são entidades espirituais que correspondem àquelas que os induístas denominam Nirmanakayas. Poderia nos explicar esta correlação?

R — Conhecemos a obra "Sua Eterna Doutrina", que muito se recomenda como leitura limpa e escorreita para iniciados. Acreditamos que o autor, em uma tentativa de estabelecer hieràrquicamente a inumerável hoste dos trabalhadores invisíveis na faixa da Umbanda, à falta de outro, tenha se fixado na denominação orixás intermediários, colocando neste escalão entidades provenientes da evolução humana, liberados pelo seu passado da obrigação da reencarnação, mas que hajam escolhido a via sacrificial de manter-se em contato com a humanidade, para colaborar na sua evolução.

Sabemos da existência de tais grandes adeptos, que os induístas denominam Nirmanakayas, "protetores compassivos, verdadeiros guardiães", que renunciaram por algum tempo à vida nos planos superiores, para velar e proteger a humanidade, dentro dos limites kármicos.

Acompanhamos o sr. Matta e Silva, autor da obra referida, que os nirmanakayas possam realmente representar o mais elevado escalão de entidades com condições de manifestarem-se através de um médium, pois para isto conservaram os princípios necessários e indispensáveis para êste intercâmbio. Todavia, tal ocorrência deve ser extremamente rara, considerando as limitações impostas pela matéria e, simultâneamente, o imenso campo de trabalho que representa atuar através do veículo mental.

P — Os pontos cantados têm realmente algum valor como chamamento para as entidades? Como atuam?

R — O ponto cantado é um poderoso elemento mágico, quando levado a efeito com devoção, ritmo e tonalidade apropriadas. O tema é vasto e envolve conhecimentos sôbre os podêres do som e a sua correspondência com as côres. É bastante que se diga que, no plano astral, o som ritmado se traduz, na matéria dêste plano, por irradiação colorida. Igualmente, por "relâmpagos luminosos", vibra a matéria astral sôbre a influência de sentimentos devocionais.

P — A Umbanda e os chamados Cultos Afro-Brasileiros representam uma decorrência um do outro? São tantas as identificações...

R — Pensamos que não são tantas assim as "identificações". De qualquer forma, diremos que são movimentos religiosos que tiveram em um passado muito distante a mesma origem. Os cultos afro-brasileiros perderam ou desvirtuaram os ensinamentos. A Umbanda fêz-se presente "quando as hierarquias que dirigem os movimentos religiosos para a humanidade" julgaram chegada a oportunidade de reviver-se a instrução, por se encontrarem novamente reencarnados ou em ciclo de reencarnação grandes massas de EGOS que participaram dos mistérios originais.

NOTICIÁRIO DA CONFEDERAÇÃO
R. General Canabarro, 228, sobrado, Maracanã, telefone 54-3117

1 — Dia 4 de maio, cerimônia ritualística no Santuário da Confederação, relativa à entrega do Colar de Oxalá. Os quinze agraciados êste anos devem comparecer dia 30, para as instruções finais.

2 — Domingo próximo, das 10 às 12hs, palestra na Confederação, para os inscritos no Curso Pré-Iniciático. O tema será "Karma e sua Lei", sendo responsável o sr. gen. Mauro Pôrto.

3 — A Confederação se fêz presente nas festividades da Tenda Pai Jerônimo, rua Barão de Ubá, atendendo convite do pres. da Federação das Associações Religiosas de Umbanda, ao ensejo das comemorações a S. Jorge. Agradecemos as cortesias da acolhida.

4 — A Confederação recebeu do Juizado de Menores, por certidão, instruções sôbre a presença e a participação de menores nos Centros e Terreiros. Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria Geral.

5 — O Conselho Deliberativo Permanente comunica aos associados que tanto o Supremo Órgão de Umbanda como a Congregação Espírita Umbandista da Guanabara, ao se extinguirem, destinaram o seu patrimônio à nossa entidade, pelo que se congratula com os dirigentes destas organizações, e com os seus filiados.

GENERAL MAURO PORTO

Movimento

De 9 a 17 de maio, às 20,45 horas, com uma vesperal no dia 14, domingo, às 16 horas, o Teatro Municipal apresentará o mundialmente famoso Conjunto Coreográfico russo, "Beriozka", cuja direção continua entregue a Nadejda Nadejdina, coreógrafa que a crítica, na Rússia e na Europa, não tem hesitado em considerar genial.

Beriozka para os russos é como se fôsse a tradução das jovens bétulas, que por sua vez também significam, em têrmos líricos, as jovens que despertam para a vida e o amor. Elas, na representação das sílfides que interpretam no palco a sua dança, compõem uma ronda mágica que em círculos concêntricos se movem num ritmo tão evanescente quanto os sonhos. É um ballet de grande encantamento visual, impelido por músicas que acordam as lendas russas, que entram pelos olhos do espectador com um imenso poder de sugestão e domínio. É o folclore russo em sua representação poética e encantatória. Manejado pelo gênio coreográfico de Nadejda Nadejdina, o ballet das jovens bétulas, que voltará mais uma vez ao palco do Municipal, é talvez o mais popular no seu país, pelo que traz do povo russo, naqueles aspectos mais genuínos de sua vida e de suas tradições.

ELEONORA SÁ

Sob a direção artística da coreógrafa Nadejda Nadejdina, o Conjunto "Beriozka" estréia dia 9, no Municipal, para uma curta e aguardada temporada

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Vinicius de Morais lança novidades no "show" do Zum-Zum

Nôvo barzinho em Copacabana. Onde funcionava o Crepúsculo agora está o Mug's, com a rapaziada fantasiada e fazendo votos para que a caveira de burro da casa vá para outra freguesia. O dono do bar continua com um bem tratado bigode, no melhor estilo mexicano...

◆◆◆

A partir de amanhã Vinicius de Morais estará no Zum-Zum, substituindo Edu Lôbo, que viaja para a Alemanha, onde tomará parte em um festival internacional. Vinicius lançará novos sambas, com acompanhamentos do conjunto de Luís Eça.

◆◆◆

Muito movimentado o "coq" de lançamento do LP de Eliana Pittman para a Copacabana, no El Cordobez. Todo o mundo artístico estava lá, além de gente de imprensa e alguns representantes da Mangueira, cujo samba-enrêdo faz parte do LP. Entre os presentes: sr. Wallace e sra., Marcos André, Nei Machado, Jorge Vilar, Enilton Vieira e sra., Catulo de Paula, Orlandino Rocha, Nazaré Robert, Antônio Carlos Pinto Amando e sra. e muitos outros. Uma noite das mais alegres.

◆◆◆

No salão Petrônio o ambiente é de bossas. Fernandinho estêve circulando em Paris e afirmou que ninguém como êle para dar jeito nas cabeleiras vastas que estão na moda...

Sérgio Pôrto será o responsável, mais uma vez, pelo script do espetáculo do Fred's. Machado já está selecionando lindas mulheres, pois pretende manter a fama.

O atual espetáculo do Rui Bar Bossa terminará no próximo dia 10. O produtor Geraldo Casé estêve ontem reunido com sua equipe para tratar da próxima atração. Já hoje dirá qual o artista convidado.

◆◆◆

O mesmo problema está passando o coleguinha Nei Machado. Fechou negócio com o Meia Noite e ainda não sabe qual a primeira atração que apresentara.

◆◆◆

Catulo de Paula, que segue amanhã para Recife, está preparando um espetáculo. Título: "O Assombro da Rebeca"...

Joaquim Saraiva mandando brasa nas promoções. Fêz convênio com uma companhia de aviação e agora vai ser mais fácil trazer grandes atrações para seu elegante restaurante.

Vinicius de Morais volta à noite carregado de novidades musicais

Abelardo Figueiredo foi convidado e aceitou a responsabilidade de montar espetáculos para o Canecão, com inauguração marcada para o próximo mês.

◆◆◆

Depois de muito vai-não-vai, a direção do Sarau resolveu permitir a entrada de gente de roupa esporte. Até que enfim chegaram a uma verdade que estava na cara. Na cara ou na roupa...

◆◆◆

Eli Halfoun e Hugo Dupin jantavam no Le Tsar. ★ Ontem, em frente ao cinema Caruso, inauguração de mais um restaurante prometendo bossas: Chico Rey. Convidados especiais drincaram à vontade.

◆◆◆

Vai dar muitas reportagens a briguinha entre o produtor e empresário Guilherme Araújo e a cantora Maria Betânia. A verdade é que Betânia afirma que não dará comissão a Guilherme e êste jura que vai receber direitinho.

◆◆◆

Almoçando no Antonio's os compositores Vinicius de Morais, Chico Buarque de Holanda e Luís Eça. Uma mesa muito musical...

◆◆◆

Harry Stone dizendo que o Festival de Cinema não sairá por falta de dinheiro. O secretário de Turismo afirmando que o Festival Internacional da Música Popular não será realizado, pelo mesmo motivo. A dureza é geral, minha gente...

◆◆◆

Nova coleção de vestidos está sendo apresentada nos almoços do Leme Palace Hotel. Aos sábados, durante a feijoada, também há desfiles de môças bonitas, que sempre dão um colorido ao pesado prato.

◆◆◆

Haroldo Costa bolando nova produção para o Drink. ★ A cantora Dircelene afirmando que está proibida de cantar "Uni-Duni-Tê" em uma emissora de televisão, pois ali a cantora é exclusiva.

◆◆◆

Conversando tranqüilamente no Balaio o maestro Sacha Rubin e seu velho amigo barão Schiller. A casa continua sendo a mais elegante e freqüentada da noite. ★ Chegando ao Rio o prefeito de São Luís, sr. Epitácio Cafeteira, uma espécie de Jânio Quadros lá da terrinha...

◆◆◆

Chico Buarque de Holanda, antes de viajar: "Cantarei, em Lisboa, a minha música — "A Banda" — como foi feita. Nada de mudar. Caso contrário, não a apresentarei no Cassino do Estoril".

◆◆◆

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

É impressionante a guerra entre os diversos discotecários da noite carioca. Cada um tem seu amigo que viaja muito para trazer gravações recém-lançadas no estrangeiro. E o freguês é que vai lucrando com essa guerrinha legal. Ontem no El Cordobés havia sensação para a apresentação de ritmos modernos, em russo. A moçada mandou uma brasa legal. E com tanta brasa, vamos ficando por aqui mesmo...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Os 15 anos da bonita Carmen Leite Teles foram comemorados com muito iê-iê-iê, muita garôta bonita, muito rapaz elegante, em seu apartamento da Hilário de Gouveia, com o conjunto Analfa-Beatles, em estado informal. Carmen estreava um vestido longo da modista Célia Kock, ganhava muitos presentes incluindo um dos papais: anel de pérolas com brilhantes, e apagava à meia-noite o clássico bolo das 15 velinhas. A nossa debutante-67 estava feliz da vida com o evento natalício e nos revelou que agora esperava a noite de 28 de outubro, no Copa, para completar sua felicidade.

● Anotamos em nosso caderninho: Vera Rangel, Cristina de Alencastro Guimarães, Cristina Duarte Pinto, Angela Amorim, Rosângela Carreteiro, Susana Amado, Heloísa Carvalho, Eduardo Montenegro, Marco Aurélio Androsi, Carlos Eduardo Lira, José Marcus Xavier, Luís Antônio Cardoso e Luís Antônio Puncia. Nossos parabéns a Carmen Leite Teles pelos 15 anos festejados.

● A diretora social da Sociedade Hípica Brasileira, Luzia Gervais, nos telefonou ontem à noite para dizer que a estréia do famoso cantor americano Chris Montez, que deveria se dar esta noite na Hípica, foi transferida para maio próximo, devido a contratos que o mesmo tem a cumprir nos Estados Unidos. E assim teremos que esperar mais uns 30 dias para assistirmos a Montez.

● O casal Ivone e Eduardo Carneiro recebeu em seu apartamento da Tijuca um grupo de amigos para homenagear o embaixador do Japão, Koiicho Tatsuko, como também para despedidas, pois estão de partida para Tóquio, em viagem de negócios e férias. Estavam: Adalberto Nogueira Mota e senhora, Celso Lima e Silva (Banco Central da República), ministro Flávio Marcílio, deputado Virgílio Távora, almirante Walfrido Quintanilha e senhora; almirante Levi de Paiva Meira, senador Baltazar de Melo e Silva, comandante Ricardo Carneiro e senhora, jornalista Almir Azevedo, cronista Sônia Oliveira, e muitos outros. Ivone estava muito bonita, num modêlo exclusivo do costureiro Gérson, em vaporoso gaze azul. Foi uma bonita noite, com jantar, papos e muita elegância.

● Fugindo do calor e aproveitando o último feriado, estiveram no Hotel Quitandinha, gozando as delícias da montanha (estava um frio de amargar) e circulando em seus bonitos salões os seguintes casais: jornalista e sra. José Rodolfo Câmara (Lucinha sempre bonita e elegante com os filhinhos), Bento Cunha e senhora, comandante Paula Leite e senhora, desembargador e sra. Faustino Nascimento, deputado e sra. Levi Neves, médico e sra. Orlando Rebêlo, José Dolabela e senhora, e muitos outros. Sem dúvida alguma, o melhor programa para fins de semana é o Quitandinha, que cada vez está melhor, com bom serviço de restaurante, bons divertimentos e ambiente acolhedor.

● E por falar em Quitandinha, soubemos que o nosso Bento Cunha conseguiu, com sua habitual habilidade, fazer o baile de coroação de Miss Brasil-67, no Teatro Mecanizado dêste elegante hotel da serra. Os Diários Associados receberão a bagatela de cinco mil cruzeiros novos pela concessão ao hotel.

A embaixatriz Erna Tuthill, dos Estados Unidos, com a debutante 66, Marisa Aguinaga, num encontro memorável do ano passado, nos salões da embaixada americana, em São Clemente. Este ano, a sra. John Tuthill também receberá os brotos 67 para coquetéis e filmes

GENTE JOVEM

Sábado próximo, às 18 horas, na residência do casal Homero Daldt, teremos o segundo encontro das debs-67, para acertar os ponteiros do baile branco de 28 de outubro no Copa, em noite beneficente. A anfitriã será a bonita Cristiana Brasil Dauldt. Peço às debs e mamães que não faltem a êste encontro juvenil na pauta precisa. ★ Maria Elisabeth Capistrano do Amaral recebe depois de amanhã, para apagar 15 velinhas, com um baile, às 22 horas, em sua residência da David Campista, no Humaitá. Será informal, com muita elegância esbanjada. Iremos abraçá-la. ★ Norma Cantanhede Colussi também inaugura sábado próximo 15 anos em seu calendário da vida. Dará uma "big" festa, em estado informal, em seu apartamento da Joaquim Nabuco, com a presença da jovem guarda carioca. Norma, espera-me que vou abraçá-la. ★ Eis uma grande conquista para o baile branco de 28 de outubro no Copa: Alexandra Ferdinanda Carolina Van Den Brandeler, filha do embaixador dos Países Baixos e Holanda, e sra. Dorone Van Den Brandeler. Tem 17 anos, é loira e uma beleza de garôta holandesa. ★ Por hoje é só e amanhã com "news".

Camelôs: problema de 200 anos

A RUA DO OUVIDOR SEMPRE FOI O PONTO PREFERIDO DOS CAMELÔS

Já integrados na paisagem carioca — a que pertencem desde meados do século passado — os camelôs continuam resistindo ao tempo e à ação de campanhas não muito eficientes e em nada vitoriosas da Polícia e de administradores desta cidade. A rigor, surgiram com os primeiros vendedores de peru do Rio antigo, que freqüentavam a praia de Santa Luzia e ali armavam as barracas improvisadas. O comércio proliferou e em meados do século 19, os camelôs eram encontrados na elegante rua do Ouvidor, onde os figurões do Império se reuniam à tarde.

Seu ponto preferido, no entanto, foi o largo da Carioca, onde até hoje são encontrados aos montes. No Tabuleiro da Baiana, onde começava a subida do morro de Santo Antônio, vinham se reunir os moradores da favela, e ali se realizava o comércio de tôdas as tardes: roupas, bijuterias, doces, o famoso angu à baiana, e tôda a espécie de mercadoria era exposta e vendida em altos pregões. O largo da Carioca ficou sendo o ponto de encontro dos camelôs, que até hoje lá esbarram nos passos do carioca.

Mudaram as mercadorias, mas não mudou o comércio. Não há mais cocadinhas e doces da Sinhá, nem rendas do Norte ou novidades chegadas de Portugal. As novidades chegam agora dos Estados Unidos, em forma de cigarros, isqueiros perfumados, canetas esferográficas, perfumes, meias rendadas indesfiáveis, que a freguesa rasga na primeira esquina, aparelhos de êxito sem igual para tirar calos, descascar batatas, chuchus e cenouras, e até para enfiar automàticamente agulhas. As calçadas são lavadas e enceradas em demonstrações brilhantes da última vassoura elétrica ou quase. E nunca falta o pequeno comércio dos "bagulhos", pentes, fitas, correntinhas, chaveiros etc.

Tudo sob as vistas complacentes das autoridades e da Polícia, que apenas ameaçam campanhas e garantem o término do comércio ilegal, em tôda a Guanabara.

Palavras Cruzadas n.º 145

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS:

1 — Sigla automobilística de Marrocos; 3 — Fruto da amoreira; 6 — O resto; 7 — Medida de comprimento da Somália; 9 — Tonalidade; 11 — Maior; 12 — O primeiro dos dezenove meses ou divisões do ano civil maia; 14 — Filho de Noé; 16 — Símbolo do érbio; 17 — Esfregar; 19 — Sorri; 20 — Sulcavam; 22 — Membro empenado das aves 24 — Antiga cidade da Espanha; 25 — Sapo das regiões amazônicas; 27 — Combater; 28 — Sem validade (pl.); 29 — Pron. pessoal; 30 — Medida grega de comprimento; 32 — Rio da França, afl. do Isère; 33 — Quantia que se paga ou se recebe em cada mês ou de mês a mês (pl.); 36 — Igreja episcopal; 38 — Adicionar; 39 — Freguesia de Portugal; 40 — Letra grega; 42 — (Ant.) Suas; 43 — Marco das portas; 44 — Fração; 46 — Pedra, em tupi-guarani; 47 — Terminação dos álcoois 48 — Passagem, canal; 49 — Escumilha

VERTICAIS:

2 — Homem que sabe fingir; 3 — Aragem; 4 — (Bot.) Que tem a forma de um ôvo invertido; 5 — Antigo Testamento; 6 — Gozar; 8 — Cabo do Canadá; 10 — Espécie de flecha; 11 — Figura de retórica em que se toma o antecedente pelo conseqüente e vice-versa; 12 — Que causam pavor; 13 — O ato de o pavão abrir a cauda em leque (pl.); 15 — Muito pequeno; 17 — Naquele lugar; 18 — O sol dos antigos egípcios; 20 — Pesquisam; 21 — Sacos de couro ou lona 23 — Ponto cardeal; 26 — Grande quantidade; 31 — Abrigo para o gado; 34 — Existes; 35 — Clima; 37 — Álcool cetílico; 39 — Grande lago da Rússia; 41 — Avenida (abrev.) 43 — Símbolo do astátio; 45 — Invocação mística dos hindus; 46 — Filha do rei Inaco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 144) — HOR.: Az — Avaro — Os — Epidendro — Sá — Alom — Til — Erec — Ar — Raio — Amaste — Ir — Casórios — Aum — Rum — Garlopas — Sá — Empala — Obot — Ni — Reta — Aru — Cira — Or — Elementar — Só — Trair — Ir. VER.: Adstringentes — Apa — Vile — Adoras — Rememora — On — Cr — Sobressaturar — Alar — Li — Caruso — Ato — Ocular — Sim — Amolecer — Arp — Ami — Patina — Soro — Da — Arti — Te — Aar — Lo — MT.

NA BASE DO RELÓGIO

Regular o estreante Bananoso

OSCAR GRIFFITHS

Muito falado o estreante Bananoso, um gaúcho que vai debutar com duas vitórias. Chegou há um mês e vai estrear sem trabalhos fortes, pois, segundo o treinador Alcides Morales, "Banancso é animal de treinamento delicado e que veio com a recomendação de ser poupado nos exercícios". Motivo pelo qual não trabalhou nem aprontou, tendo apenas galopes suaves. Vamos, portanto, em vista do exposto, preferir Quanúsia, agora aos cuidados de Gonçalino Feijó e com um carreirão de 69" para o quilômetro, em pista ruim. Quanúsia arrematou muito bem, mostrando condições de vencer. Nurmi e Pirina surgem a seguir com algumas possibilidades. O primeiro aprontou 360 em 24", num autêntico passeio na raia, e Pirina, 40"2/5, a reta, sem fazer fôrça. Nurmi, cujo estado é de apuro, é bem lembrado para os que gostam de poules altas.

APRONTO DE ALTALIN

Muito boa a partida final de Altalin: 800 em menos de 53", ajustado, mas correspondendo. Arrematou esplêndidamente e cravando 13" para os últimos duzentos. Tem chance, principalmente se conseguir florear na frente. É o mais veloz do páreo, podendo largar e abrir um boqueirão, pois não tem nenhum ligeiro para segui-lo. O principal adversário, a nosso ver, é Labeu, cujo trabalho foi muito bom: 1.600 em 109", correndo com boa desenvoltura. Diz o Haroldo Vasconcellos que vai correr Labeu para uma partida bem curta, como êle gosta. Tabacar é o terceiro nome, mas não merece confiança pois é muito fraquinho.

TRABALHO DE SIVEL

Agradou plenamente o exercício de distância de Sivel: 1.200 em 78", floreando pelo centro da cancha e com o Oraci Cardoso quieto em seu dorso. Sivel cravou 78", mas poderia ter marcado menos, já que finalizou com impressionante facilidade. No apronto, realizado ontem, cravou 41" nos 600, passeando ao longo da reta. É verdade que vem de duas fracas atuações, mas em companhia mais forte e com outros jóqueis. No freio seguro de Oraci, pode surpreender com grande atuação e derrotar os favoritos Forrobodó e Donato, êste vindo de fraca atuação, mas na grama. Na areia corre muito, tendo amplas possibilidades. Leva o refôrço de Extra Dry, que trabalhou, há 15 dias, 1.400 em 90", correndo muito. Forrobodó vem de bom segundo, sendo o candidato do retrospecto. No entanto, preferimos ficar com Sivel, portador de magnífico trabalho.

PÁREO DURO

Muito difícil indicar uma provável vencedora nos 1.200 metros do páreo seguinte, já que várias concorrentes reúnem iguais possibilidades de vitória. Destacamos Paquera e Armadilha, deixando Giraluz a seguir. Todavia, não ficaremos surpresos com a vitória de Aripuana ou mesmo Sana-Mine, esta bem melhor e com bom apronto de 39"2/5, firme nos 600. Aripuana também tem chance, principalmente se houver luta na frente. Mas a melhor indicação é Paquera, muito bem preparada pelo Moacir F. Neves, e com um carreirão de 68" e linhas para o quilômetro. Ligeira e pronta de partida, pode largar e esfuziar na frente. Armadilha, vindo de bom segundo, é outro nome perigoso. Floreou sem preocupação de tempo, mas impressionando pela disposição do arremate. Giraluz aprontou 360 em 23"3/5, firme, em pista adversa.

BATENZAMBÁ É FÔRÇA

Batenzambá é a fôrça nos 1.200 metros do quinto páreo, sendo mesmo a indicação que se impõe. Vem de bom segundo, perdendo em cima do espelho. O páreo está fraco e apenas Hal-Báltico possui credenciais para obrigá-lo a um esfôrço maior. Hal-Báltico correu bem na estréia, chegando entre os primeiros cinco colocados. Melhorou alguma coisa, tendo 39"2/5, firme ao lado de Sana-Mine. Dos outros, lembramos o nome do estreante Rogam, com pinta de ligeiro e com regular apronto de 38"3/5, tocado pelo Paulo Alves. Larghetto parece fraco, pois trabalhou discretamente em mais 82", e Voltio, sempre esperado, pode melhorar de atuação. Mas não deve ganhar de Batenzambá e Hal-Báltico, ambos com ligeiro destaque na turma.

AIMBERÉ SAPECADO

Aimberé, mesmo em 1.300 metros, deve ser encarado como mais provável vencedor do páreo em que está alistado, pois volta muito sapecado em partidas curtas, podendo largar e correr junto com os ponteiros. Há sete dias que vem sendo treinado no sistema de partidas curtas, possuindo ótimos curtos em 200 e 360 metros. Sábado deu duas partidas de 360, uma em 23" e outra em 23"3/5, em pista adversa. Anteontem, aprontou 360 em 22", numa das melhores marcas do dia. Arrematou esplêndidamente, assinalando menos de 12" para os últimos duzentos. Como se vê, está bem preparado, podendo ser o ganhador. Galardão, mesmo vindo de fraca atuação, é perigoso, pois aprontou ótimamente em 44"2/5, nos 700, correndo o "fino", no govêrno de Bequinho. Já Quaranta, com o Paulielo, não agradou tanto, pois chegou tocada em 38"3/5. Nevaly deu um carreirão em mais de 40" e Quamásia, agora aos cuidados de Rodolfo Costa, surpreendeu com 38"2/5, floreando pelo centro da pista. Muito leve e bem no tiro, pode produzir destacada atuação, sendo mesmo o melhor azar da carreira.

REDOXAN VENCE

Volta tinindo o alazão Redoxan. Está uma pintura e com jeito de ter progredido muito. Esta semana não foi visto, pois tirou prova no escuro. Mas na semana passada, em raia ruim, trabalhou 1 400 em menos de 95", impressionando pela mobilidade. Bem na turma e na distância, surge como o mais provável vencedor na milha do último páreo. A dupla pode ser com Flamante, bem na companhia, ou com Garôta de Paris, esta vindo de boa corrida. Flamante retorna devidamente empapelado e sem trabalhos fortes. Nada sentindo, pode chegar. Garôta de Paris vem melhorando de corrida para corrida, aparecendo como uma das candidatas do retrospecto.

M. Silva pode ganhar três páreos: melhor é Redoxan

O jóquei Manuel Silva conta com excelentes montarias na corrida desta noite, podendo vencer dois ou três páreos, pois quase todos os seus conduzidos possuem amplas possibilidades de vitória, aparecendo Quanúsia, Redoxan e Altalin como as melhores. Galardão, portador de excelente apronto de 44"2/5 nos 700 metros, também pode vencer, desde que confirme o magnífico exercício realizado na manhã de anteontem. O grande trunfo do bridão pernambucano é Redoxan, que reaparece preparadíssimo em turma francamente acessível, além de estar esplêndidamente colocado na distância. Deve correr na expectativa para atropelar nos últimos quatrocentos metros e liquidar os adversários.

Quanúsia, retornando aos cuidados de Gonçalino Feijó, é outra excelente montaria. Ligeira e em tiro dentro do seu estilo, tem tudo para cumprir destacada atuação. Trabalhou bem e o páreo saiu fraco, daí ter amplas possibilidades. O próprio treinador acredita numa brilhante atuação de Quanúsia, frisando que o estreante Bananoso é o principal competidor, "pois dos outros a minha égua vence".

Altalin, recente ganhador na turma, também pode ganhar. Venceu em tiro curto e segundo o treinador Estevam Pereira "Altalin vai melhor na milha, distância onde trabalhou, há 15 dias, em 107", tempo excepcional para a turma. "Aprontou 800 em menos de 53" correndo bem e mostrando que, se apurado teria baixado a marca assinalada.

Sôbre Galardão vale dizer que o treinador Vélter Aliano está confiante, principalmente se a raia continuar pesada, onde Galardão rende mais. Como se sabe, Galardão realizou impressionante apronto de 44"2/5, na melhor marca da manhã de anteontem.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 20.30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Bananoso A. Nery 58
2—2 Nurmi J. Borja 58
3 La Boa J. Martins 56
3—4 Quanúsia M. Silva 56
5 B. Prenda J. Veiga 58
4—6 Pirina J. Pedro F.º 56
7 Seu Gilde B. Alves 58

2.º Páreo — às 21 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Tabacar J. Santana 56
2—2 Carapálida Não corre 56
3 Dunois A. Fernandes 56
3—4 Labeu R. Vasconcelos 56
5 Previnida C. Morgado 55
4—6 Altalin M. Silva 56
" Para-Bier S. Silva 57

3.º Páreo — às 21.30 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prêmio Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar)
1—1 Forrobodó F. Per. F.º 5
2—2 Trovão R. Vasconc. 5
3—3 Disto J. Carvalho 5
4 Sivel O. Cardoso 5
4—5 Donato J. Machado 5
" Extra-Dry A. Ricardo 5

4.º Páreo — às 22 horas — 1200 metros — NCr$ [illegible]
1—1 Giraluz J. Machado 5
2 Ana Lúcia F. Per. F.º 5
2—3 Armadilha O. F. Silva 5
4 Aripuana L. Corrêa 5
3—5 Arabela C. Morgado 5
6 Sana-Mine J. Ped. F.º 5
4—7 Paquera J. Santos 5

5.º Páreo — às 22.35 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).
1—1 Batenzambá C. R. C. 57
2 Tenente O. Cardoso 57
2—3 Hal-Báltico C. Morg. 57
4 Tartufo M. Alves 57
5 Rogam F. Alves 57
3—6 Voltio A. Ramos 57
" Purião A. M. Cam. 57
7 Atirador I. Souza 57
4—8 Larghetto J. Reis 57
9 Massacre O. F. Silva 57
" Empelux A. Ricardo 57

6.º Páreo — às 23.05 horas — 1300 metros — NCr$ [illegible] — (Betting).
1—1 Aimberé A. Ramos 59
2 Halcaduir A. Ramos 54
7 Galardão M. Silva 54
3—3 Nevaly J. Machado 56
4 Hemicíclo J. Negrello 53
3—5 Quaranta J. B. Paul. 56
6 Oseraca L. Corrêa 5
4—7 Old Ball J. Borja 51
8 Quamásia L. Santos 49

7.º Páreo — às 23.35 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00
1—1 Maran L. Santos 54
2 M. Regina P. Fernand. 56
2—3 Flamante J. B. Pau. 56
4 Apis S. Cruz 56
5 Poceira L. Corrêa 54
3—6 Redoxan M. Silva 56
7 Ekandh J. Veiga 53
8 L. Panthera J. Tinoco 54
4—9 G. de Paris O. Card. 56
10 Extravaganza N. C. 56
" Mistral L. Roberto 56

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 2100 metros — NCr$ 960,00
1—1 Crispin I. Oliveira 58
2—2 Hepatan J. Martins 56
3—3 Nagib R. Penido 53
4—4 Coccinele S. Silva 54
5 Lanção C. A. Souza 54

2.º Páreo — às 14 horas — 1200 metros — NCr$ 800,00
1—1 Resgate L. Santos 58
2—2 H. Gully O. F. Silva 54
3—3 J. Bond M. Henrique 57
4 Itacolomy A. Ricardo 58
4—5 Thartal M. Silva 57
" Balmain P. Fernand. 54

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Mooklin P. Alves 55
2 Outonal M. Silva 55
2—3 Carajá F. Pereira F.º 55
4 Umeral J. Negrello 55
3—5 Urbelo C. Morgado 55
6 Suez L. Corrêa 55

4—7 Britânico O. Cardoso 5
" Ucrigio A. Dornelles 5
8 S. to Seven J. Mac. 5

4.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Uracna A. Ricardo 5
2 Urdaneta M. Carv. 5
2—3 Esula A. Ramos 5
4 Algarroba F. Esteves 5
3—5 Urussaba M. Silva 5
6 Melibea J. Machado 5
7 F. Catita J. Tinoco 5
4—8 Bebel D. Moreira 5
9 H. Spring L. Santos 5
10 Thelena J. Santana 5

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Efeso J. B. Paulielo 5
2 Liberilo M. Silva 5
2—3 Old Paulino P. Alves 5
4 Uncle F. Esteves 5
3—5 Biscainho C. Morgado 5
6 Bojudo S. Silva 5

4—7 J. Loo I. Oliveira 56
8 Excursor R. Penido 54

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Lone B. Santos 56
2 Elgio O. Cardoso 56
2—3 Cuidado H. Hofecker 58
4 M. Charles L. Rob. 57
3—5 Bahramdiso F. Maia 58
6 Saturday P. Per. F.º 56
4—7 Inoch J. Paulielo 54
8 Cabuçu J. Silva 58

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Emenda A. Ramos 55
2 Birk P. Alves 54
2—3 Urutaí J. B. Paul. 57
4 Cambroeira A. Mar. 52
3—5 Guardi C. Morgado 53
6 Bigurrilho Não corre 54
4—7 Juc-Jac O. Cardoso 54
8 Mangetout C. R. Carv. 55
9 Ural J. Reis 55

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Ariaco A. Ramos 56
2 R. Fox F. Per. F.º 56
2—3 Goiás J. Machado 56
4 Ecarté J. Reis 56
3—5 Timeu L. Corrêa 56
6 Pichuri D. Moreira 56
4—7 Tigres F. Esteves 56
8 Querubim P. Alves 56
9 Cavo B. Santos 56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Ledermaus A. Marçal 56
2 Alegoria M. Silva 56
2—3 Arbek P. Alves 56
4 Elgina O. Cardoso 56
3—5 Gália J. Machado 56
6 Albiona A. Ramos 55
7 B. Signal J. Borja 56
4—8 F. Boneca L. Corrêa 56
9 Zumaville O. F. Silva 56
10 Gorja C. R. Carvalho 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 13.45 horas — 1500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Ambroeso C. Morgado 56
2—2 R. Gin J. Reis 57
3—3 Guarulhos J. Mach. 56
4—4 Garbo A. Santos 56
5 Neléu M. Silva 52

2.º Páreo — às 14.15 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Urquiza J. Machado 55
2—2 R. Bela F. Esteves 55
3 Eulaia A. M. Caminha 55
3—4 Fair Girl J. Borja 56
5 H. Princess L. Santos 55
4—6 Lunc P. Alves 58
" Santilina O. F. Silva 53

3.º Páreo — às 14.45 horas — 1300 horas — NCr$ 1.300,00
1—1 Beaurevers M. Silva 57
2 Grajaú E. Marinho 57
2—3 Himation J. B. Paul. 57
4 Massacre O. F. Silva 57
3—5 Furião A. M. Cam. 57

6 Forgotten I. Oliveira 5
7 Lippi L. Corrêa 5
4—8 Sotero J. Queiroz 5
9 Atirador I. Souza 5
" Prince J. Marinho 5

4.º Páreo — às 15.15 horas — 1000 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Farplease A. Ramos 5
2 Guirlanda M. Carv. 5
2—3 Quarentena A. M. C. 5
4 H. Climax J. Borja 5
3—5 Fairlady J. Machado 5
6 Galapa J. Queiroz 5
7 La Sonata F. Maia 5
4—8 Miss Alegria F. Est. 5
9 Souvenir Não corre 5
10 Jasama N. Lima 5

5.º Páreo — às 15.50 horas — 1600 metros — (Grande Prêmio Gervásio Seabra) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00
1—1 Fragonard J. Mach. 6
2 Adelmo P. Alves 5
2—3 Seymour J. Portilho 60
" Rangpur A. Ramos 60
3—4 M. Juca F. Per. F.º 60
5 Tajar J. Borja 56
4—6 Kalapalo M. Silva 60
7 Aperitivo L. Corrêa 56
8 Biazon J. B. Paulielo 60

6.º Páreo — às 16.25 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Venuto J. B. Paul. 56
" Fuco J. Silva 56
2—2 Flâneur S. M. Cruz 56
" Fouquet F. Esteves 56
3—3 Krivolo M. Silva 56
4 Mengo J. Reis 52
4—5 Mangazo A. Ramos 52
6 Ragamuffin L. Sant. 52
7 Guignard Não corre 52

7.º Páreo — às 17 horas — 1000 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Penógrafo D. P. Silva 56
2 H. Man L. Corrêa 56
2—3 G. Khan A. Reis 56
4 Braddock O. F. Silva 56
5 Xirol F. Pereira F.º 56
3—6 Mambrum M. Silva 56
7 Dunhill J. Machado 56
8 Gran Vizir A. Ramos 56
4—9 Guineu O. Cardoso 56
10 Chepiá C. Morgado 56
11 Birbante E. Marinho 56

8.º Páreo — às 17.35 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Bandido P. Alves 57
" Empresário A. Ramos 57
" H. Smile J. Reis 57
2—2 Celso O. Cardoso 57
3 Paganini J. Borja 57
4 Hal-Só F. Pereira F.º 57
3—5 Faulkner M. Silva 57
6 Bacharel J. Negrello 57
7 Empedan E. Marinho 57
4—8 Snowking H. Vasconc. 57
9 Printer L. Santos 57
10 El Maestro Não corre 57
11 Sansoville R. A. Pinto 57

MONTARIAS PARA SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 La Garçone J. Ramos 57
2—2 Kirinéa A. Ramos 57
3—3 Ridare C. Morgado 57
4 Getecê E. Marinho 57
4—5 Gigue J. Tinoco 57
" Boa Luz J. Pinto 57

2.º Páreo — às 14 horas — 1500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Genève J. Machado 56
2—2 Tabauna H. Vasconc. 56
3—3 Gateza A. Santos 56
4 F. Mascarada J. Tin. 52
4—5 Tabajana P. Lima 56
" Glosa A. Ricardo 56

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Fides A. Santos 56
2 Halcysta J. Borja 56
2—3 Eryma M. Silva 56
4 Jocline J. Machado 56
3—5 T. Guarda F. Per. F.º 52
6 Solderã J. Pinto 54
4—7 Rondadora L. Corrêa 52
" Azores L. Acuña 52

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Goga A. Santos 56
2 Meia Lua J. Borja 56
2—3 Diffah F. Pereira F.º 56
4 Fain O. F. Silva 56
3—5 Groelândia M. Carv. 56
6 Socila D. P. Silva 56
7 Guarapari C. Morgado 56
4—8 Angana A. Ricardo 56
9 Quartinha L. Alvar. 56
10 Mascotita B. Alves 56

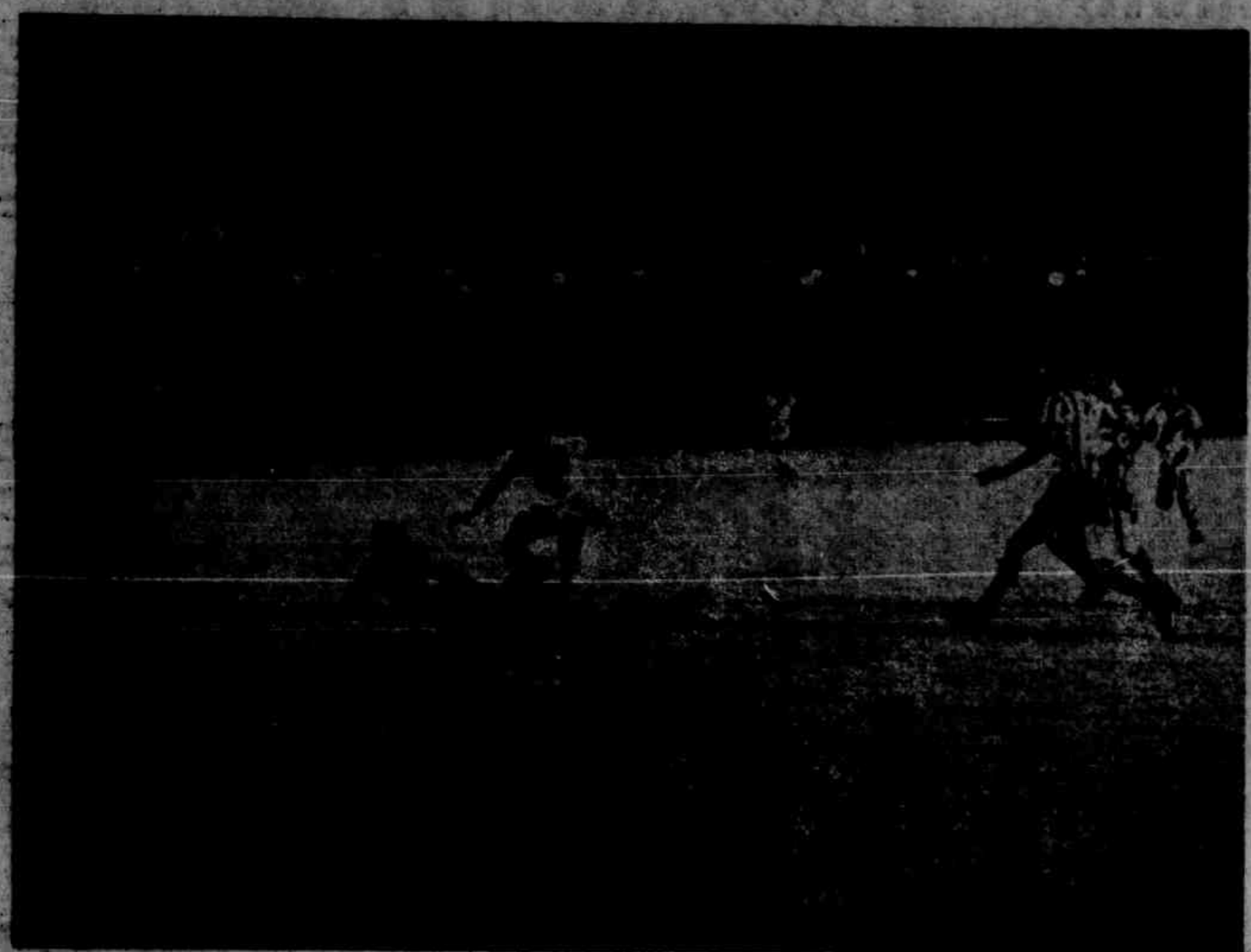
5.º Páreo — às 15.35 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Egis P. Alves 56
2 Jilto C. Morgado 55
2—3 Este A. Ramos 58
4 Haval O. Cardoso 54
3—5 Descarte A. Santos 57
" Jangadeiro I. Oliveira 55
6 Deléu F. Esteves 54
4—7 Lieutenant J. Borja 56
8 Cami J. Pinto 58
" Evreux R. Penido 57

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1500 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Dr. Osmane H. Vasc. 57
" Salvatore A. Ricardo 57
2—2 Mr. Foca J. Santana 57
3 Delegado J. Paulielo 57
3—4 Muiraquitã C. R. C. 57
5 Guy J. Marinho 57
4—6 Hal-Astro C. Morgado 57
7 Carinho J. Portilho 57
8 Molicho M. Silva 57

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1500 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 F. Storm C. Morgado 57
2 Arablue O. F. Silva 57
2—3 Montuô F. Esteves 57
4 M. Kadina A. Ramos 57
3—5 Estoniana M. Silva 57
6 Diorling J. Brizola 57
7 Ameline A. Ricardo 57
4—8 Della J. Pinto 57
9 True Vamp S. Silva 5
10 Quataine J. Corrêa 5

8.º Páreo — às 16.45 horas — 1500 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Pralinete P. Alves 5
2 Vivandiere J. Mach. 5
2—3 Quaréa E. Marinho 5
4 Eliane A. J. Brizola 5
3—5 Falaise F. Esteves 5
6 S. Love J. Portilho 5
7 Velocity A. Ramos 5
4—8 Neidoca L. Carvalho 5
9 Old Cat J. Reis 5
10 Dote J. Pinto 5

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1300 metros — (Variante)
1—1 N. do Sul O. Cardoso 5
2 Feerie J. Pinto 5
2—3 Benonita P. Alves 5
4 Majô S. Silva 5
3—5 B. Luiza D. P. Silva 5
" M. Morumbi O. F. S. 5
4—6 Joinha M. Silva 5
7 Jazida A. Ramos 5
8 Fair A. Ricardo 5

VASCO PEDIRÁ LALA POR EMPRÉSTIMO

Numa noite de temporal o Vasco tirou o pé do lodo

Nado faz gol no último minuto e Vasco derrota Botafogo

Um gol de Nado — que moralmente pertencia a Nei — liquidou o Botafogo, aos 45 minutos do segundo tempo, dando a vitória ao Vasco, ontem à noite, no Maracanã, após uma partida disputada sob intenso temporal, mas que, nem por isso deixou de apresentar lances de emoção.

Na verdade, o 1 a 0 foi um resultado justo para o Vasco, que, tàticamente e valendo-se de seus homens (mais pesados) soube tirar partido das condições do terreno e fêz-se mais presente ao arco botafoguense.

O temporal desabou logo no início do jôgo e as equipes custaram a entrosar-se, procurando acertar em meio às poças d'água que se formaram no gramado. O esquema adotado pelos dois times visava aos chutes de longa distância, obrigando os goleiros a redobrar a vigilância. Como lance principal do primeiro tempo cite-se o chute de Paulo César, aos 37 minutos, indo a bola chocar-se na trave e, na volta, caindo nos pés de Afonsinho que vinha na corrida e mesmo sem equilíbrio perfeito bateu com violência, perdendo o gol certo.

Tal era a fôrça da chuva que, no intervalo os dirigentes do Botafogo chegaram a pensar na suspensão do encontro, embora os vascaínos não os acompanhassem na idéia. O juiz resolveu continuar o encontro.

O panorama não sofreu modificações, porquanto o campo a essa altura não oferecia condições mínimas para um bom futebol. O Botafogo se esforçava e o Vasco também — tudo feito na medida do possível. Tècnicamente o jôgo era feio, mas havia movimentação e muitos tombos. Aos 34 minutos, Nado entrou numa jogada de área e marcou, mas o juiz anulou o tento. O jôgo caminhou para seu final, sendo que, no último minuto o Vasco marcou. Nei entrou pela área e chutou com vontade. Era gol de qualquer jeito, mas o ponteiro Nado, para conferir, entrou e marcou. Era o fim do Botafogo que, desanimado, sob o temporal, via fugir mais 2 pontos.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCR$ 10.005,50; JUIZ — José Mário Vinhas (bom); AUXILIARES — Jorge Paes Leme e José Silveira; VASCO — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho (Nado), Adilson (Bianchini), Nei e Morais; BOTAFOGO — Cao; Paulistinha (Valtencir), Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério (Zélio), Enos, Paulo César e Afonsinho (Sicupira); 1.º TEMPO — 0x0; FINAL — Vasco, 1x0, gol de Nado, aos 45 minutos.

Quem não colabora?

Falta de colaboração ou cooperação dos clubes foi o motivo determinante do afastamento da seleção amadora dos jogos pan-americanos. Isso se depreende de tôdas as declarações e comentários. Nós achamos que cooperação ou colaboração de clubes com entidades e vice-versa, devem ocorrer por reciprocidade. E, ainda, quando se pode ter condições para a liberalidade. Cooperação ou colaboração não se deve impor e a negativa só é merecedora de crítica e de protesto quando fôr premeditada dolosamente. Feito êste reparo, vamos ao que segue:

O nosso colega do Diário de Notícias, José Dias, em seu artigo de ontem, tendeu pelas razões do COB, em alijar o futebol dos Jogos Pan-Americanos, por falta de cooperação dos clubes. E mostra que sua opinião está calcada, também, na opinião do presidente da CBD, sr. João Havelange, e dá a opinião dêste, em declarações que lhe foram feitas.

—oOo—

Realmente, o sr. João Havelange disse-nos o que disse ao José Dias. Ocorre, que a nós, disse mais alguma coisa além de: "A verdade é que os clubes negam seus jogadores registrando os seus contratos" — e cita alguns casos. A nós não citou tantos. Mas, o sr. João Havelange (a nós) completou: "Porque êles não obrigam os clubes a dar os jogadores usando os meios legais" e, incisivamente: "Será que só eu devo tomar as médidas antipáticas, será que terei de ser sempre eu, o homem mau?"

Não queremos dizer que o José Dias tenha omitido, propositadamente, o restante da fala do presidente, pois êle ouviu as declarações do sr. Havelange em um momento e nós em outro. Mas o que desejamos mostrar ao José Dias e àqueles que como êle pensam, é que ninguém está obrigando, nem moralmente, a ceder o que lhe faz falta. Ninguém desconhece que os clubes, quando negaram jogadores o fizeram porque lhes FAZIA FALTA

Não temos procuração para defender os clubes, mas temos o direito de restabelecer verdades e rebater o que nosso bom-senso rebate e repudia.

Ninguém tem o direito de culpar os clubes por registrarem um ou outro jogador amador, para jogar em sua equipe profissional. Não há um caso de registro, nessas condições, que tenha sido para evitar a convocação. Todos êles ocorreram por interêsse do clube, interêsse e necessidade premente. Paulo Borges foi citado e perguntamos: o Paulo Borges fazia ou não fazia falta ao Bangu (equipe titular)?

Podemos citar, agora: formar a seleção para os Jogos Pan-Americanos e convocar os jogadores Chiquinho e Paulo César do Botafogo é justo? Claro que não Os dois são amadores, integram a equipe principal, e é com a equipe principal que o Botafogo consegue verba para manter o atletismo, basquete, voleibol, remo, etc.

—oOo—

Para se ter uma idéia, o Botafogo além das verbas que consegue nos jogos, além do dinheiro que seus dirigentes emprestam ou dão ao clube, é forçado às vêzes, a recorrer à Federação e à CBD, para sair do apêrto. O Flamengo, com departamentos amadores, como o Botafogo, têm também condições financeiras dificílimas Recentemente o Flamengo precisou de importância inferior a NCr$ 500, para ir a uma competição amadora em São Paulo e não teve. Recorreu à CBD que tinha e atendeu Isso não é vergonha. Isso é coragem, isso é altamente meritório nos homens que administram um clube do patrimônio do Flamengo irem pedir favores para participar de uma competição amadora. Quem foi não pediria para êle, particularmente. Depois disso perguntamos: O Flamengo e o Botafogo estão colaborando ou não com o esporte brasileiro? Estão, é claro que estão. Se o Flamengo e o Botafogo terminassem com seus esportes amadores e fizessem só o futebol profissional, não estariam pedindo, pedindo, pedindo...

—oOo—

Citamos aqui dois clubes: Botafogo e Flamengo, que são mesmo baluartes do esporte brasileiro e têm dado com sacrifício da associação e particularmente de seus dirigentes, tudo que se pode dar ao esporte do Brasil. É claro que outros clubes também o fazem e na mesma proporção. E, vamos citar mais um covo refôrço: O Vasco da Gama que, com inteira razão é uma potência. Foi forçado a acabar com alguns setores amadoristas, porque não tinha como mantê-los. Não tinha meios financeiros.

—oOo—

Os clubes de maior expressão no Brasil, precisam de boas equipes de futebol profissional, para manter associados, pagando em dia e levando público que dá renda, aos campos. Só assim êles podem manter seus departamentos amadores, que custam muito dinheiro e não dão renda.

É preciso saber ainda, senhores, que os departamentos de futebol amador custam rios de dinheiro aos clubes. Êles vão buscar jogadores no interior e lhes dão colégio, casa, comida e diária (que se diz "contrato-de-gaveta"). Quase a unanimidade dos juvenis (amadores) têm dos clubes isso tudo. Os clubes procuram manter êsses departamentos, com a esperança de conseguir bons jogadores para as equipes principais. Basta consultar as previsões orçamentárias dos clubes e as prestações de contas das diretorias, para se ver quanto monta, na economia de clube, o futebol amador

É preciso que se diga que os clubes não recebem nada, absolutamente N A D A, quando cedem seus jogadores para o Comitê Olímpico formar as duas delegações: a oficial e a outra.

O COB deve dizer, de público, o que já fêz para o esporte brasileiro. O COB deve dizer o que faz no esporte brasileiro, a não ser armar planos no papel, instituir índices e agir ditatorialmente, deliberadamente contra o futebol.

Dizer que os clubes não colaboram, não cooperam, é um crime. Não fôssem os clubes (instituições particulares) não haveria esporte no Brasil. Culpar êsses que sempre deram, que sempre serviram, que sempre se desgastaram e nada receberam é um crime hediondo, que deve ser repelido por todos. Alguns clubes têm seus estádios e sedes com rebôco caído e sem pintura, mas têm sempre, direitinhas, suas equipes em campo para formar atletas e dar glórias ao esporte brasileiro.

Culpá-los? De que e por que, MEU DEUS.

Cruzeiro vê nôvo campeão

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Cruzeiro, líder isolado de seu grupo na Taça Libertadores das Américas, enfrentará esta noite, no Mineirão, o Universitário de Lima, campeão peruano, num jôgo em que a vitória do time mineiro o colocará a um ponto da classificação às semifinais.

Até agora, o Cruzeiro soma 8 pontos ganhos, por vencer duas vêzes o Deportivo Itália e o Deportivo Galicia, ambos da Venezuela, enquanto o Universitário de Lima ostenta a segunda colocação 2 pontos atrás, enquanto o Sport Boys é o terceiro colocado, com cinco pontos atrás do clube mineiro. Se o Cruzeiro vencer hoje bastará empatar seu próximo jôgo dia 3, em Lima, contra o Sport Boys, para passar às semifinais. A delegação viajará segunda-feira para a capital peruana e além de jogar no dia 3, voltará a campo no dia 5 para enfrentar o Universitário, em jôgo valendo pelo returno.

O Cruzeiro, que paralelamente disputa a Taça Libertadores das Américas e o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa vem sentindo a maratona e vários de seus jogadores se contundiram e tem outros numa pré-estafa.

O Cruzeiro formará com Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida e Hilton Oliveira. O Universitário de Lima sòmente na hora do jôgo terá sua escalação confirmada.

Vasco venceu América bem

A vitória do Vasco sôbre o vice-líder América, por 1 a 0, ontem à tarde, no campo do Andaraí, foi a surprêsa da 6a. rodada do turno do Campeonato Carioca de Juvenis.

Líder absoluto, o Flamengo venceu fácil ao Bonsucesso, enquanto o Olaria passou a vice-líder ao lado do América.

OS RESULTADOS

Os resultados de ontem foram êstes: Vasco 1 x América 0 — renda NCr$ 349,50; Flamengo 3 x Bonsucesso 0 — renda NCr$ 94,00; Madureira 1 x Campo Grande 0 — renda NCr$ 24,00; Botafogo 2 x Portuguêsa 0 — renda NCr$ 67,00; Olaria 2 x São Cristóvão 1 — renda NCr$ 23,00 e Bangu 3 x Fluminense 3 — renda NCr$ 28,00.

A colocação, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1.º) Flamengo, 0; 2.º) Olaria e América, 3; 4.º) Vasco, Botafogo e Fluminense 4, 7.º) Bangu, 5; 8.º) Portuguêsa, 7; 9.º) Bonsucesso, 8; 10.º) Madureira 10 e 11.º) São Cristóvão e Campo Grande, 12.

Os próximos jogos, correspondentes à 7a. rodada do turno, serão realizados no sábado, à tarde: Botafogo x Bonsucesso, no Maracanã (como preliminar de Botafogo x Corintians); Vasco x Bangu, em São Januário; Flamengo x Portuguêsa, na Gávea; América x Olaria, no Andaraí; Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão e São Cristóvão x Campo Grande, em Figueira de Melo.

BANGU BOM EMPATA BEM

PÔRTO ALEGRE — O empate de 2 x 2 entre Internacional e Bangu, ontem à noite, no Estádio Olímpico, não tirou ainda aos dois clubes a possibilidade de classificação na chave A do Torneio RGP. A partida agradou ao público presente, que proporcionou a excelente arrecadação de NCr$ 55.170,00, destacando-se o Bangu como o melhor no primeiro tempo mas os locais estiveram superiores na fase final. Por isso, o empate foi um resultado justo

Logo aos 6 minutos o Internacional marcava o primeiro gol, quando Didi aproveitou-se de um rebote de Ubirajara depois de fazer grande defesa. Isso veio animar os visitantes e o Bangu alcançou o empate aos 39 minutos, na cobrança de falta por Parada.

No final o Inter foi bem melhor, mas coube a Parada, novamente em cobrança de falta fazer o segundo para o Bangu, aos 24 minutos. Contudo Bráulio estabeleceu o empate final aos 29 minutos. O juiz José Teixeira de Carvalho expulsou Ladeira aos 11 do tempo final por revidar uma agressão e os times jogaram assim: Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Didi (Marino) e Dorinho (Claudiomiro); Bangu — Ubirajara, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira, Norberto (Zé Carlos), Parada e Aladim.

CORÍNTIANS EMPATOU

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Corintians líder do Grupo A, perdeu mais um ponto, ao empatar por 0 x 0, ontem à noite com o Atlético Mineiro, em jôgo que rendeu NCr$ 44.25?,00 com o Mineirão vibrando, porque os locais estiveram para vencer em diversas oportunidades

O resultado acabou sendo justo, porque, se o Corintians estêve melhor na primeira etapa, na fase complementar o Atlético dominou e teve mais volume de jôgo só não marcando por absoluta falta de sorte

Vanderlei teve uma grande oportunidade aos 10 minutos do 2.º tempo, com os defensores corintianos salvando-se por pouco. Os comandados de Zezé Moreira não conseguiam transpor o bloqueio da defesa do Atlético e vice-versa. No final o Atlético empreendeu uma "blitz" ao arco defendido por Marcial, sem contudo atingir seu objetivo. O Atlético formou com: Luisinho; Varlei (Expedito), Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Santana e Ronaldo. O Corintians jogou com: Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel (Jorge Corrêa); Dino e Rivelino (Nair); Bataglia, Tales, Sílvio (Flávio) e Gilson Pôrto.

PORTUGUÊSA VAI MAL

SÃO PAULO (Sucursal) — A Portuguêsa perdeu ontem um ponto precioso para obter a classificação na chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao empatar por 1 x 1 com o São Paulo, que é o último colocado da chave A. Na partida realizada no Pacaembu a Portuguêsa não repetiu a boa atuação de domingo quando venceu o Atlético, no Mineirão e voltou a jogar com altos e baixos o que vem marcando a sua presença nesse torneio, joga bem numa partida e na outra mostra desentrosamento.

Começando com ataques decididos de lado a lado o São Paulo conseguiu abrir a contagem aos 4 minutos, por intermédio de Adilson, vindo a Portuguêsa estabelecer a igualdade final aos 10 minutos. Prosseguiu a partida com um equilíbrio de ações mas os dois ataques perderam boas ocasiões de desfazer o marcador. No tempo final a Portuguêsa procurou com mais insistência a meta adversária, porém, as falhas eram muitas e não obteve o seu intento. Sob a direção do juiz Armando Marques, as equipes alinharam assim: Portuguêsa — Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Piter; Ratinho, Leivinha, Ivair e Basílio. São Paulo — [illegible]; Renato, [illegible], Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Valter, Adilson, Prado (Nelsinho) e Canhoto. A renda somou NCr$ 18.110,00.

Animado pela vitória de ontem e decidido a vencer os quatro jogos que lhe faltam — o que lhe dará grande chance de classificação —, o Vasco vai empreender nova investida junto ao Náutico, para a obtenção do ponteiro Lala. Como não chegaram a bom têrmo as negociações para a compra, os dirigentes cruzmaltinos vão pedir o empréstimo do atacante até o final do Torneio RGP, oferecendo um seguro de NCr$ 100 mil, porque o jogador está sem contrato. Lala é apontado como o mais veloz extrema do Nordeste, dono de um drible fácil e de chute violento.

A gratificação pela vitória de ontem será paga amanhã, às 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont, quando os jogadores receberão NCr$ 200 antes de embarcar para Pôrto Alegre, onde enfrentarão o Grêmio, domingo à tarde. Para o Vasco faltam (além do Grêmio) Internacional, Atlético Mineiro (no Mineirão) e São Paulo (no Pacaembu).

— É uma tarefa dificílima — diz o técnico Zizinho —, mas nossa rapaziada está confiante e a diretoria vai dar-nos todo o apoio necessário.

O jogador Nado, autor do gol da vitória, ontem à noite, estava alegre demais. Disse que agora as coisas melhorarão para êle, porque "desde que vim para o Vasco não dei sorte e isto não é normal, porque sempre fiz meus gols".

— Agora a coisa vai — disse ao deixar o Maracanã.

O zagueiro Brito vai tirar o gêsso na segunda-feira. A informação é do médico José Marcozzi, que informou ontem à noite à TRIBUNA sôbre o estado do jogador: "Brito tirará o gêsso, mas fará outra radiografia; se fôr necessário, vou gessá-lo novamente".

TORCIDA DESCONTENTE

No vestiário do Botafogo os jogadores tomaram banho e mudaram de roupa ràpidamente, afastando-se do local. Na saída foram incentivados por alguns fãs, tendo à frente Tarzan, chefe da torcida botafoguense. Uma palavra de ânimo, um tapinha nas costas e Tarzan ia confortando um a um, até que surgiu o treinador alvinegro. Chirol passou ao lado e Tarzan, em conversa com o repórter da TRIBUNA, não se conteve: "Os meninos fazem o possível, mas o técnico não entende nada de futebol, o que é que podem fazer?".

O Botafogo joga com o Corintians, sábado, no Maracanã, e seus jogadores se apresentam amanhã, quando farão ligeiro individual e bate-bola, em General Severiano. Rogério foi a única baixa, contundido na coxa direita, mas o dr. Lírio Toledo afirma que êle terá condições.

Admildo Chirol achou que o Vasco teve chance, conseguindo a vitória no último minuto, e sôbre o jôgo disse à TI:

— Jôgo? Que jôgo? Eu vi uma partida de pólo aquático.